Diário de Lisboa

Fundador **Joaquim Manso** Director **A Ruella Ramos** Director-adjunto **José Cardoso Pires**

ANO 54.º/18585 2$50

SÁBADO 12 OUTUBRO 1974

INDEPENDENTES A RELIGIÃO E A POLÍTICA

Alertado por rumores sobre possíveis desacatos que a reacção estaria a preparar em Fátima, o COPCON tomou as necessárias medidas de segurança e prevenção, de modo a evitar quaisquer veleidades dos inimigos da democracia e, como agora bem se vê, da ordem. As forças do COPCON aquarteladas na Região Militar de Tomar montaram um dispositivo capaz de, facilmente, detectar as manobras dos reaccionários e cortar-lhes toda a hipótese de actuação.

Como se sabe, os partidários de uma intromissão religiosa nos assuntos políticos nacionais constituem uma pequena minoria no seio dos católicos, uma vez que as grandes massas de cristãos manifestam o seu apoio ao processo de construção da democracia. No entanto, todas as precauções são poucas e há que permitir que todos os católicos de boas intenções presentes em Fátima assistam tranquilamente e tomem parte nesta manifestação de fé. O Ministério da Comunicação Social emitiu neste sentido um comunicado, em que afirma nomeadamente, o desejo de ver diferenciadas no contexto dos problemas e das realidades portuguesas, a religião e a política. É, portanto, do seguinte teor, o comunicado do Ministério da Comunicação Social:

«As cerimónias religiosas que se realizarão em Fátima, nos dias 12 e 13, como cerimónias religiosas que são manifestações de fé do nosso povo, nada devem ter em comum com qualquer aspecto de natureza política. Religião e política devem ser fenómenos sociais independentes.

«É justamente para garantir a liberdade religiosa dos fiéis que as forças militares e militarizadas irão exercer uma atenta vigilância, de modo a que cada um, tranquilamente, possa praticar os actos de culto que a sua consciência lhe ditar.»

Com a entrada em vigor da nova lei que regula o arrendamento de fogos no País, passaram a ser fixadas, na Câmara Municipal de Lisboa, listas das casas devolutas na cidade, de acordo com as declarações pelos senhorios. Assim, têm-se ali deslocado diariamente numerosas pessoas, umas interessadas em alugar uma casa e outras movidas certamente pela curiosidade. E talvez para se certificarem até que ponto a nova legislação terá beneficiado os inquilinos. No que diz respeito aos preços, claro.

DESCOLONIZAÇÃO DE ANGOLA

. Em ordem à descolonização de Angola, terminou em Kinshasa o encontro entre a delegação enviada pelo Chefe de Estado português e representantes da Frente de Libertação de Angola (F.L.N.A.), sob os auspícios do general Mobutu.

O chefe da delegação portuguesa, general Fontes Pereira de Melo, que tinha plenos poderes da parte do presidente da República Portuguesa e da Junta de Salvação Nacional, declarou que foram estudados os caminhos para a paz e a fraternidade em Angola, com os movimentos políticos angolanos representados em Kinshasa.

Sabe-se, por outro lado, que prosseguem os contactos com o M.P.L.A. e os movimentos africanos do interior de Angola, admitindo-se para breve uma reunião em Lisboa com representantes dos partidos e movimentos angolanos, em moldes diferentes dos que foram iniciados pelo general Spínola.

O general Fontes Pereira de Melo avistou-se por três vezes com o general Mobutu, a bordo do navio presidencial, constando que destas conversações terá saído a decisão de restabelecer as relações comerciais com o Congo, bem como carreiras aéreas entre Luanda e Kinshasa.

SALGADO ZENHA NO PAVILHÃO DOS DESPORTOS

Os socialistas muitas vezes lutaram de armas na mão

. Na sua quase totalidade, os oradores que ontem à noite usaram da palavra durante o comício do Partido Socialista que se efectuou no Pavilhão dos Desportos de Lisboa apontaram a unidade como caminho necessário para a conquista e consolidação da democratização em Portugal.

Muito embora o recinto não estivesse completamente cheio, numerosa assistência aglomerou-se pelas bancadas e pelo recinto de jogos para ouvirem os oradores socialistas, entre os quais se contava o secretário-geral do Partido Socialista Chileno, Carlos Altamirano, há três dias de visita a Portugal.
Portugal.

Depois de apresentar a mesa da presidência composta pelos professores Henrique de Barros, Rui Luís Gomes, José Magalhães Godinho, Miller Guerra, capitão Sarmento Pimentel, dr. Mario Soares, Carlos Altamirano e Luiz Ayala das Juventudes Socialistas Chilenas, o ministro da Justiça, dr. Salgado Zenha, referiu-se à luta do povo chileno e ao seu significado para o nosso País pois «sabe-se quando uma ditadura começa mas nunca se sabe quando ela acaba». Analisando depois o processo político em Portugal recordou que «os socialistas muitas vezes lutaram de armas na mão».

VITÓRIA OU MORTE

«Vitória ou morte. Venceremos!», assim terminou a sua intervenção Vítor Gil em representação das Juventudes Socialistas. Tendo recordado anteriormente a memória de Salvador Allende, Che Guevara «um dos homens que eu considero um dos maiores revolucionários de sempre», e Miguel Henriquez, secretário-geral do M.I.R. recentemente assassinado pela repressão fascista do Chile, o orador afirmou: «Estamos a homenagear um povo em luta» (...) «A nossa luta é a luta dos trabalhadores chilenos».

Referindo-se depois a Portugal e à tentativa reaccionária do 28 de Setembro fez notar que a vitória só tinha sido possível devido à aliança entre o Movimento das Forças Armadas e a vontade firme e determinada dos populares que saíram para a rua a impedir a ameaça da reacção.

A assistência sublinhou o discurso deste orador gritando a palavra de ordem «A reacção não passou, a reacção não passará».

Seguidamente usaram da palavra Manuel Rosa, do Grupo Autónomo do Partido Socialista (G.A.P.S.) e António Rodrigues, sindicalista, o qual fez um apelo a todos os trabalhadores para que tenham os olhos postos no Chile e para que os acontecimentos do dia 28 de Setembro sirvam para cimentar a unidade de todos os antifascistas.

«Se o 25 de Abril entregou ao povo uma hipótese revolucionária, o 28 de Setembro é a recuperação pelo povo dessa hipótese revolucionária», declarou Manuel Serra que falou em nome da Comissão Directiva do Partido Socialista. Acentuou ainda que no final do mês passado se tinham vencido uns aprendizes de conspiradores mas que a partir deste momento as investidas da reacção iriam ser orquestradas de outra forma mais subtil. Referindo depois que em Portugal é in-

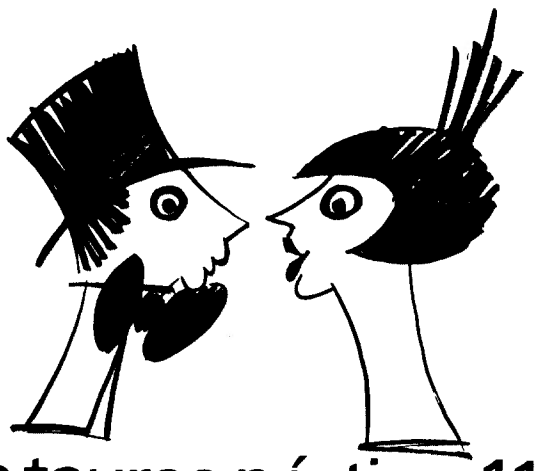
Continua na pág. 24

Salgado Zenha, Altamirano e Mário Soares no comício do P.S.

Ribeiro Santos foi assassinado pela P.I.D.E. há dois anos (Pág. 12)

32 PÁGINAS

CABARETÍSSIMO



pç.touros,pórtico 11
cáscais. telf.283750

INTERDITO A MENORES DE 18 ANOS
O ESPECTACULO COMEÇA ÀS 23.30 HORAS

ÚLTIMO DIA!
COM FIM DE FESTA

Trabalhar a terra

Sem pôr em causa o direito de propriedade, vão ser promulgados diplomas de arrendamentos rurais sob o signo «trabalhar a terra», com o objectivo de estimular a cultura agrícola e desencorajar o absentismo dos proprietários, que poderão ser compelidos pelo Estado a trabalhar a terra ou permitir que os rendeiros o façam.

Não se trata de uma «reforma agrária» nem do cumprimento do conhecido «slogan» revolucionário «a terra a quem a trabalha». Mas representa um grande passo em frente, principalmente no que diz respeito ao latifúndio, mal aproveitado ou mesmo totalmente abandonado pelos seus senhores.

Trabalhar a terra ou deixar que alguém o faça passa a ser uma palavra de ordem do actual Governo Provisório, interessado no aumento da riqueza do País e sua mais justa distribuição, mesmo sem beliscar, sequer, os proprietários, desde que estes cumpram a tarefa produtiva que a sua qualidade lhes impõe e o País lhes exige.

O carácter democrático de tais diplomas é ainda reforçado pela abertura pública à discussão, prática que, em certos casos, está a ser seguida pelo Governo, o que possibilita uma verdadeira participação do País nos novos caminhos seguidos pelo actual regime. Prossigamos, rápida e eficazmente.

MANUEL DE AZEVEDO

CELSO FURTADO VOLTA A S. BENTO

O Primeiro-Ministro Vasco Gonçalves, que esta manhã, bastante cedo, passou por Belém para mais uma conversa informal com o Presidente da República, tem, segundo conseguimos apurar, uma agenda bastante carregada para este fim-de-semana. Entre os trabalhos programados, encontra-se um novo encontro com o prof. Celso Furtado, agora estendido a outras personalidades do aparelho governamental ligadas aos sectores económicos e sociais, nomeadamente ao planeamento.

CONSELHO DE ESTADO

Ainda não era conhecido, esta manhã, o nome da personalidade que falta para completar o possível elenco do Conselho de Estado. Após o convite feito pelo general Costa Gomes ao prof. Teixeira Ribeiro, que aceitou, falou-se em convite semelhante a Sarmento Pimentel, figura prestigiosa da luta antifascista, desde os tempos da I República. Mas não há confirmação.

Confirma-se, isso sim, que a Força Aérea propôs ao Chefe do Estado os nomes (eleitos) do coronel Freire e tenente-coronel Mendes Dias para substituirem, na Junta de Salvação Nacional e no Conselho de Estado, os generais Galvão de Melo e Diogo Neto, que, entretanto, pediram a sua passagem à situação de reserva. Os actos de posse devem ocorrer na reunião do C.E. do próximo dia 15, terça-feira.

L.C.I.: COMÍCIO NO PORTO

A reacção não foi esmagada e com certeza que esta não é a última vez que teremos de fazer frente às suas investidas. Com estas palavras de ordem a Liga Comunistas Internacionalista anuncia o seu comício de hoje, no Porto, no Pavilhão do Académico, às 21 e 30.

O objectivo essencial do encontro é a divulgação do programa daquela organização política e a reafirmação da necessidade de vigilância **nas fábricas e nos bairros sobre as tentativas de açambarcamnto, de reacionamento e de organização de grupos fascistas.**

Suspenso "Economia e Finanças"

A Comissão «ad hoc» para a Imprensa, Rádio e Televisão suspendeu por 60 dias e aplicou uma multa (cujo montante não conseguimos apurar ao «Jornal Português de Economia e Finanças», publicação cujas tendências políticas se aproximam da extrema-direita.

A sanção baseia-se na publicação de matéria considerada «agressão ideológica dos meios mais reaccionários», prevista no Programa do Movimento das Forças Armadas.

LIGAÇÕES COM A P.I.D.E.

Por despacho do secretário de Estado dos Transportes e Comunicações, sob proposta da Comissão Ministerial de Saneamento e Reclassificação, foi demitido o empregado dos C.T.T., Jaime dos Reis Chagas, encarregadtdes relações externas daquela empresa. Este indivíduo, que se encontra presentemente preso, pelas suas ligações com a P.I.D.E., tinha a seu cargo o expediente das prioridades telefónicas e contactos com a P.S.P., G.N.R. e aquela Polícia política, de quem recebia ou a quem dava esclarecimentos. A sua conduta fora denunciada por colegas de trabalho, logo após o 25 de Abril.

AVIS
HOJE
ÀS 00.30 H.

uma paródia ao filme "O ÚLTIMO TANGO EM PARIS"

Franco Franchi
Martine Beswich

O ÚLTIMO TANGO EM ZAGAROL

INTERDITO A MENORES DE 18 ANOS

ATENÇÃO: Este filme também é "interdito" a quem ainda não viu "O ÚLTIMO TANGO EM PARIS"

ROMA HOJE E AMANHÃ ÀS 00.30 H

AMOR ENTRE MULHERES

MASCHA RABBEN · GABI LARIFARI

AVISO AO PÚBLICO
ESTE FILME CONTÉM CENAS EVENTUALMENTE CHOCANTES
Direcção dos Serviços de Espectáculos

INTERDITO A MENORES DE 18 ANOS

ATENÇÃO

TEM UM FIAT
FAÇA A SUA REVISÃO NA
FITAUTO, LIMITADA
AVENIDA ELIAS GARCIA, 22-A LISBOA-1
TELEFONES 76 23 55 - 76 01 13

EUROPA
HOJE, ÀS 00.15 H.
um filme de COSTA-GAVRAS
YVES MONTAND · IRENE PAPAS
JEAN-LOUIS TRINTIGNANT

Z
A ORGIA DO PODER

Com a participação do Sr. Doutor MICHEL ROCARD
CANDIDATO À PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA DE FRANÇA E DEPUTADO À ASSEMBLEIA NACIONAL — UM DOS MAIS BRILHANTES ECONOMISTAS DE FRANÇA
ACTUALIZAÇÃO ESPECIAL das EMPRESAS e dos SERVIÇOS PÚBLICOS
SEMINÁRIOS DE
DIRECÇÃO DE PESSOAL e GESTÃO, CO-GESTÃO E AUTO-GESTÃO
Orientação dos Srs. Drs. MAIA CADETE, JOÃO TABORDA e MARCELO CURTO na SOCIEDADE DE GEOGRAFIA — de 18 a 25 de Outubro
AS TESES DEBATIDAS SERÃO APRESENTADAS AOS ORGANISMOS OFICIAIS
Informações e inscrições na I.A.T.A. — R. Nova do Almada, 81, 3.º, Dt.º T. 32 55 77

TRINDADE
F. N. A. T.
Apresenta
HOJE — Tarde às 16 h.
Noite às 21,45 h.
Amanhã (espectáculo único) às 16 h.
O TERROR E A MISÉRIA NO III REICH
de Bertolt Brecht
pelo
TEATRO DA CORNUCÓPIA
Em todos os espectáculos descontos de 50 % para os beneficiários da F. N. A. T., Sindicatos, C. A. T., C. R. P. e estudantes
(2.ª-feira, descanso da Comp.ª)
(não aconselhável a m/ 13 anos)

FILMES CASTELLO LOPES 50 apresenta
ROGER VADIM e JEAN ANOUILH dão-nos
A esgrima cintilante dos jogos de alcova...
JANE FONDA

A RONDA DO AMOR
(La Ronde)
ANNA KARINA
MAURICE RONET
CATHERINE SPAAK
CLAUDE GIRAUD
JEAN SOREL
INTERDITO A MENORES DE 18 ANOS
COLORIDO
MARIE DUBOIS · JEAN-CLAUDE BRIALY
Baseado no romance de
ARTHUR SCHNITZLER
Produção de
ROBERT e RAYMOND HAKIM
Fotografia de HENRI DECAE
Música de MICHEL MAGNE
CONDES
3.ª FEIRA, ESTREIA
PATHÉ

HELENA CIDADE MOURA

O SILÊNCIO

Uma das mais simples, mais sentidas, mais belas páginas da literatura portuguesa foi escrita por Miguel Torga, na morte do Papa João XXIII: «Morreu o Papa. Mas um Papa singular, que usou o nome dignitário de João XXIII e se manteve fiel ao anodino de Ângelo Roncalli, cujo rosto se via primeiro que o resplendor da tiara, por quem neste momento estão de luto os crentes e os ateus do mundo inteiro. Um Papa que apontava o céu e mostrava a terra, que falava de Deus a pensar no Homem, que carregava a cruz da infalibilidade com a bonomia dum céptico, que semeava na alma dos próprios laicos o trigo da santidade, que **abençoava todas as revoluções justas da História, cheio de saber que as injustas não são revoluções, mas sim contra-revoluções...»**.

Nesta jornada de trabalho agrada ter por companheiros Miguel Torga e o Papa João XXIII, eles nos ajudarão a quebrar o resto de silêncio que ficou do espanto da contra-revolução...

Contra-revolução
que tem a frieza do gume duma lâmina injusta.

Contra-revolução
feita contra os cravos encarnados dum país afogado em sofrimento.

Contra-revolução
feita contra queles que desembaciaram e iluminaram a imagem difusa duma Pátria que iamos perdendo, num caminho irracional povoado de perseguições e medos.

Contra-revolução
contra «a alma pelo mundo em pedaços repartida», que, finalmente livre, pode olhar olhos nos olhos o «espaço que o português criou».

Encontrei num avião um negro da Zâmbia, vinha especializar-se na Europa. A mulher e os filhos tinham ficado, e ele vinha porque **queria fazer tudo pelo seu país**. Encontramo-nos na leitura dum jornal inglês que dava a notícia da aliança da Frelimo com as Forças Armadas Portuguesas para a resolução do problema levantado pela contra-revolução em Moçambique.

Ele disse: **os portugueses têm-nos ajudado**.

Quando nos despedimos desejamos felicidades para os nossos países. Eram dois povos que queriam o bem-estar da Humanifade.

E a horrorosa cultura escolar que pesa, as **chumbadas** imensas das célebres semanas das Colónias, as inúteis reminiscências literárias, (às vezes esteticamente tão belas), toda a **cultura asfixiante** que nos algemou, de repente se converte em liberdade, em renovação essencial que nos leva a sentir a posse de muita coisa grande e justa.

Por muito que nos pese o silêncio dos que se recusam a seguir ao nosso lado, é maravilhoso o caminho que nos espera qualquer que sejam os perigos.

O general Spínola foi a pedrada no charco, encaminhou os nossos primeiros passos, merece a nossa gratidão. Esqueçamos as circunstâncias da re-

Continua na pág. 15

Electrodomésticos • Mobiliário

ANTES
DE COMPRAR
VISITE-NOS
NÓS AINDA
VENDEMOS
MAIS
BARATO

RAIO DE SOL

DE
A. Mendes & A. Fernandes, L.da
Largo D. Estefânia, 12-D — LISBOA
(ABERTO AOS SÁBADOS E ENCERRADO AS SEGUNDAS-FEIRAS DE MANHÃ)

MARIA JUDITE DE CARVALHO

Morte artificial

A palavra «natural» começa a ser um requinte só para alguns, e a publicidade, por exemplo, gasta com ela muita imaginação e, claro está, dinheiro. Se folhearmos com um pouco de atenção jornais e magazines encontramos logo produtos de beleza feitos de frutos naturais (?) ou à base de produtos naturais, bebidas naturais, tecidos naturais, etc., etc., etc.

Mas, vendo bem, o que é natural neste nosso tempo de poluição, fibras sintéticas, crescimentos velozes? Haverá mesmo quem ainda possa dar-se ao luxo de morrer um dia de morte natural? Porque, onde isso vai. As pessoas conhecidas — minhas conhecidas —, que têm desaparecido nos últimos tempos, foram sempre vítimas de uma doença qualquer, nenhuma foi levada por uma morte antiga, vulgar, em suma, natural. Pois como havia de ser assim se comemos, bebemos e respiramos constantemente drogas e venenos? Somos uma espécie de insectos muito resistentes ao «spray», mas que um dia destes, uma nuvem mais forte matará. Só que os insectos não têm, que eu saiba, as variadas e terríveis doenças de que nós dispomos. Batem as asas, ficam quietos, desfazem-se em pó, uma limpeza.

Morte natural? Quem pode? Bons tempos.

PAULO CANNABRAVA FILHO

A revolução peruana na etapa decisiva

O Peru está vivendo neste momento uma etapa decisiva do processo revolucionário iniciado em três de Outubro de 1968. Uma etapa que se estenderá até 1976, ano em que se poderão ver os resultados dos esforços empreendidos para construir as bases do desenvolvimento necessário para alcançar a meta do socialismo.

Para alcançar seus objectivos a Revolução peruana conta com um Sistema Doutrinário, com profundas raízes no processo histórico do país, inspirado nas correntes do humanismo e do socialismo. Conta também com um regime de governo forte, que exerce hegemonicamente o controlo dos centros de decisões políticas e económicas do país.

O Sistema Doutrinário da Revolução Peruana tem seu ponto de partida no Estatuto da Força Armada, divulgado em Outubro de 1968, e sua culminação na Lei de Propriedade Social, promulgada no primeiro de Maio último.

O estatuto define a intenção de construir uma sociedade democrática de participação plena, humanista e solidária, na qual o homem seja um fim e não um meio. Esse documento básico foi complementado pelas sucessivas leis e medidas ditadas pelo regime no transcorrer dos cinco anos de Revolução.

Entre as principais medidas complementárias, foi nacionalizado o petróleo, realizada a Reforma Agrária, dada uma lei de Minas, a Reforma Bancária e regulamentação das inversões; a Lei de Educação; a Reforma Administrativa, e assim por diante, até que se chegou à Lei de Propriedade Social.

Todas essas medidas estão no marco de uma Estratégica Nacional de Desenvolvimento, instrumentada por planos a curto, médio e longo prazo que tipificam uma economia totalmente planificada.

O carácter planificado do desenvolvimento peruano determina, também, o abandono da prática da mobilização no velho estilo do populismo latino-americano para concentrar-se na criação de mecanismos de participação das massas.

O Sistema Nacional de Mobilização Social — SINAMOS — se consolida com importantes conquistas, fundamentalmente na área camponesa, tradicionalmente marginalizada do processo economico, político e social.

Foram organizadas nesta área, centenas de cooperativas e comunidades, mais de 60 ligas agrárias e oito Federações Provinciais que agrupam mais de um milhão de trabalhadores, em seu último discurso como chefe do SINAMOS.

O general Leonidas Rodrigues ocupa hoje o comando da II Região Militar, a mais importante do país, e seu lugar no SINAMOS foi ocupado pelo general Rudecindo Zavaleta.

A Reforma Agrária, implementada pelo Ministério de Agricultura, encabeçado pelo general Valdez Angulo, e em colaboração com o SINAMOS, já havia expropriado, até fins de 1973, 53 por cento das melhores terras do país.

A reacção pretendeu lançar os pequenos e médios proprietários contra o processo, porém, a mobilização reacionária fracassou quando o governo declarou não abrangidos pela reforma 2537 propriedades.

As adjudicações alcançaram em 1973 mais de quatro milhões de hectares, beneficiando 186 mil famílias. Para o biénio 1974/75, se espera a adjudicação de mais de três milhões de hectares, beneficiando 91 870 famílias. A Reforma Agrária, iniciada em 1968, completar-se-á em 1975, quando estarão expropriados onze milhões de hectares em todo o país.

Por outro lado, pese a acção contra-revolucionária dos capitalistas nacionais, consolida-se a Comunidade Indústrial que, com a Propriedade Social, constitui a criação mais original do processo revolucionário peruano.

Os capitalistas argumentam que a Comunidade Industrial, que instrumenta a participação dos trabalhadores no capital, nos lucros e na direcção das empresas que antes eram privadas, provocou uma redução de investimento no sector, afectando a produção global.

Não obstante, pode-se comprovar que o investimento bruto fixo no sector privado e no privado reformado foi de 22 079/milhões de soles em 1973, contra 20 868 milhões no ano anterior. Paralelamente, o investimento bruto fixo do sector público teve também um aumento expressivo. De 14 068 milhões em 1972, passou a 19 273 em 1973.

O abandono do liberalismo económico trouxe como consequência uma média constante de crescimento do PNB da ordem de 5.8 por cento no período de 1968 a 1973. Trata-se, evidentemente de um índice satisfatório, se considerarmos o carácter humanista do processo, que não permite a distorção de uma concentração da renda.

A média de ingresso real do trabalhador aumentou de 33 383 em 1968 a 39 351 em 1972, e se estima que haja alcançado 42 000 em 1973.

A Reforma de Educação, iniciada em 1972, avança aceleradamente para o objectivo de nuclearização do ensino primário em todo o país, da reforma e adaptação dos curricula e no readestramento dos professores.

Paralelamente, os objectivos de nacionalizar o pensamento peruano e de transformar o ensino na alta tarefa de educação integral, são completados com a Operação de Alfabetização Integral, iniciada no ano passado.

A Lei de Propriedade Social, ao ser considerada prioritária, imediatamente abaixo do sector público, define o carácter da Revolução peruana que, sendo pluralista, tem sua base principal assentada na propriedade social dos meios de produção.

A Lei de Propriedade Social orienta a criação de empresas integradas exclusivamente por trabalhadores, constituíd dentro do princípio de solidariedade com o objectivo de realizar actividades económicas. Suas

Continua na pág. 15

GERAL

SOLIDARIEDADE MILITANTE COM O POVO PORTUGUÊS -PROCLAMA O MPLA

A Conferência Inter-Regional de militantes do Movimento Popular de Libertação de Angola, realizada no distrito do Moxico, na segunda quinzena de Setembro, aprovou uma declaração em que são definidas as grandes linhas a que deverá obedecer a descolonização de Angola.

Dada a importância politica deste documento, transcrevêmo-lo na íntegra:

«A mais longa guerra de libertação do continente africano está prestes a chegar ao fim. Ao longo de quase 14 anos de luta armada o povo angolano, ao escrever as páginas mais brilhantes da sua história conquistou, com o sangue de meio milhão de mortos e sacrifícios sem conta, o seu direito a independência.

Após 500 anos de resistência ao opressor, esta vitória é o coroamento da vontade inabalável de um povo que sempre quis ser livre e não teve outra forma de o afirmar senão pelo recurso à luta armada, desencadeada pela sua vanguarda consciente — o MPLA — em 4 de Fevereiro de 1961.

O MPLA e o povo angolano sempre lutaram e continuarão a lutar sem desfalecimento, contra a escravatura, directa ou camuflada, contra o barbarismo colonialista, a exploração, a pilhagem e a agressão cultural, contra as estruturas alineadas, obscurantistas, humilhantes e degradantes e pela dignidade e a defesa dos interesses de todo o Povo angolano, particularmente das camadas mais exploradas, camponeses e operários, sobre quem se abateu a sanha da ferocidade colonial.

Durante todos estes anos de guerra, o povo angolano, conduzido pelo MPLA, alcançou grandes vitórias: no plano interno, na diversidade de usos e costumes, ajudou a forjar uma nação, edificar nas áreas libertadas e controladas novas estruturas, um novo tipo de vida, um novo Homem.

Ao mesmo tempo, os guerrilheiros, vencendo obstáculos supostos intransponíveis, a violência das tropas inimigas mais bem treinadas e melhor equipadas, a falta de armas e munições, foram crescendo e empurrando o inimigo para posições cada vez mais defensivas; no plano externo, impôs a sua personalidade, faz-se ouvir nas grandes assembleias internacionais, granjeou prestígio, respeito e solidariedade, contribuindo para o isolamento internacional do Portugal colonialista.

A coragem, determinação e sacrifícios consentidos pelas gloriosas forças de guerrilha, bem como o seu poder organizativo em condições precárias, impuseram a admiração e o respeito ao Mundo e ao próprio inimigo. Todos estes factores tornaram possível a realização desta Conferência Inter-Regional de Militantes, no Moxico, com um tão grande número de participantes vindos de todos os cantos do país.

TENTATIVAS NEOCOLONIALISTAS

O crescente aumento das forças do MPLA, quer no plano militar quer no político, inquietou sempre os inimigos do povo angolano. Assim, ao descortinar-se a queda inevitável do colonialismo, outras forças tentaram opôr-se ao seu avanço, tal como nuvens negras opondo-se ao raiar do sol da madrugada.

De conivência com as forças colonialistas, o imperialismo desencadeia contra o MPLA uma ofensiva de novo tipo, aliando simultaneamente os ataques militares, em especial contra as nossas posições mais avançadas, às tentativas de desagregação da nossa retaguarda e do nosso próprio Movimento, recorrendo para isso à infiltração de agentes e espiões. O enfraquecimento não basta! É preciso destruir, é necessário privar o povo angolano da sua vanguarda, principal obstáculo ao enraizamento dos interesses neocolonialistas e imperialistas. Para tal não basta a desmobilização e a intriga, é preciso suprimir o suporte de uma linha política independente e de defesa intransigente dos interesses do povo angolano. Assim, os agentes do colonialismo e do imperialismo organizam uma intentona para assassinar o presidente do Movimento, bem como outros dirigentes e quadros. A vigilância dos militantes do MPLA faz fracassar o plano; e outras formas de pressão, tendo sempre em vista a destruição da nossa organização foram postas em jogo.

No entanto, a resistência das nossas forças e as acções vitoriosas das guerras de libertação na Guiné e em Moçambique conduzem à derrota inevitável do regime colonial. E o imperialismo, nosso inimigo principal, tende cada vez mais a tornar-se no inimigo directo.

A luta armada nos territórios sob dominação colonial portuguesa levou à queda do regime fascista em Portugal, abrindo as portas à democratização deste país e ao processo de descolonização.

Como reflexo, em Angola surgiram uma multiplicidade de grupos políticos na sua quase totalidade de características oportunistas, sem nenhum passado de luta, ou marcados por uma colaboração estreita com o antigo regime e cuja finalidade é defender o neocolonialismo e combater o MPLA.

Paralelamente, e normalmente, subsistem pequenos grupos nostálgicos do velho colonialismo, aferrados às suas ideias retrógadas que procuram opor-se à marcha do tempo. Os seus métodos são sempre os mesmos: utilizam o racismo, o tribalismo, a calúnia.

Ao mesmo tempo que incitam pequenos colonos à luta racial como meio de manter intactos os seus privilégios exorbitantes, difundem falsos panfletos entre a população angolana para incitar, em nome do MPLA e do seu presidente, por um lado ao massacre dos brancos, por outro lado à luta fratricida desta contra aquela tribo.

Assim, grupos de colonos excitados passaram a cometer agressões contra o povo angolano, causando a perda de vidas após surtos de violência, especialmente na cidade de Luanda. As medidas de autodefesa tomadas pelas populações ante a violência reaccionária são legítimas e justificam-se plenamente.

A população angolana ultrapassará esta situação apresentando-se unida face ao seu inimigo directo actual, o colonialismo português.

Quanto à questão do nacionalismo angolano, o MPLA reafirma ter sempre preconizado e envidado esforços para a formação de uma **vasta** Frente Nacional para a independência de Angola. forjada no interior do país, com todas as organizações realmente patrióticas.

O MPLA, desde o início da sua fundação, lutou sempre para a concretização deste objectivo e condenou firmemente as tendências ao fraccionismo no seu seio. Deste modo, o acordo de Brazzaville de 3 de Setembro de 1974, que permite solucionar a crise interna de Organização só pode ser acolhido com júbilo por todos os seus militantes e pelos patriotas sinceros. Este é um passo importante para reforçar o objectivo pelo qual o MPLA e o povo angolano sempre se bateram: a liquidação da dominação colonial em Angola e de todos os vestígios do colonialismo ou do imperialismo, pela independência imediata e completa da pátria angolana. Estimula também a determinação de todos os militantes de aumentar a actividade política no seio das massas, e para isso proceder-se-á á transferência para Angola de todas as estruturas do MPLA ainda existentes no exterior, e concretiza-se assim a primazia da luta no interior do país. O MPLA debruçar-se-á em prioridade sobre o problema da transferência dos poderes para as mãos dos legitimos representantes do povo angolano.

O distrito de Cabinda tem sido um alvo preferencial de manobras de poderosos interesses estrangeiros que se servem do oportunismo tribalista ou regionalista de elementos há muito desligados das realidades nacionais para forçarem uma separação de modo a apoderarem-se das riquezas do território.

Apoiando-se nas decisões da ONU e da OUA e na recente declaração conjunta do Governo Português e do secretário-geral da ONU, a Conferência Inter-Regional de Militantes reafirma uma vez mais, a sua inabalável determinação de defender por todos os meios a manutenção da integridade territorial de Angola.

A Conferência Inter-Regional de Militantes do MPLA saúda a criação das Forças Armadas Populares de Libertação de Angola (FAPLA), defensores do povo e garantia das conquistas da luta de libertação nacional, da libertação completa da pátria, da defesa dos interesses das camadas mais exploradas, da instauração de um regime democrático, popular e progressista, da nação una e indivisível, bem como da sua integridade territorial.

Apoia a atitude das FAPLA de manter o estado de guerra enquanto não for assinado um acordo de cessar-fogo.

Por outro lado, repudia o processo de descolonização que se pretende impor a Angola, e reafirma que cabe ao povo angolano através dos seus legítimos representantes e só a ele, tratar ou negociar os problemas ligados à independência.

Deste modo a formação de um Governo Provisório sem a participação dos representantes da vanguarda da luta pela independência é despido de toda a representatividade, não pode satisfazer os legítimos anseios do nosso povo.

NÃO AO RACISMO

Reafirmando a política anti-racista do MPLA, a Conferência garante a protecção de pessoas e bens de todos os estrangeiros que respeitem as leis em vigor no país, de acordo com a declaração universal dos direitos do Homem. Portanto, não há justificação para o abandono precipitado de alguns técnicos que não se opuseram sistematica e violentamente à independência nacional e que poderão desempenhar um papel útil na reconstrução de Angola de amanhã.

Uma saudação especial é feita às forças democráticas que sempre mantiveram uma atitude justa em relação ao problema colonial e se solidarizaram constantemente com a luta do nosso povo pela dignidade e independência, muito particularmente ao conjunto dos movimentos democráticos em Angola.

A Conferência Inter-Regional de Militantes do MPLA reitera os princípios estipulados no Programa maior do Movimento respeitante à manutenção de uma política externa independente, pacífica e não alinhada. Ao mesmo tempo, reafirma que o estabelecimento a manutenção das relações com todos os países do Mundo deverá basear-se no respeito mútuo da soberania nacional e da integridade territorial, não agressão, não ingerência nas questões internas, igualdade e reciprocidade de vantagens e coexistência pacifica.

SOLIDARIEDADE COM O POVO PORTUGUÊS

A Conferência Inter-Regional de Militantes do MPLA, reafirma inequivocamente:

— O respeito aos princípios da Carta das Nações Unidas.

— O respeito aos princípios da Carta da OUA.

— A solidariedade militante aos povos combatentes da Guiné-Bissau e de Cabo Verde, de Moçambique e de S. Tomé e Príncipe, e às suas organizações de vanguarda, o PAIGC, a FRELIMO e o MISTP, e a certeza de que os estreitos laços forjados no combate comum perdurem nas gerações futuras.

— a solidariedade militante aos povos em luta da Namibia, Zimbabwe e África do Sul.

— A solidariedade militante ao Povo Português na sua longa e dura luta contra o fascismo, pela liberdade, pela democracia e pela consolidação das vitórias alcançadas depois do 25 de Abril, graças ao Movimento das Forças Armadas Portuguesas.

— A solidariedade militante às justas e heróicas lutas dos povos da Indochina contra o imperialismo e o neocolonialismo, do povo árabe da Palestina contra o sionismo e pela recuperação da sua pátria usurpada, dos povos latino-americanos contra as oligarquias financeiras e o imperialismo.

— Que relações especiais de boa vizinhança e de cooperação deverão ser estabelecidas com todas as nações limítrofes de Angola.

— O reconhecimento pela ajuda política e material concedidas ao MPLA pelos países africanos em geral e muito particularmente pela República Popular do Congo, República Unida da Tanzânia, República da Zâmbia, Argélia, Egipto, Guiné, Somália e Sudão.

— A gratidão pela incondicional ajuda política e material consolidadas pelos países socialistas, principais amigos da nossa luta armada de libertação nacional, nomeadamente a União Soviética, Jugoslávia, República Democrática da Coreia, China, República Democrática Alemã, Roménia, Bulgária, Cuba, Polónia, Hungria, Checoslováquia.

— O reconhecimento pela ajuda humanitária acordada ao MPLA pelos países escandinavos, principalmente a Suécia a Dinamarca e a Noruega.

— O reconhecimento pela assistência dada ao MPLA pelas agências especializadas da ONU, nomeadamente pela UNESCO, pela FAO e PAM, pela OIT bem como pela ajuda material de organizações religiosas internacionais.

— A gratidão dos militantes do MPLA para com os Comités de Apoio e Solidariedade de todo o Mundo, que têm contribuído com a sua ajuda política e material para o desenvolvimento da nossa luta de libertação.

A Conferência Inter-Regional exprime a sua satisfação pelo reconhecimento por Portugal da Independência da República irmã da Guiné-Bissau, bem como pelo êxito da heróica luta do povo de Moçambique que culminou com a assinatura dos acordos de Lusaka.

Uma das finalidades da luta de libertação nacional do povo angolano dirigido pelo MPLA,

Continua na pág. 5

quem são
e onde estão
as pessoas
e as empresas
que dão forma à
publicidade

Num único volume, pela primeira vez em Portugal, a informação completa sobre o mercado da publicidade.

- Agências
- Meios
- Fornecedores
- e, ainda, dados estatísticos sobre investimentos publicitários em Portugal e na Europa.

anp
anuário português da publicidade

Se deseja adquirir o
ANUÁRIO PORTUGUÊS DA PUBLICIDADE 1974
recorte, preencha e remeta o cupão para
DIAGRAMA, Lda.
R. Palmira, 33 — 2o. Dto. — LISBOA-1
diagrama Preço por exemplar: 300$00

Queiram enviar-me o Anuário Português da Publicidade 1974 para:
Nome
Morada
Localidade Tel.
Forma de pagamento:
Junto: ☐ cheque ☐ vale do correio ☐ à cobrança

GERAL

ALARGA-SE A ORGANIZAÇÃO DA FRELIMO

MEDIDAS DRÁSTICAS CONTRA A SABOTAGEM ECONÓMICA

LOURENÇO MARQUES, 12 (Do nosso correspondente, Ribeiro Cardoso) — «Para nós, moçambicano não é uma raça determinada. Moçambicano é um indivíduo que se identifica com os princípios e preocupações do nosso povo, com as preocupações de Moçambique, e que está pronto para participar activamente na construção deste país, quer seja branco, amarelo, mulato, preto ou de outra cor qualquer. Em Moçambique há lugar para todos. Neste momento exaltante, nós necessitamos de ter a participação de todas as pessoas para permitir realmente que a harmonia racial se crie, não em bases abstractas, mas em bases concretas e que as pessoas todas vejam que realmente todas participam», afirmou Armando Guebuza, ministro da Administração Interna do Governo de Transição de Moçambique, durante uma conferência de Imprensas dada na Beira e que teve o maior destaque em toda a Imprensa falada e escrita. Armando Guebuza, que é também o comissário político nacional, tem vindo a exercer uma acção verdadeiramente notável no esclarecimento das populações, através de constantes entrevistas, conferências e visitas de trabalho em vários pontos de Moçambique, surgindo como um dos elementos mais importantes da Frelimo.

Nessa conferência de Imprensa, o comandante Guebuza, que se encontrava acompanhado pelo ministro do Trabalho, Mariano Matsinhe, deu especial relevo há necessidade de formação de comités do Partido em todo o Moçambique: «A formação dos comités do Partido aparece-nos como um imperativo para todo o país, na medida em que o Comité do Partido é o órgão que vai permitir a conscialização e mentalização das populações. Vai permitir descolonizar as mentalidades das pessoas, porque o problema da descolonização não se coloca apenas em termos geográficos, mas vai mesmo tocar questões de ordem mental. Essa mentalidade deve ser descolonizada em todos e em todo o país.»

Com efeito em Lourenço Marques, os comites estão já em funcionamento em muitos locais de trabalho, enquanto em vários bairros os seus habitantes impulsionados pelos militantes da Frelimo, estão também a organizar-se nestes moldes, numa adesão entusiástica, visando, para já, a resolução de problemas básicos com que se debatem.

DESEMPREGO E SABOTAGEM ECONÓMICA

Muito importante também foi a intervenção do ministro Matsinhe, que falou sobre o desemprego, sabotagem económica e êxodo das populações rurais. Disse aquele dirigente: «Herdámos uma situação de desemprego que é gritante. É bom estarmos habituados à ideia de que o desemprego não surgiu com a tomada de posse do Governo de Transição, nem mesmo com o 25 de Abril. Existia já muito desemprego antes de 25 de Abril. Não se poderá, de uma assentada, garantir emprego a todos os desempregados que nós herdámos do colonialismo. Isso é impossível. Mas quero frisar que é dos maiores problemas e preocupações do Governo de Transição solucionar o problema do desemprego, mas através da regeneração da situação económica de Moçambique.»

Sobre a sabotagem económica: «Não nos escapa o aspecto de sabotagem económica que, pelo menos em Lourenço Marques, já teve o seu início. Estamos a seguir com muita atenção esse processo e tomaremos medidas devidas para estancar estes actos de sabotagem económica.»

Esta referência do ministro Matsinhe vem confirmar o que já era voz corrente em Lourenço Marques: grande número de trabalhadores especializados está a ser contactado por capitalistas sul-africanos que oferecem bons ordenados e inúmeras facilidades para que aqueles deixem Moçambique e se estabeleçam na África do Sul. A sabotagem vai a tal ponto que até já foram descobertos casos de industrias que fecharam as fábricas e estão a empacotar... as máquinas, algumas das quais já passaram a fronteira. Em contacto com um elemento da Frelimo pertencente à comissão militar mista, foi-me afirmado que esse problema é realmente grave e já estão a ser tomadas medidas de rigorosa vigilância no porto, no C.F.M. e na fronteira, para que casos desses não se repitam. Uma outra forma de sabotagem é a corrida desenfreada a todos os artigos como forma de aplicação do dinheiro que não tem valor fora de Moçambique. Famílias há que compram cinco e seis frigoríficos, outras tantas máquinas de lavar, aparelhagem sonora e fotográfica (praticamente esgotada no mercado) a fim de as empacotar e mandar para Lisboa logo que possível, onde esperam vender esse material e assim conseguir algum dinheiro não moçambicano...

Solidariedade militante

Continuação da pág. 4

é a abolição de todos os privilégios concedidos pelo regime colonial aos portugueses e outros estrangeiros.

A independência deve beneficiar essencialmente os interesses das massas camponesas e operárias, os dois grupos mais importantes do país e que constituem no conjunto a quase totalidade da população de Angola.

Nas vésperas do povo angolano entrar no concerto das nações livres e democráticas do Mundo, ele deve preparar-se para a transformação de Angola num país economicamente independente, industrial, moderno, próspero e forte.

A desigualdade de desenvolvimento económico das diferentes regiões do país, imposta pelos interesses do sistema colonialista, deve ser abolida para ser substituída por um desenvolvimento equilibrado, planificado e por etapas.

No entanto, esta opção implica a continuação da luta contra as forças que se levantem para manter a exploração colonialista ou neocolonialista. Por isso, todos os militantes do MPLA, todo o povo angolano, deve redobrar de vigilância para evitar, desmascarar e desarticular todas as manobras dos inimigos da nação angolana, seja qual for a côr da sua pele. Todos, sem excepção, nesta hora grave e decisiva em que vivemos há que fazer todos os esforços para se vencerem as contradições internas, se ultrapassarem as barreiras tribais e raciais para que se possa alcançar o mais rapidamente possível o nosso objectivo principal: a **independência completa e imediata e a vitória é certa».**

teatro desmontável tel. 87 42 80
L. Martim Moniz metro Socorro
ADOQUE grupo de teatro
apresenta todas as noites
2 SESSÕES:
20 e 45 e 23 horas
Domingos: Matinée 16 h.
4.ª-feira: DESCANSO
PIDES NA GRELHA
Não aconselhável
a menores de 18 anos
com: **Henriqueta Maya, Rui Mendes, Nicholson, Henrique Viana, Helena Isabel, Magda Cardoso, Maria Tavares, Carlos Gonçalves, Vilaverde, Lia Sena, Fátima Veloso, Rosa Vendrell, Luísa Nunes, Natália de Sousa.**

MONUMENTAL
Telef. 555133
VASCO MORGADO
APRESENTA
HOJE 2 SESSÕES
Às 20.45 e 23 horas
Um SUSEXO em Lisboa
O ÚLTIMO FADO EM LISBOA
Com BADARÓ
Alina Vaz, David Silva, Carlos Queiroz, Cristina Cassola, Nuno Emanuel, Ana Le Mattre e ainda
SIMONE DE OLIVEIRA
Ballet de Fernando Reina
Colaboração da Estrela Internacional
VIOLETA MONTENEGRO
El Amerindio/Barry Burgess
O corpo sem censura de
POUPÉE LA ROSE
Vedeta do Crazy Horse Saloon de Paris
O show russo de
VAHÉ DJERRAHIAN
em danças e cantares da URSS
HUMOR, LINDAS MULHERES E MÚSICA NUM
SEXERCÍCIO TEATRAL !
(Interdito a menores de 18 anos)
Domingos: «matinées» às 16 h.; 2.ª Feira: Descanso da Companhia.

Teatro Maria Matos
Continua o grande êxito da temporada
«PORTUGUÊS, ESCRITOR, 45 ANOS DE IDADE»
de Bernardo Santareno
Hoje e todas as noites às 21.45 horas
«Matinée» aos domingos às 16.00 horas
Descanso da Companhia às 2.as feiras
Não aconselhável a m/13 anos — Tel. 717017

6.ª-FEIRA, 2 sessões, 21 e 23 h.
SÁBADO, 2 sessões, 21 e 23 h.
DOMINGO, às 21.45 h.
LIBERDADE
LIBERDADE
De Luís Francisco Rebello e Hélder Costa, baseado no notável espectáculo de Milton Fernandes e Flávio Rangel
● SÉRGIO GODINHO
● CÉU GUERRA
● JOÃO PERRY
Música: José Mário Branco
Fausto
Não aconselhável a menores de 13 anos
50 % desconto a sindicalizados, Forças Armadas e estudantes, a partir de 1 hora antes do espectáculo

FUTURAS MAMÃS
ACOMPANHAMOS OS CUIDADOS DO SEU MÉDICO...

CINTAS DE GRAVIDEZ
COLLANTS PRÉ-NATAL
MEIAS ELÁSTICAS
MEIAS DESCANSO
Secção ortopédica da
FARMÁCIA AZEVEDOS
ROSSIO 31 LISBOA Tel 327478

TURISMO EM ALBUFEIRA
CONVITE
À nossa grande família, os empregados da indústria hoteleira portuguesa (75 000).
DE 22/Outubro A 22/Dezembro
Convidamos a ti, à tua mulher, filhos e sogra, a passar férias, em Albufeira.
ALOJAMENTO GRÁTIS (300 camas)
Residenciais: Monique, Albufeirense e Vila Recife.
Apartamentos: D. Fernando, Ténis e António.
ALIMENTAÇÃO (10 % de desconto)
Restaurantes: Fernando, António, Alfredo e Oásis.
ENTRADA GRÁTIS na Boite Pescador.
Folclore todos os domingos no RESTAURANTE INTERNACIONAL.
RESERVAS:
Telefone 52123 — Sr. Alberto Gaspar
DEVES TRAZER UM DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO
Temos o orgulho de pertencer à grande família trabalhadora da indústria hoteleira do País.
Somos os maiores porque TRABALHAMOS MAIS.

ESPECTÁCULOS

OS GRANDES CÓMICOS

Não vou aqui tecer considerações, nem sequer emitir a minha modesta opinião, sobre a «Sofia e a Educação Sexual», de Eduardo Geada. Por um lado, temos coisas bem mais importantes a fazer do que desancar uma película que faz parte do «novo cinema português». Por outro, aguardo com expectativa a crítica que o Lauro António publicará nestas colunas (amanhã ou depois) e que, certamente, nos dirá quanto vale a «Sofia».

Ao falar na possibilidade de «desancar», deixo transparecer que não gostei da fita, à qual assisti, aliás, por convite do José Camacho Costa. Mas o motivo que me traz aqui é outro. Li, já não recordo onde, uma pequena entrevista em que a (quanto a mim, excelente) Luísa Nunes, apelidava Eduardo Geada de «pseudo-intelectual». Ela lá saberá as razões dessa afirmação, afirmação que, no entanto, me faz recordar a participação no filme, de intelectuais a quem ninguém ousará cognominar de «pseudo». E se bem tenho presente a figura cinéfila de David Mourão Ferreira, Eduardo Prado Coelho e Jorge Peixinho, não devo deixar de dizer que ela é, de facto, uma linda figura. Então o primeiro dos intelectuais-genuínos que tão veneradoramente apontei, sem as mangas arregaçadas e o ar atemorizador que um dia o caracterizaram, justifica, por si só, a ida ao «nimas»: é de rir, rir. Coisas da vida. De onde menos se conta é que eles aparecem, os grandes cómicos, os verdadeiros comediantes.

ALEXANDRE PAIS

TEATRO MUNICIPAL DE SÃO LUIZ

ORQUESTRA SINFÓNICA DE SYDNEY

AUSTRALIAN BROADCASTING COMMISSION

DIRIGIDA PELO MAESTRO

WILLEM VAN OTTERLOO

SOLISTAS

SEQUEIRA COSTA — piano

DONALD WESTLAKE — clarinete

PRIMEIRO CONCERTO

SEGUNDA-FEIRA, 21 — ÀS 21.45 H.

SINFONIA N.º 39 — MOZART

CONCERTO PARA CLARINETE — MOZART

HELDENLEBEN — R. STRAUSS

SEGUNDO CONCERTO

TERÇA-FEIRA, 22 — ÀS 21.45 H.

ABERTURA «EGMOND» — BEETHOVEN

5.º CONCERTO PARA PIANO — BEETHOVEN

SINFONIA FANTÁSTICA — BERLIOZ

Preços: 2.º Balcão, 20$00. Plateia, 40$00

BILHETES À VENDA

GRUPO B — M/ 10 ANOS

A TELEVISÃO, NÃO

Uma série de **novos** programas preenche a emissão de hoje da RTP, que se iniciou às 12 e 45, através do primeiro canal, prolongando-se até depois da meia-noite. Assim teremos: «Dó, Lá, Si», «Flinstones», «Teledesporto», «Se bem me lembro», «Cartaz TV», «Ensaio» e Transmissão directa da Cova da Iria. No II Programa também haverá novidades: «Um caso da semana» (repetição do I Programa), «Os médicos de hoje» e «Expedição».

Em boa verdade, as rubricas apontadas começam, na generalidade, a tornar-se insuportáveis no actual figurino. A RTP necessita **urgentemente** de rever a sua programação insuflando com gente nova (sem limite de idade) e novas ideias, o esquema da imaginação que parece faltar nos estúdios do Lumiar.

O Telejornal, com as deficiências que se lhe possam (e podem) apontar, veio «lavar a cara» a uma TV, sem dúvida das mais porcas que alguma vez alguém terá criado. Mas isso não basta. Parar aí é grave. Pode, inclusivamente, proporcionar a falsa ideia de que o que permaneceu é bom, espalhando, dessa forma, a confusão entre as camadas mais desfavorecidas, logo mais despolitizadas da população. Estaremos, quem sabe, a inventar transmontanos «humanos», como aquele médico de aldeia que um dia albergou (provavelmente por engano) um militante comunista e agora se gaba do desvio de rapazotes... Exemplo do inaceitável: quem lembra, quem impede que se esqueça nesta terra, os crimes da P.I.D.E/D.G.S.? A televisão, não.

Bergman com Strindberg

Sob a direcção de Ingmar Bergman, o Teatro Real de Estocolmo está a apresentar um espectáculo baseado na trilogia autobiográfica de Strindberg, «Para Damasco». O actor Jan-Olof Strandberg desempenha o principal papel.

CINEMA DE PARIS — J. A. FRANÇA

BRESSON E O GRAAL

Filme de uma lenda e filme lendário, «Lancelot du Lac», a última obra de Robert Bresson foi apresentada no Festival de Cannes «hors concours», depois de ter sido recusada no certame pela comissão de selecção do Festival. O escândalo que a decisão oficial levantou na altura continuou-se no sucesso obtido por esta obra dificílima na sua austeridade, na sua exigência. Austeridade, exigência, gravidade absolutas e «bressonianas»...

Uma obra-prima, decerto, uma «obra» sobretudo, com a sua íntima necessidade, que resulta de uma «demanda» antiga, prosseguida sem transigência, ao longo de trinta anos de trabalho. A «demanda» do cavaleiro da lenda do Graal confunde-se simbolicamente com aquela que o próprio realizador personifica — filme autobiográfico se diria, não de lembranças e de confissões, mas do sentido de ininterrupta diligência do seu criador.

«É um filme sem tempo nem lugar», disse algures o realizador, e os anacronismos confessados explicam a sua inserção no presente, ou nas preocupações de um presente entendido em termos de amor humano e de fé, ou de crise de fé. A renúncia e a paixão, que se contradizem no drama espiritual e carnal ao mesmo tempo, sublimam-se neste filme de um homem solitário, à margem de modas — e mestre de uma modernidade de segundo grau, legível nesta espécie de halo que envolve toda a sua obra, na busca impossível de um Graal sempre recusado. O filme agora realizado levou vinte anos a meditar...

O jogo de signos em que se resolve cada uma das grandes cenas do filme ultrapassam sempre o símbolo latente — vestem-no, encarnam-no como, numa abstracção heraldica, palpitam misteriosos elementos concretos. Nenhum cinema é mais concreto que o de Bresson, como se sabe — e as sugestões do torneio, cena já célebre, a que se julga assistir, o seu ritmo audiovisual, impressivo e elusivo, apresentam uma realidade não transfigurada mas absoluta, em que o horror de um quotidiano brutal de guerra e matança suspende sobre nós um peso (e uma ameaça) imperdoável.

A voz de Manuel Alegre ouve-se amanhã em Évora

Prossegue amanhã, em Évora, o IV Festival de Teatro Amador, organizado pela Sociedade «Joaquim António d'Aguiar».

Num espectáculo marcado para as 21 e 45, o Grupo de Teatro da Casa da Comédia levará ao palco um trabalho de Manuel Alegre: «Um barco para Ítaca». Colaboram: Manuel Gonçalves, Fernando Pires, Maria Emília Mateus, Mário Tojal, António Mileu, Jorge Sacadura, Paulo Simões, Norberto Barroca, Manuela Machado, Jorge Vale, Fernando Gaspar e Elisa Lisboa.

A propósito de Manuel Alegre, o poeta da resistência que regressou a Portugal após a vitória das ideias democráticas que sempre perfilhou e pelas quais se bateu, parece-nos oportuna a transcrição de um dos poemas que compõem «O Canto e as Armas», mais propriamente a «Letra para um Hino».

É possível falar sem um nó na garganta
é possível amar sem que venham proibir
é possível correr sem que seja a fugir.
Se tens vontade de cantar não tenhas medo: canta.

É possível andar sem olhar para o chão
é possível viver sem que seja de rastos.
Os teus olhos nasceram para olhar os astros
se te apetece dizer não grita comigo: não.

É possível viver de outro modo. É
possível transformares em arma a tua mão.
É possível o amor. É possível o pão.
É possível viver de pé.

Não te deixes murchar. Não deixes que te domem
É possível viver sem fingir que se vive.
É possível ser homem.
É possível ser livre livre livre.

CASA DA COMÉDIA
Rua Francisco Borja, 24
De 4.ª Feira a sábado pelas 22 h.
«Matinée» sábado 16 h.
O Poema Dramático
UM BARCO PARA ÍTACA
e outros poemas de Manuel Alegre
Enc. Norberto Barroca
Não recomendado a menores 13 anos.
Marc.: telef. 677299

CASINOS do ALGARVE

às 23 h. e 1 h. até 16 de Outubro

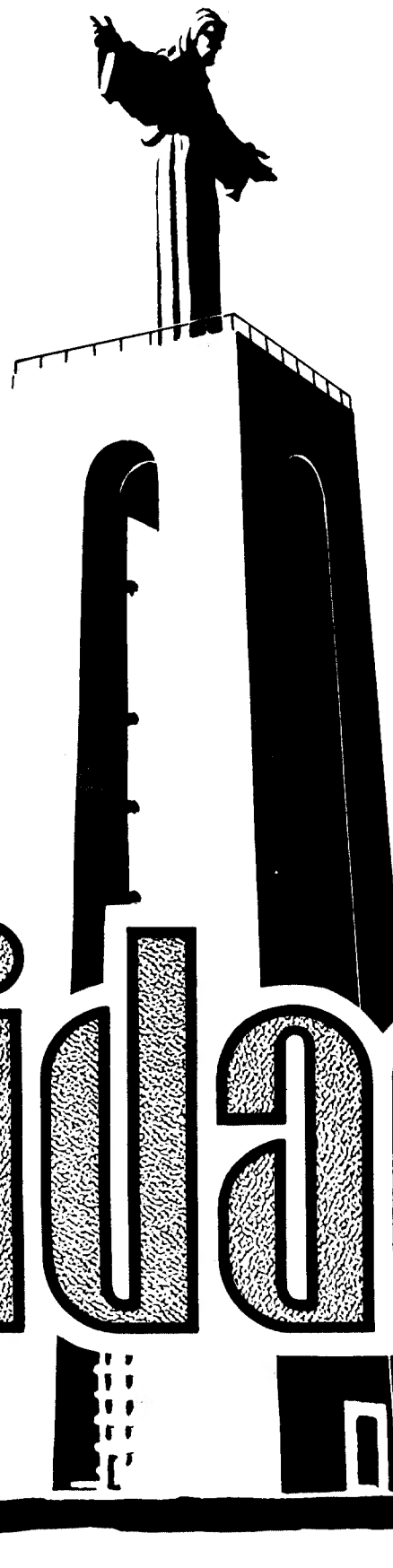
ALVOR — a cançonetista francesa BERNARDETTE STERN; os equilibristas suecos ELWARDO'S; o ballet espanhol LUIS de LUIS e a Orquestra do Casino — Alvor – telf. (0-082) 23141

VILAMOURA — a voz sensacional de KIM DAVIS; os acrobatas alemães CLAUS BECKER'S & PARTNER; o ballet GERRY ATKINS SHOW e a Orquestra do Casino — Vilamoura – telf. (0-089) 65319/86

M.te GORDO — o conjunto vocal TOUCH OF VELVET; o malabarista alemão RUDI SCHWEITZER; o ballet THE BRAVO DANCERS e a Orquestra do Casino — Monte Gordo – telf. (09) 2224/5/6

Sala de máquinas – acesso livre a maiores de 21 anos – Sala de jogos – diariamente das 17 h. às 3 h.
Maiores de 13 anos

PROPEX



almada vai ter um coração novo!

"cidade nova"

PARQUE RESIDENCIAL

O maior e mais moderno complexo habitacional e comercial do nosso País;

Com amplas avenidas, orientação adequada e rodeado de espaços verdes;

1.200 fogos de 2, 3, 4 e 5 assoalhadas e 200 estabelecimentos, em edifícios de grande envergadura, junto aos novos Liceus e Escolas Técnicas, em construção.

✱ APARTAMENTO MODELO E SECÇÃO DE VENDAS

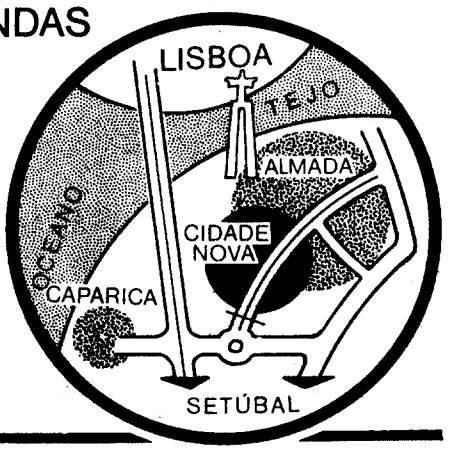
no local todos os dias das 10 às 13 e das 15 às 20 h.

PROGRAMA FINANCEIRO

	2 soalhadas	3 soalhadas	4 soalhadas	5 soalhadas
ENTRADA	40.000$	50.000$	60.000$	70.000$
MENSALIDADES	47 X 3.500$ 164.500$	47 X 4.500$ 211.5000$	47 X 5.500$ 258.500$	47 X 6.500$ 305.500$
48º PAGAMENTO (CONVERTÍVEL EM HIPOTECA)	160.500$	218.500$	256.500$	409 500$
TOTAL	365.000$	480.000$	575.000$	785.000$

"cidade nova"
PARQUE RESIDENCIAL-ALMADA

um empreendimento de **DR. ÂNGELO DOS SANTOS**
APARTADO 40-ALMADA



NACIONAL

PREÇOS MÁXIMOS PARA FARINHAS

. .Uma portaria do secretário de Estado do Abastecimento e Preços mandou sujeitar ao regime de preços máximos a venda das seguintes farinhas (por quilograma):

. — de trigo para usos culinários: em embalagem de 1 kg, 9$00; em embalagens de 0,5 kg, 9$20;

. — compostas: *Branca de Neve,* fina — em embalagem de 1 kg, 9$40; em embalagens de 0,5 kg, 9$60; superfina — em embalagem de 1 kg, 9$60; em embalagens de 0,5 kg, 10$00; *Espiga,* fina — em embalagem de 1 kg, 9$00; em embalagens de 0,5 kg, 9$20; superfina — em embalagem de 1 kg, 9$20; em embalagens de 0,5 kg, 9$50

Os preços máximos acima fixados vigoram desde o passado dia 27 de Setembro.

BOLACHAS E BISCOITOS

Entretanto uma outra portaria também do dr. Nelson Trigo fixou regimes de venda para os diversos tipos de bolachas e biscoitos. Motivo: o sector abrange uma gama variada de produtos, alguns dos quais «de consumo muito generalizado, em especial pelas classes de menores rendimentos».

Assim, a venda de bolachas *Maria, Torrada* e *Água e Sal* ficou sujeita, neste caso desde 30 de Setembro p. p., ao regime de preços máximos, com os seguintes valores por quilograma: *Torrada,* a granel, 21$00; em pacotes, 24$80; *Maria,* a granel, 26$00; em pacotes, 29$60; *Água e Sal,* a granel, 26$50; em pacotes, 30$00.

A venda dos restantes tipos de bolachas e biscoitos ficou sujeita ao regime de preços controlados.

HÁ ESPANHÓIS... E ESPANHÓIS

Dois enviados de Badajoz contam o 28 de Setembro

O 28 de Setembro e os eventos que imediatamente o precederam ou se lhe seguiram — eis um tema glosado em vários tons pela Imprensa europeia, espanhola incluída. Assim é que o diário *Hoy*, de Badajoz, não só mandou a Lisboa um enviados especial como entrou no *pool* de um outro jornalista, este simultaneamente ao serviço da folha estremenha, do *Ya* de Madrid, e de *La Vanguardia*, de Barcelona. Nomes: Pedro Mario Herrero, o homem da redacção; e Alberto Míguez, o *free lancer* a três carrinhos. Já veremos como focaram de modo díspar a realidade portuguesa.

Alberto Míguez, sob o título *Campanha contra Spínola*, escreveu: «Dois dias depois de o general Spínola anunciar a sua demissão como Presidente da República, inicou-se em Portugal uma campanha qualificada por algumas pessoas como «vergonhosa e indigna» — contra o ex-primeiro mandatário».

Referindo-se ao brigadeiro Vasco Gonçalves, Míguez acrescentou que «outro grave problema que o Primeiro-Ministro deve encarar de frente no futuro imediato é o que respeita à *explicação e clarificação dos factos que conduziram à crise política* de 28 de Setembro. A verdade é que, até ao momento, e apesar da minuciosa informação que alguns jornais lisboetas publicaram sobre a suposta *conspiração reaccionária*, o Governo não ofereceu à opinião pública um relatório de tais factos baseada em provas irrefutáveis».

Míguez relatou ainda, aparentemente sem lhe dar muito crédito, a operação do COPCON na sede do Partido do Progresso. Haveria mesmo armas? Material de guerra? Lista de possíveis aderentes? Hum...

FALA UM MILIONÁRIO

Pedro Herrero saiu-se das suas tamanquinhas e entrevistou (sem o identificar aos leitores) um milionário espanhol radicado em Portugal como industrial. Transcrevemos algumas passagens:

. «Está diante de mim. Encontro-o mais velho do que em Abril último, como se, em vez de terem transcorrido cinco meses, houvessem passado dez anos. É um espanhol, um homem de meios, um proprietário que só num dos seus negócios paga 14 milhões de pesetas semanais aos operários.

— Então o que faz a direita portuguesa?

. — A direita não faz nada. A direita é cobarde. (...) Agora, de repente, também Spínola se vai embora.

— Porquê?

. — Porquê, como? Não vês que aqui só manda o Partido Comunista?

. — E onde estão os partidos das direitas?

. — Pois digo-te eu que não há. A direita meteu-se debaixo da cama no dia 25 de Abril e ainda não saiu de lá.

(...) — Quem eram esses homens que trataram de ajudar os soldados?

. — Eram comunistas, amigo, comunistas. Vamos lá a ver se vocês dizem isso de uma vez para sempre nos jornais, porque andam todos a jogar às cartas...

(...) — Então a direita abandonou Spínola.

— Claro!

— E porquê?

— A direita não está organizada. A direita é cobarde.

Durante anos e anos, indiferente ao caminhar do mundo, a direita portuguesa dormiu a sono solto. Vivia do poder das espingardas e das pistolas. Se algo sucedia, tudo se resolvia apontando uma arma a um tipo. Para quê mentalizar as pessoas? Para quê ensiná-las a unirem-se, a crescerem numa determinada ideia? Não estava toda a gente obrigada a pensar por igual? Não era isso bastante? Que importava a opinião do povo?

. De maneira que, durante quarenta anos, nada fizeram. De maneira que, quando podiam, quando a lei estava do seu lado, nada fizeram. De maneira que, como vivia Salazar e o *salazarismo* era o pão nosso de cada dia — nada fizeram.

— Agora quanto perdes por mês?

. — Mais de cinquenta milhões de pesetas.

Há uma pausa. O milionário diz-me:

. — Vamos lá a ver se a NATO intervém...

Ou seja que, para a direita sair à rua em Portugal, num país onde os partidos políticos são livres, sucede que tem que intervir a NATO.»

ÁUSTRIA

Durante as Semanas Gastronómicas Austríacas, o Lisboa Sheraton dá-lhe a oportunidade única de conhecer, em ambiente típico, a cozinha — pela mão de um mestre cozinheiro austríaco —, os vinhos e a música folclórica da Áustria.

SEMANAS GASTRONÓMICAS AUSTRÍACAS

LISBOA
7 a 19 DE OUTUBRO
1974

Sheraton Hotel
Reservas: Lisboa - 56 39 11

74-SL-16

LIQUIDAÇÃO DA A.N.P.

. Em substituição do inspector administrativo sr. Paulo Manuel Pacheco Lopes de Mendonça foi nomeado vogal da comissão liquidatária da extinta «organização cívica» Acção Nacional Popular o capitão de Cavalaria reformado António de Abreu Coutinho.

Os estudantes contra as provocações

. Um comunicado divulgado pela Comissão Pró-U.N.E.P. (União Nacional dos Estudantes Portugueses) informa que a RIA (Reunião Interassociações) reafirma o seu apoio às direcções associativas e condena as atitudes do grupo «ousar lutar, ousar vencer», que «desenvolveu acções que levaram ao confronto físico directo com estudantes», tendo, no átrio da Faculdade de Letras, «vários estudantes sido barbaramente agredidos».

O comunicado termina afirmando que «os estudantes não permitirão que grupelhos provocatórios, actuando objectivamente em convergência com a reacção, ponham em causa o processo democrático».

MAQUINA DE LAVAR ROUPA
Candy
os seus desejos são as nossas ideias
A. OLIVEIRA
Av. Almirante Reis, 91-A | LISBOA
Rua Angelina Vidal, 63 |
Av. Capitão Meleças, 95 ALVERCA
(PRESTACOES DESDE 200$00 SEM FIADOR)

TAKY
Depila até à raiz
A navalha corta a superfície
o TAKY aveluda a pele
a navalha irrita a pele

ASTRÓLOGA ELGA
Trata e resolve todos os problemas e assuntos de sua vida, mesmo sendo os mais difíceis. Só senhoras. Tel. 77 43 43.

DIADEMA
JOALHEIROS
AO COMEMORAR O 8.º ANIVERSÁRIO CUMPRIMENTA E AGRADECE RECONHECIDAMENTE AOS SEUS ESTIMADOS CLIENTES, FORNECEDORES, COLABORADORES E AMIGOS TODAS AS PROVAS DE DEDICAÇÃO E AMIZADE RECEBIDAS
166 — RUA DO OURO — 170
Telef. 32 13 62 — LISBOA

FOLHA OFICIAL

Foram abertos, no Ministério das Finanças, créditos especiais no montante de 192 126 568$20. Noventa mil contos destinam-se ao Fundo de Turismo.

///

Os Ministérios das Finanças e do Equipamento Social e Ambiente mandaram desafectar no estuário do Tejo alguns terrenos necessários à implantação de uma estação de limpeza e desgasificação de navios. A planta veio publicada no «Diário do Governo» (I Série) de ontem.

///

Foi designado vogal do conselho administrativo da Junta de Hidraúlica Agrícola o eng. agrónomo Armando Cândido Ferreira, vice-presidente da Junta de Colonização Interna.

///

O dr. Augusto de Ataíde (Soares de Albergaria), subsecretário e depois secretário de Estado em governos de Marcelo Caetano, foi desligado, a seu pedido, do contrato para assistente além do quadro da Faculdade de Direito de Lisboa.

///

Presidirá à Comissão Interministerial para a Animação Sócio-Cultural, segundo decisão da eng.ª D. Maria de Lurdes Pintassilgo, a dr.ª D. Maria Teresa Dória Monteiro Santa Clara Gomes.

///

Foi mandado aposentar imediatamente, invocando «conveniência de serviço», o presidente da Comissão Inter-Hospitalar do Porto, dr. Renato Teixeira Lopes Cantista.

///

A Faculdade de Ciências e Tecnologia de Coimbra disporá de um leitor de alemão. É o dr. Manuel Augusto Rodrigues Esteves.

Os sindicatos ferroviários e o dia de trabalho

. Os Sindicatos Ferroviários, em comunicado também subscrito pelos delegados dos electricistas, dos enfermeiros e dos técnicos superiores, propõem que a importância relativa ao Domingo de Trabalho que a C. P. deveria depositar à ordem da União do Sindicato dos Ferroviários, seja entregue ao Ministério do Trabalho para constituição de um verdadeiro Fundo de Desemprego que se pretende criar.

Propõem ainda que dessa verba seja retirada a importância de 100 contos para a família do trabalhador João de Oliveira, servente de obras, que nesse dia, em que não lhe competia trabalhar, foi vítima de acidente mortal, deixando viúva e oito filhos.

No entanto, qualquer ferroviário que pretenda dar outro destino, como é seu legítimo direito, à remuneração que lhe compete por este dia de trabalho, deve manifestar à administração daquela empresa, por escrito, até 20 do corrente, o desejo de receber a importância correspondente juntamente com o seu vencimento de Novembro.

Caçadores do M.D.P/C.D.E. com o M.F.A.

. Do Grupo de Caçadores do MDP/CDE recebemos, com pedido de divulgação o seguinte comunicado:

. «A exemplo do que está a suceder noutras localidades do País, um grupo de caçadores do MDP/CDE de Lisboa sugere que cada caçador ofereça uma peça de caça (voluntária) ao M.F.A.

«Esta iniciativa, além da gratidão simbólica aos nossos valentes soldados, e um profundo reconhecimento ao Governo Provisório e ao M. F. A. pela actual Lei da Caça, só possível com o 25 de Abril.

«Assim, estarão no próximo dia 13 — abertura geral — veículos com pessoas credenciadas para recolha das ofertas, nas seguintes portagens: Ponte 25 de Abril; Vila Franca; Auto-Estrada do Norte, das 20 horas à 1 hora da manhã.

«Aqueles caçadores que apoiarem a iniciativa e que queiram colaborar a nível de concelho ou freguesia poderão fazê-lo, entregando as peças nas unidades militares próximas ou nas sedes do MDP/CDE.»

Ministério do Exército

Os trabalhadores civis do Ministério do Exército reúnem-se em plenário hoje, às 21 horas. A reunião, convocada pela Comissão pró-Sindicato dos Trabalhadores Civis do M. E., realiza-se na Manutenção Militar, na Rua do Grilo, em Lisboa.

MADEIRA E CANÁRIAS
CRUZEIRO "FIM DO ANO" - GRANDE "REVEILLON"
No luxuoso paquete
FUNCHAL
De 28 DEZ a 2 JAN/75
(6 DIAS)
Classe única - Serviço de 1ª classe
Preços excepcionais desde * 4.150$00 TUDO INCLUÍDO
*FRETAMENTO ESPECIAL
PROGRAMAS E INSCRIÇÕES: abreu ORGANIZACAO EXCLUSIVA
LISBOA: Av da Liberdade, 160 • Telef. 32 00 21
PORTO: Av dos Aliados, 207 • Telef. 3 79 21
COIMBRA: Rua da Sota, 2 • Telefs. 2 70 11/2
CONSULTE SEU AGENTE DE VIAGENS

GERAL

ALUGA-SE
ESCRITÓRIO
Prédio de luxo — Alcatifado — Dividido
100 ou 200 m2 de área útil
Av. Columbano B. Pinheiro, 89 — Tel.: 76 18 26

CONTABILIDADE
— E —
CURSOS PRÁTICOS DE LÍNGUAS
FRANCÊS — INGLÊS — ALEMÃO
EXTERNATO LEAL CONSELHEIRO
Rua do Alecrim, 47, 2.º — Tel. 326957

mancha

«DINHEIROPARADO» PODE SER «DINHEIRORROUBADO»

Pronto, está bem! Fique lá com o seu baú mas eu levo-lhe o recheio!...

Do seu «dinheiroparado» faça «dinheirodepositado»
«Dinheirodepositado» é «dinheirovivo»
É rendoso para si e para o nosso país
As taxas de juros aumentaram! Vão de 2,5 % a 8 %

É o que lhe diz o

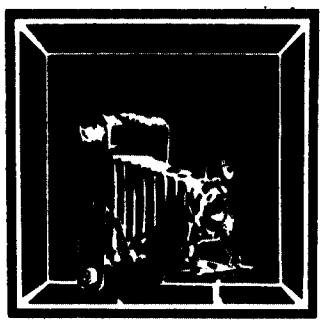
Bip

UM BANCO COM MUITO PARA FAZER (CONSIGO!)

Para informações mais detalhadas, consulte-nos através da nossa Sede, na Avenida Fontes Pereira de Melo, 7 - 13 - Lisboa 1 - Tels 53 46 40, 56 27 55
Nome ...
Morada ... Tel. ...

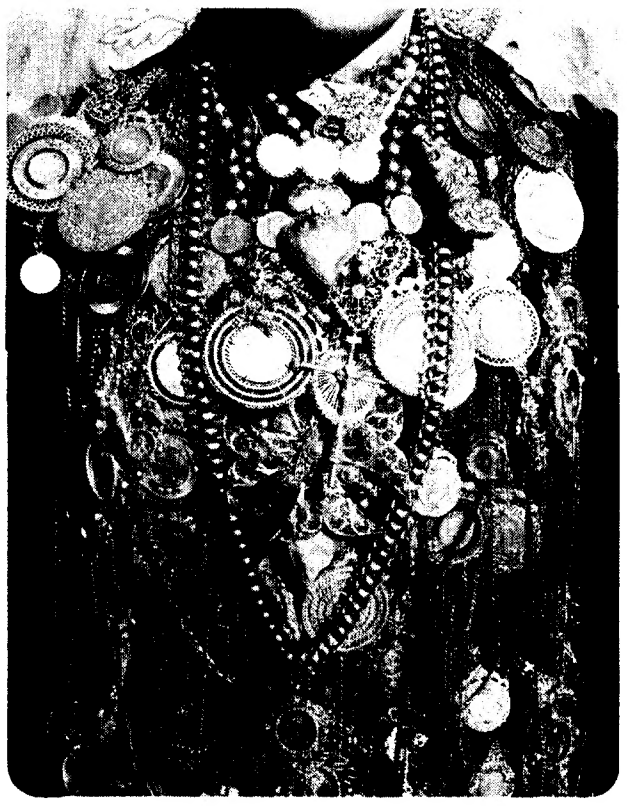
BANCO INTERCONTINENTAL PORTUGUÊS
LISBOA · PORTO · COIMBRA · AROUCA · CASCAIS · FUNCHAL (MADEIRA) · MATOSINHOS · RIBEIRA GRANDE (AÇORES) · VALPAÇOS

PUBLITOTAL

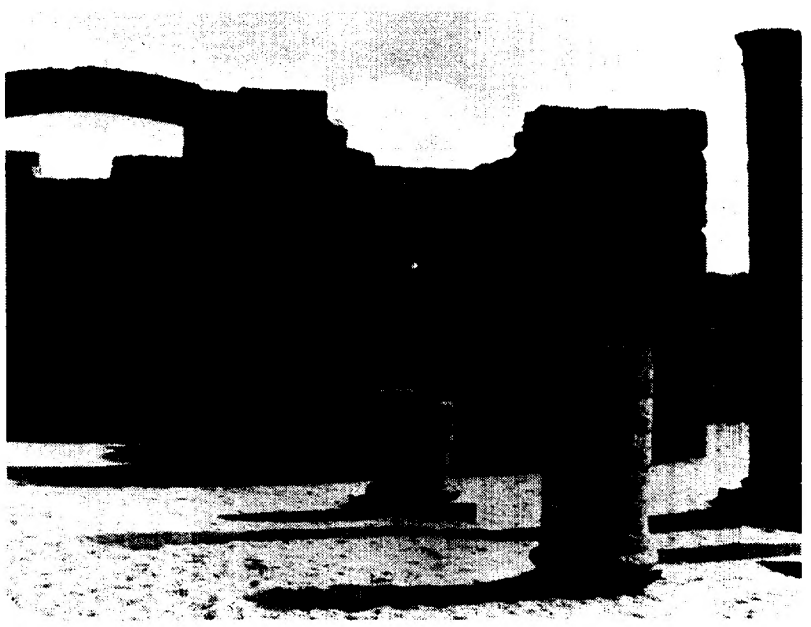


CONCURSO FOTO TORRALTA

1



2



3

1 PREMIO ARTE POPULAR/ARTESANATO

ANTÓNIO DA CONCEIÇÃO MATOS
Rua do Açucar 86 LISBOA

MENÇÕES HONROSAS

ANTÓNIO DA CONCEIÇÃO MATOS
Rua do Açucar 86 LISBOA

HORÁCIO JOSÉ DA CRUZ
Av da Igreja 53 3º Dto LISBOA 5

2 PREMIO ARQUEOLOGIA

FILOMENA DE ALMEIDA RODRIGUES
R. Comandante Augusto Cardoso 2 LISBOA

MENÇÕES HONROSAS

NUNO MANUEL OLIVEIRA MIRANDA MAYA
R. Conde Sabugosa 29 6º Esq LISBOA 5

FILOMENA DE ALMEIDA RODRIGUES
R. Comandante Augusto Cardoso 2 LISBOA

3 PREMIO MONUMENTOS

VICTOR FIGUEIREDO
Av. Mouzinho Albuquerque 40 2º E LISBOA

MENÇÕES HONROSAS

NUNO MANUEL OLIVEIRA MIRANDA MAYA
R. Conde Sabugosa 29 6º Esq LISBOA 5

ANTÓNIO DA CONCEIÇÃO MATOS
Rua do Açucar 86 LISBOA

1. As fotografias no formato 18 x 24, reproduções brilhantes, têm de versar um dos três temas:

A) Arte Popular e Artesanato
B) Arqueologia
C) Monumentos

1.1 As fotografias devem indicar obrigatoriamente no verso, além do nome e morada do concorrente, qual o tema a que concorre a fotografia.

1.2 A má classificação do tema fotografado é factor de exclusão da mesma.

1.3 Cada concorrente é obrigado a identificar-se da mesma maneira do princípio ao fim do concurso, de modo a evitar possíveis duplicações de classificação do mesmo concorrente que, em caso algum serão somadas sob o mesmo nome, considerando-se unicamente a identificação a que corresponder o maior número de pontos acumulados.

1.4 As fotografias serão enviadas até ao último dia de cada mês, ficando classificadas por semanas, para a Sociedade Nacional de Belas Artes, Rua Barata Salgueiro, não se devolvendo repróduções.

1.5 As fotografias ficarão propriedade da Torralta, que se lhes quiser dar utilização em anúncios de publicidade só o fará mediante acordo particular com o autor.

2. O júri será formado por membros da Sociedade Nacional de Belas Artes, pertencentes ao corpo de professores do Curso de Formação Artística.

2.1 O júri atribuirá quatro ou cinco prémios e oito ou dez menções honrosas conforme o mês tenha quatro ou cinco semanas.

2.2 O júri poderá não atribuir prémios.

3. O prémio principal de cada tema, em cada semana, é constituido por uma estada completa de 2 dias para duas pessoas nas instalações da Torralta em Tróia ou no Algarve, por escolha do concorrente, e a menção honrosa por almoço ou jantar num dos restaurantes de Tróia, incluindo a viagem de ida e volta de hovercraft.

4. Estabelecer-se-ão quatro classificações, três por tema, e uma geral por concorrentes, soma das pontuações alcançadas nos três temas.

4.1 O mesmo concorrente pode ser classificado num ou vários temas, no mesmo dia.

4.2 Os prémios não podem ser gozados cumulativamente e têm de ser efectivados até três meses depois da data da sua atribuição.

5. Serão atribuidos três prémios finais. Um para o concorrente mais premiado no conjunto dos três temas e que é uma HASSELBLAD com uma objectiva normal.
Três prémios iguais para os concorrentes mais pontuados em cada tema e que são três NIKON F equipadas com objectivas MIKKRON.

5.1 Os prémios finais não podem ser acumulados, pelo que, quando um concorrente tiver direito a dois ou mais prémios ser-lhe-á atribuido o de maior valia, atribuindo-se o ou os de menor valia ao 2.º classificado.

6. O concurso tem início na 1.ª semana de Setembro, data em que se começará a recepção de fotografias.

6.1 O primeiro dia de publicação no «Diário de Lisboa» será o último sábado de Setembro.

6.2 A sua duração será de 52 semanas, após o que se efectuará uma exposição de todas as fotografias premiadas em local e data a indicar oportunamente.

TORRALTA

NACIONAL

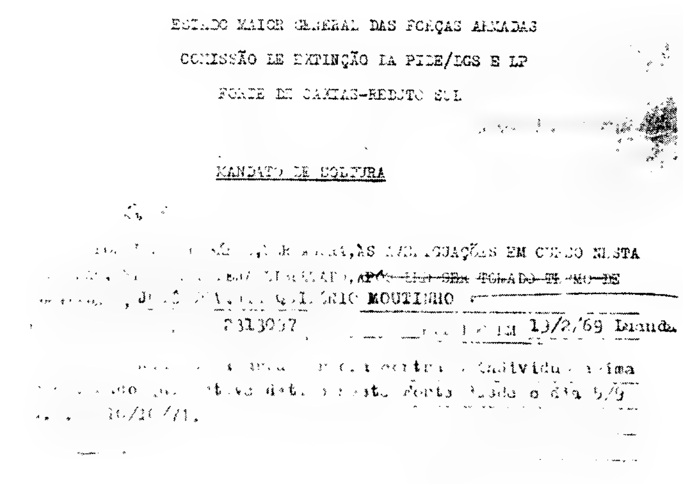
José Moutinho

"HISTÓRIA DE UM PIDE QUE CAÇAVA PIDES"

NADA SE APUROU POR ORA CONTRA JOSÉ MOUTINHO

..Foi ontem libertado do Forte de Caxias (reduto Sul), onde se encontrava detido desde 5 de Setembro, o sr. José Joaquim Quitério Moutinho, a quem se referia o texto **História de um pide que caçava pides,** da autoria de Modesto Navarro, publicado nas nossas edições de 2.9.1974.

Nada se apurou por ora contra José Moutinho — assevera o mandato de soltura ontem mesmo emitido e assinado pelo presidente da Comissão de Extinção da Pide/DGS e LP.



ESTADO MAIOR GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS

COMISSÃO DE EXTINÇÃO DA PIDE/DGS E LP

FORTE DE CAXIAS-REDUTO SUL

MANDATO DE SOLTURA

... AS INVESTIGAÇÕES EM CURSO NESTA ...
... MOUTINHO ...
... 13/2/69 Luanda ...
... Forte ... o dia 5/9 ...

TRABALHADORES DA «CHARMINHA» ESTIVERAM NO PALÁCIO DE BELÉM

A comissão de trabalhadores da «Charminha-Confecções de Roupa, Ld.ª» que se encontram há meses em regime de auto-gestão por abandono do gerente estrangeiro da empresa, foi esta manhã recebida na Presidência da República, pelo chefe de gabinete do Chefe do Estado. O tenente-coronel Ferreira da Cunha tomou conhecimento do processo e ouviu dos trabalhadores presentes a certeza de que a laboração da fábrica prossegue normalmente, sem incidentes e que a ocupação tem por único objectivo garantir a todos os empregados da «Charminha» o direito ao trabalho e à subsistência.

No dia 29 de Maio último, o gerente da empresa, Whillem Zamkl, abandonou o país após ter-se negado a negociar o caderno reivindicativo dos trabalhadores, que aliás apresentavam exigências de salário inferiores aos mínimos nacionais que o Governo, pouco depois, decretaria. Os trabalhadores nunca entraram em greve. Os capitais da Charminha são suíços e alemães e o gerente citado tinha plenos poderes para decidir. Mas optou pelo abandono da firma e do país.

Actualmente, os interesses da empresa são representados por um advogado português.

MECCARILLOS

Um mundo de prazer na sua mão

Meccarillos. Um novo mundo do prazer
que se conquista com uma nova maneira de fumar
...satisfação sem necessidade de engolir o fumo.
Meccarillos. Exclusivamente tabaco,
com uma finíssima capa
de um dos mais raros tabacos do mundo.
Meccarillos. Embalagens para todos os momentos.
Quando se aposta um gesto e se retira um prazer!
10 Meccarillos – 10 conquistas de prazer.
Habituais e "sempre à mão" como cigarros.
Vigorosos como "Puros".
MECCARILLOS FILTRO em embalagens de 5
com filtro de carvão.
Meccarillos esperam o seu prazer. Rico. Total.

A P.S.P. do Porto prende um piquete de greve

. Uma força de setenta homens da P.S.P. do Porto, sob o comando de dois majores, lançou ontem de madrugada uma operação antigreve na obra da Mutual, prendendo catorze operários de um piquete que pernoitava no dormitório anexo.

Os operários foram libertados ao fim da manhã. A Polícia dispersou as concentrações populares que se iam formando junto da obra, à medida que se tornava conhecida a notícia das detenções e suas circunstâncias: um dos operários foi forçado a atravessar a rua e a entrar nu para a carrinha policial; noutra viatura, dois dos detidos foram «pressionados» pelos agentes, que se encontravam armados de cassetetes.

Entretanto, a empresa encarregada da obra, Soares e Costa, enviava para trabalhar na Mutual operários que tinham «furado» o movimento reivindicativo que ali se tem vindo a agravar.

A intervenção policial ocorreu numa altura em que o conflito de trabalho estava prestes a resolver-se. Efectivamente, a entidade patronal respondera anteontem ao fim da tarde, fazendo largas concessões a um caderno reivindicativo apresentado pelos trabalhadores da obra, que, na madrugada seguinte, ainda não tinham tido tempo de apreciar a resposta e decidir sobre o termo da greve. O conflito estava agora confinado à importante obra da Mutual. Em fase anterior, chegaram a estar em greve 3400 dos 4000 operários que trabalham para a firma Soares e Costa.

estude! GANHE MAIS

Obtenha uma especialidade; em sua casa, por correspondência, com qualquer destes cursos:

* Televisão / Electrónica / Rádio
* Desenho / Pintura
* Fotografia * Electricidade
* Corte / Costura / Confecção
* Inglês * Secretariado
* Vendas / Marketing
* Relações Públicas
* Cultura Geral Elementar

DESDE 1947

Peça folhetos **GRÁTIS** indicando o curso do seu interesse:

CENTRO DE ENSINO POR CORRESPONDÊNCIA
ÁLVARO TORRÃO RÁDIO ESCOLA
RUA FERNÃO LOPES, 8 – LISBOA, 1 – (ao Saldanha) TEL. 536752

externato miraflores

Depois de complexas diligências oficiais, comunicamos que estão em curso acelerado os trabalhos de edificações do Externato de Miraflores.

Assim, encontram-se abertas as inscrições relativas ao ano lectivo 74-75 e para o ensino primário que poderão ser efectuadas ou confirmadas pelos telefones: 21 50 87/8 ou no r.c. esquerdo, do lote 5, de Miraflores.

Avisam-se todos os interessados que o número de inscrições é limitado a 24 crianças por aula.

A comissão de pais e professores.

externato miraflores

NACIONAL

CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

LEI DE ARRENDAMENTO

INDICAÇÕES SOBRE HABITAÇÕES VAGAS

LOCAL DE CONSULTA DAS LISTAS

Átrio dos Paços do Concelho
Praça do Município
Das 9 às 12 e das 14 às 17.30 h.

DECLARAÇÕES DAS CASAS VAGAS PARA ALUGUER, PARA HABITAÇÃO DO PROPRIETÁRIO E PARA VENDA

VISTOS EM CONTRATOS DE ARRENDAMENTO E REQUERIMENTOS PARA AVALIAÇÃO E PRORROGAÇÃO DE PRAZOS POR MOTIVO DE OBRAS

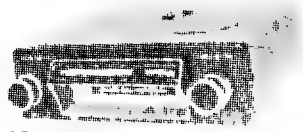
Secção de Relações Públicas
Rua Jardim do Regedor
das 10 às 15.30 h. e

Serviço Informativo (casas devolutas)
Rua do Comércio
das 9 às 11 e das 14 às 17 h.

RECLAMAÇÕES DE IRREGULARIDADES

Direcção-Geral da Fiscalização Económica
Av. Duque D'Ávila, 139

O MAIS VARIADO «STOCK» DE AUTO-RÁDIOS LEITORES DO PAÍS



DESDE 3300$00
c 2 altifalantes e antena
COM GARANTIA!
MONTAGENS RÁPIDAS ★ ASSISTÊNCIA TÉCNICA
TECNO-BAZAR (ELECTRÓNICA), LDA.
R. OLIVEIRA MARTINS, 41-C
TELS. 77 43 84 - 77 45 11 (Junto a Avenida de Roma)

MOLDURAS
EXECUÇÃO E RESTAURO
Todos estilos, pinturas, dourados
★ RESTAUROS DE ANTIGUIDADES ★
Av. João XXI, 51-A. T. 801191

COMÍCIO NO CAMPO PEQUENO EM MEMÓRIA DE RIBEIRO SANTOS

Passa hoje o segundo aniversário do assassínio de José António Ribeiro Santos por um agente da Pide. Por iniciativa do Movimento Reorganizativo do Partido do Proletariado, realizou-se, ao princípio da tarde, uma romagem à campa do jovem maoista no Cemitério da Ajuda, a que se seguirá um desfile até ao Largo Ribeiro dos Santos (antigo Largo de Santos), onde será descerrada uma lápida. O cortejo prosseguirá depois até ao Rossio. À noite, na Praça de Touros do Campo Pequeno, haverá um grande comício de homenagem à memória de Ribeiro dos Santos.

Amahã, às 11 horas, será descerrada uma lápide na sala do Instituto Superior de Economia em que foi assassinado Ribeiro dos Santos a que foi dada o seu nome.

O ASSASSÍNIO DE RIBEIRO DOS SANTOS

12 de Outubro de 1972. A notícia corre Lisboa. A Pide tinha assassinado. Durante um comício estudantil no Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, contra a vaga de repressão que o Governo de Marcelo Caetano desencadeara contra o nosso povo, e em particular contra o movimento estudantil, José António Ribeiro dos Santos fora assassinado. Um agente da Pide tinha sido descoberto no interior da escola. Dois outros agentes vieram em seu auxílio, chamados pelo secretário do Instituto. Três balas assassinas mancharam de sangue o peito corajoso de Ribeiro dos Santos, disparadas pelo agente de 2.ª classe Joaquim Gomes da Rocha. Um outro estudante, José Lamego, é atingido a tiro na perna esquerda. Enfrenta corajosamente os três agentes da Pide, desvia a direcção das armas, impede que outros colegas sejam assassinados. José António Ribeiro dos Santos e José Lamego são transportados para o Hospital de Santa Maria. Cerca das 19 horas, Ribeiro dos Santos morria.

Um comunicado do Ministério do Interior confirma que «o secretário do Instituto, cerca das 17 horas, pediu telefonicamente à Direcção Geral de Segurança para mandar identificar um individuo que ali se encontrava detido pelos estudantes e dizia ser agente da Direcção Geral agindo sob as ordens de determinado inspector».

No dia 13 de Outubro, mais de um milhar de estudantes e de trabalhadores percorrem as ruas da zona do Areeiro e de Almirante Reis aos gritos de «assassinos, assassinos» e «vingaremos Ribeiro dos Santos», quebrando montras de bancos, de empresas estrangeiras e do Ministério das Corporações.

O funeral de Ribeiro dos Santos, no dia 14, foi uma jornada de luta contra o fascismo, o imperialismo e o colonialismo. Saiu da residência dos pais do jovem maoísta, na Calçada da Estrela, n.º 37. A urna era transportada aos ombros de colegas. Mas não foram apenas estudantes quem acompanhou Ribeiro dos Santos ao Cemitério da Ajuda. Milhares de trabalhadores desfilaram pelas ruas de Lisboa, enfrentando a polícia de choque, os pides, os legionários. À condenação do fascismo juntou-se a condenação da guerra colonial. «Guerra do povo à guerra colonial», gritava a multidão.

Em Coimbra e no Porto, os estudantes descem à rua, multiplicam-se as greves às aulas e aos exames como protesto contra o crime. Em Lisboa, a greve geral aos exames é acompanhada de comícios e manifestações de rua.

José António Ribeiro dos Santos tinha 26 anos, frequentava o quarto ano da Faculdade de Direito de Lisboa. Era filho de D. Maria Antónia Leitão Ribeiro dos Santos e do dr. Vasco Ribeiro dos Santos.

Foi um dirigente estudantil de grande prestígio. Era estimado e admirado pelos seus vizinhos do Largo de Santos. Foi cooperativista — na Livrelco. Animador cultural, colaborador da revista «O Tempo e o Modo», consagrou-se inteiramente à causa da libertação dos oprimidos.

Ribeiro dos Santos morreu há dois anos. A sua morte não foi um acidente. A sua morte insere-se na coraiosa luta que o povo português travava contra o fascismo, o colonialismo e o imperialismo, luta em que os estudantes ocuparam um lugar de primeiro plano. A sua morte insere-se na repressão impiedosa com que o fascismo respondia às reivindicações e às lutas das massas trabalhadoras, dos estudantes e dos intelectuais. Militante maoísta, revolucionário corajoso, Ribeiro dos Santos foi assassinado em combate contra os criminosos agentes da Pide.

Ribeiro dos Santos morreu há dois anos. Quando será finalmente aberto o processo dos seus assassinos pela Comissão de Extinção da PIDE/DGS? Quando serão julgados os seus assassinos?

ANDAR MOBILADO
ALUGA-SE
4 ass. 2 banho. Lux.
Tel.: 700949

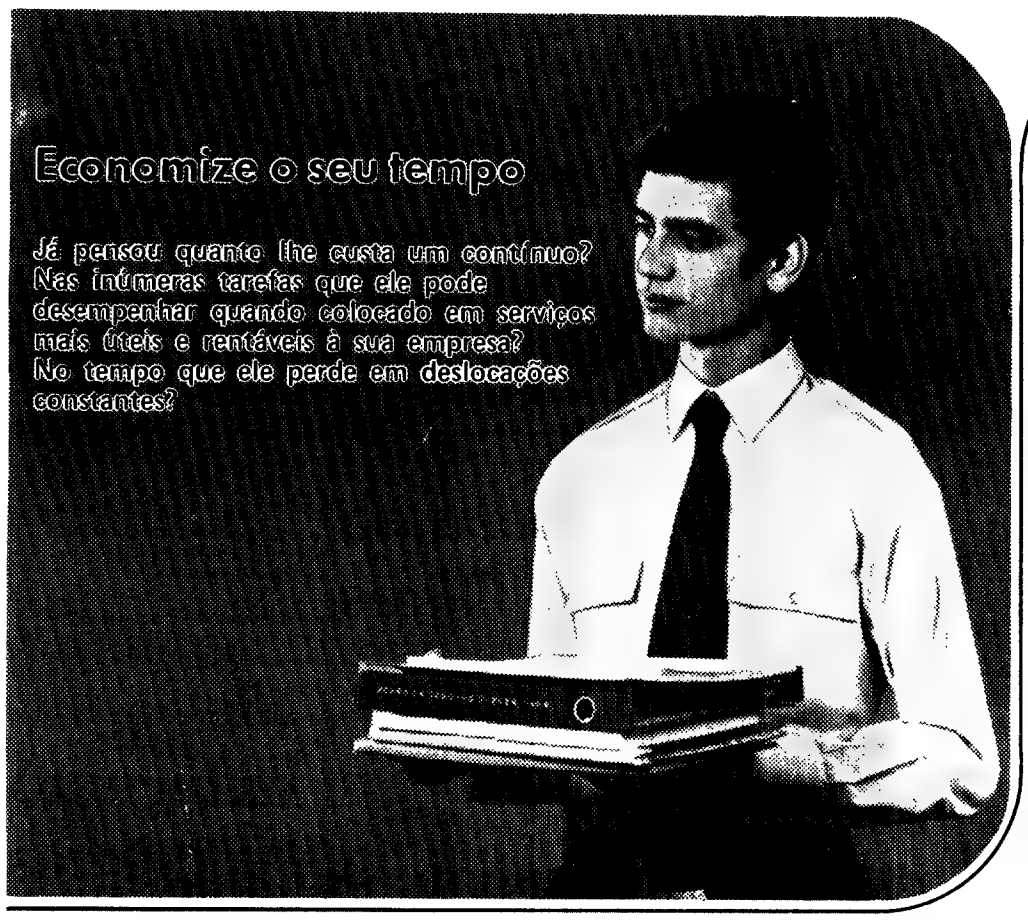
EMBAIXADAS
Imponente moradia no melhor Bairro de Lisboa
VENDE-SE OU ALUGA-SE
RESPOSTA AO N.º 1521

CONSTITUÍDA A COMISSÃO NACIONAL DE GEOGRAFIA

Foi nomeada, por portaria do prof. Vitorino Magalhães Godinho, a Comissão Nacional de Geografia. Fica assim constituida:

Presidente prof. Orlando Ribeiro, catedrático da Faculdade de Letras de Lisboa e director do Centro de Estudos Geográficos de Lisboa, **vogais** prof.ª D. Raquel Soeiro de Brito, catedrática do Instituto Superior de Ciencias Sociais, prof.ª D. Suzanne Daveau Ribeiro, equiparada a catedrática da Faculdade de Letras de Lisboa e directora-adjunta do Centro de Estudos Geograficos de Lisboa; prof. Ilidio do Amaral, catedrático da Faculdade de Letras de Lisboa; prof. Alfredo Fernandes Martine, catedrático da Faculdade de Letras de Coimbra; prof. Jorge Barbosa Gaspar, professor extraordinario da Faculdade de Letras de Lisboa; prof. José Manuel Pereira de Oliveira, professor auxiliar da Faculdade de Letras de Coimbra; dr. Mariano Feio; e ainda o presidente da comissão orientadora do Serviço de Reconhecimento e de Ordenamento Agrario, directores-gerais dos Serviços de Urbanizacao e do Instituto Geografico e Cadastral, directores dos Institutos Hidrografico e Nacional de Estatistica, presidente da comissão executiva da Junta de Investigações Cientificas do Ultramar, director-geral do Serviço Meteorológico Nacional e chefes dos Serviços Cartográficos do Exército e dos Serviços Geológicos de Portugal.

Em ARGANIL o DIARIO DE LISBOA vende-se na COMARCA DE ARGANIL Rua Oliveira Matos-Praça Simoes Dias



esfera

Dê-lhe uma nova dimensão

Pois com o **doc-trainer** a sua empresa terá outra dimensão.
O transporte selectivo de documentos por
banda, é rápido, cómodo, seguro, e leva-lhe os documentos à pessoa
seleccionada, sem o perigo de extravio;
ele representa uma economia máxima na sua empresa.

PROJEL — Projectos de Electricidade, SARL
Rua S. Sebastião da Pedreira, 55 Telef. 53 01 22/3 — LISBOA

ESTRANGEIRO

Tina Niarchos, de 45 anos, que apareceu morta na sua residência de Paris. Tina, em tempos casada com Aristoteles Onassis, era a sexta mulher do armador grego Stavros Niarchos. A morte de Tina ocorreu em circunstâncias idênticas à de sua irmã, Eugenia, que também apareceu morta na sua residência, quando era casada precisamente com o mesmo Stavros Niarchos. (Telefoto UPI-Telimprensa).

Negociações Jordano-Israelitas na agenda de Kissinger em Amã

AMÃ, 12 (R) — O secretário de Estado norte-americano, dr. Henry Kissinger, começa hoje a explorar as perspectivas de negociações entre a Jordânia e Israel para uma separação de tropas, sabendo de antemão não ser provável qualquer progresso num futuro imediato.

O dr. Kissinger, que chegou a noite passada a esta capital, vindo de Damasco, na terceira fase de outra missão de paz no Médio Oriente, iniciou imediatamente, à meia-noite, conversações com o rei Hussein no palácio real, a que assistiu o primeiro-ministro jordano, Zeid Rifai.

As discussões de hoje do dr. Kissinger com o soberano deveriam ser, segundo se esperava, principalmente de carácter informativo, com o secretário de Estado relatando as conversações que teve nos últimos dois dias com o presidente Anwar Sadat, do Egipto, e o presidente Hafez Assad, da Síria.

Até agora, a missão do dr. Kissinger ao Médio Oriente apresenta o seguinte quadro geral:

. — Segundo se anunciou, o secretário de Estado norte-americano mostra-se optimista quanto a uma segunda fase de negociações entre Israel e o Egipto sobre uma nova retirada dos judeus da península do Sinai. Essa negociação parece presentemente ser a próxima fase mais provável da missão de paz.

O dr. Kissinger não parece alarmado pela nova insistência do secretário geral do P.C. Soviético, Leonid Brejnev, para que a conferência de Genebra entre ministros de Negócios Estrangeiros recomece imediatamente. Na opinião dos Estados Unidos, as partes não estão ainda preparadas para travar discussões frutíferas.

— As relações de Washington com a Síria parecem estar a melhorar e os Estados Unidos esperam que os sírios concordarão em renovar o mandato da força de fiscalização de trégua das Nações Unidas nos montes Golan, no fim do próximo mês. O cessar-fogo nos montes Golan está a ser geralmente observado, embora se tenham registado algumas violações, todas sanadas rapidamente.

Em Jerusalém, a Polícia israelita montou hoje um dispositivo especial de segurança contra manifestações durante a chegada do dr. Henry Kissinger àquela cidade, na quarta fase da sua missão ao Médio Oriente.

A ameaça de manifestações foi feita por partidários do Grupo Amunim (Fe), que desafiou o Governo israelita ao enviar colonos, esta semana, para a margem ocidental do Jordão, ocupada pelos hebraicos, a fim de apoiar a sua reivindicação de que os judeus têm o direito histórico de se fixarem em qualquer área da terra biblica da Palestina.

As forças de segurança israelitas informaram ontem, à noite, que tinham expulso o último dos colonos, os quais declararam que tinham escolhido deliberadamente a altura da sua invasão da margem ocidental, de forma a coincidir com a visita do dr. Kissinger ao Médio Oriente.

Embora o Governo tivesse acabado com a invasão dos colonos, principalmente judeus religiosos e nacionalistas intransigentes, a sua acção ajudou a salientar as dificuldades internas do primeiro-ministro Yitzzhak Rabin quando se avistar com o secretário de Estado norte-americano.

Rabin tem afirmado que o seu Governo está disposto a fazer algumas concessões na margem ocidental, em troca de diligências para se conseguir a paz.

Autoridade religiosa contra "forças da ordem" na capital espanhola

MADRID, 12 — (ANI) — O Conselho Episcopal da diocese de Madrcd, aucsa as forças da ordem pública de terem «desalojado pessoas de alguns templos sem autorização da hierarquia eclesiástica nem mandato judicial escrito».

Depois de se referir à detenção de cerca de sessenta pessoas reunidas no passado fim-de-semana na igreja do «Dulce Nombre de Maria», a nota do Confelho Episcopal, tornada ontem pública, afirma:

. «Nas últimas semanas, grupos de pessoas relacionadas com conflitos de trabalho, ocorridos na nossa diocese, reuniram-se em diversos templos, sendo nalguns casos afastados pelas forças da ordem pública, sem autorização da hierarquia eclesiástica nem mandato judicial escrito».

Segundo a Concordata entre a Santa Sé eo Estado Espanhol, de 1953, as forças da ordem, não podem intervir em lugares sagrados, sem autorização da autoridade eclesiastica, a não ser que a urgência do caso exija medidas de força

A nota do Conselho Episcopal desautoriza a ocupação arbitrária de templos «ainda quando se trate de defender o direito de discutir os problemas humanos e especialmente as questões económico-sociais», mas acrescenta que a «anomalia das reuniões nas igrejas não se verificaria, se os interessados encontrassem mais facilidade para dispor de outros locais não eclesiásticos com o fim de tratar dos problemas de trabalho e sociais que os afectam e em que pudessem actuar em plenitude dos seus direitos de reunião.

ÁFRICA DO SUL

Campanha de repressão contra grupos que apoiam a Frelimo

NAÇÕES UNIDAS, (Nova Iorque), 12 (UPI-ANI) . A África do Sul intensificou as suas medidas repressivas contra os estudantes, sindicatos e dirigentes negros declarou Nicásio G. Valderrama, das Filipinas, membro da comissão especial das Nações Unidas sobre «apartheid».

Valderrama acrescentou que os líderes brancos da República da África do Sul têm ficado cada vez mais preocupados com a ascensão da Frelimo ao poder em Moçambique.

«Enquanto afirma tomar uma posição neutral em relação à Frelimo — sublinhou — o Governo sul-africano iniciou uma campanha repressiva contra os grupos negros que apoiam a revolução em Moçambique».

Valderrama afirma também que no dia 25 de Setembro centenas de polícias armados com granadas de gás lacrimogeneo e cães carregaram sobre uma manifestação pacifica de apoio a Frelimo, realizada em Durban, pela Organização dos Estudantes da África do Sul e pela Convenção do Povo Negro, desafiando a proibição do Governo.

O mesmo aconteceu a outro comício realizado em Turfloop . revelou Valderrama.

Embora esse comício tivesse sido autorizado pela universidade, onde foi realizado, vários estudantes ficaram feridos e foram feitas várias prisões — acrescentava Valderrama — e até mesmo nos hospitais onde os manifestantes estavam a ser tratados.

Observou também que a Polícia da África do Sul iniciou a perseguição às duas organizações envolvidas nas manifestações de Durban.

General italiano procurado em ligação com o golpe

ROMA, 12 — (F.P e R.) . Na noite passada foram presos três oficiais da Polícia e quatro carabineiros em consequência do inquérito ao «golpe de Estado» falhado, que teria sido organizado pelo «Príncipe Negro», como era conhecido o príncipe Junio Valério Borghese. A Polícia, entretanto, procura mais dezassete pessoas, entre as quais um general da Força Aérea.

São objecto do inquérito a esse falhado golpe das direitas, organizado em Dezembro de 1970, 33 pessoas.

PERSPECTIVA DE GOVERNO MINORITÁRIO

A Itália defronta a perspectiva de um Governo minoritário democrata-cristão, seguido por eleições gerais em breve, se o presidente do senado, Giovanni Spagnolli, não conseguir resolver a crise política que o país atravessa.

O 36.º Governo italiano após o fascismo, que era chefiado por Mariano Rumor, demitiu-se há oito dias,

A actual crise política regista-se tendo como pano de fundo tensões internas e sociais e uma grave crise económica.

GREVE GERAL NA QUINTA-FEIRA

Foi dado um prévio aviso de greve geral de 4 horas, para quinta-feira próxima, em todo o território italiano pela Federação das Três Grandes Centrais Sindicais (Social-comunista, Demo-cristã e social-democrata).

O movimento afectará 6 milhões de assalariados da indústria mecânica siderúrgica, química, construção civil, têxtil e vestuário e visa «a defesa do emprego, dos rendimentos mais baixos e a realização de uma viragem na política económica do país».

FRANÇA

CONGRESSO SOCIALISTA

PARIS, 12 (R.) — Um congresso especial do Partido Socialista Francês, o primeiro desde a derrota das esquerdas por reduzida maioria nas eleições presidenciais, inicia-se hoje nesta capital, pairando a ameaça de um litígio entre comunistas e socialistas sobre a reunião de dois dias.

O congresso tem dois objectivos expandir a influência do Partido Socialista no Parlamento e dentro dos sindicatos.

Contudo, os comunistas, os principais aliados dos socialistas na eleição presidencial de Maio que François Mitterrand, o chefe socialista, perdeu por poucos votos, alegam que os seus associados estão a usurpar o poder à esquerda.

Mitterrand afirmou que «não existe qualquer conflito com os comunistas», mas Georges Marchais, secretário-geral do Partido Comunista, pensa de forma diferente.

Numa entrevista concedida à rádio no princípio desta semana, Marchais asseverou que eleitores socialistas não apoiaram candidatos comunistas contra os do Governo e puseram em dúvida o programa eleitoral conjunto dos dois partidos.

Os comunistas dispõem de 74 lugares na Assembleia Nacional de 490 membros e os socialistas e os radicais da esquerda, seus aliados de 107.

CALEIDOSCÓPIO

INTEGRAÇÃO POLÍTICA?

LUSAKA, 12 — (ANI) — A Tanzânia, a Zâmbia e o Zaire pensam numa «integração política», tendo o presidente zambiano Kenneth Kaunda anunciado ontem que uma reunião a alto nível dos responsáveis dos partidos abrangidos por este projecto se realizaria na próxima semana em Lusaka.

EXPLOSÕES EM LONDRES

LONDRES, 12 — (ANI) — Três bombas deflagraram hoje em dois clubes militares de Londres, causando pelo menos três feridos — anuncia a Scotland Yard.

ATAQUE NO VIETNAME

SAIGÃO, 12 (R.) Tropas comunistas atacaram um posto de comando governamental, a cerca de 30 quilómetros ao norte da capital, matando ou ferindo, pelo menos, dez pessoas na batalha que se travou a seguir, segundo informou o comando de Saigão.

OFICIAIS PROCESSADOS

. ATENAS, 12 — (R) — A Associação Ateniense de Advogados Democraticos processou ontem 52 oficiais do Exército incluindo o antigo presidente, George Papadopoulos pela sua alegada participação no golpe de 1967 que derrubou um Governo parlamentar.

A Associação cujos membros pertencem principalmente à União do Partido do Centro alega na acção intentada que os oficiais cometeram alta traição e eram responsáveis por homicídio premeditado e tortura de muitas pessoas.

PAVILHÃO DOS DESPORTOS

DOMINGO, 13, AS 16 HORAS

50.º ANIVERSÁRIO DAS ASSEMBLEIAS DE DEUS

CÂNTICOS ★ MÚSICA ★ MENSAGEM

ENTRADA FRANCA — BEM-VINDOS

Marchas de protesto dos estudantes de Seul

. SEUL, 12 (R.) — A Polícia utilizou gás lacrimogéneo para dispersar duas manifestações estudantis uma das quais realizada num seminário exigindo o abrandamento da Constituição.

Círculos da Polícia declaram que 11 pessoas foram detidas na Universidade da Coreia, dirigida por particulares, quando estudantes apedrejaram agentes da Polícia, que tentavam evitar marchas de protesto pelo segundo dia consecutivo.

Os estudantes pediam reformas democráticas, maior liberdade e libertação das pessoas detidas no princípio deste ano ao abrigo dos decretos presidenciais de emergência proibindo os protestos contra a Constituição.

O presidente Park Chung-Hee anulou os decretos em Agosto, e ordenou a suspensão de novos julgamentos em tribunal militar nos quais oito pessoas foram condenadas à morte e 195 condenadas a penas de prisão, 12 das quais perpetua.

Contudo os estudantes da Universidade da Coreia, anunciaram que prosseguirão hoje a sua campanha de protesto.

ESTRANGEIRO

Maioria trabalhista reduzida

. LONDRES, 12 — (R.) — O primeiro-ministro Harold Wilson, que voltou ao Poder, após a eleição geral, mas dispondo apenas de uma reduzida maioria, enfrenta hoje a medonha tarefa de conduzir a Grã-Bretanha, que atravessa uma grave crise económica.

Espera-se que a reduzida maioria do Governo no Parlamento — apenas de três lugares e a mais diminuta de qualquer Gabinete desde a Segunda Guerra Mundial — tenha um efeito de inibição em algumas das suas políticas mais discutidas, especialmente no capítulo da nacionalização.

No entanto, quando foi informado do resultado crucial e soube que tinha ganho a consulta às urnas de quinta-feira, Wilson declarou confiadamente que o seu Governo seria suficientemente forte para levar por diante todas as políticas incluídas no seu manifesto.

Wilson poderá chefiar o Governo trabalhista durante, pelo menos, um ano ou dois, mas parece que precisará de toda a sua perícia, como um equilibrista caminha num arame político, para manter unido o seu partido.

Devido a isso, a maioria reduzida parece ideal para fomentar a unidade no partido, mas, na opinião de observadores, existem questões que surgirão certamente nos próximos meses — as medidas económicas necessárias e as negociações com o Mercado Comum Europeu — que tornam inevitável a dissensão entre a influente esquerda trabalhista e os moderados do partido.

O primeiro-ministro fará, na segunda-feira, um importante discurso pela televisão, apelando para a unidade nacional no combate à inflação.

Pensa-se que a sua primeira tarefa prioritária será um orçamento em Novembro para ajudar a indústria a sair da sua estagnação e para dar ligeiro impulso à economia.

Uma indicação da grave situação económica que atravessa o país registou-se menos de uma hora depois de Wilson conseguir a vitória. As estatísticas mensais no comércio externo da Grã-Bretanha mostravam um «deficit» de 378 milhões de libras — um aumento de 57 milhões em relação a Agosto.

Entretanto, o chefe conservador derrotado Edward Heath afirmou que ficara «terrivelmente desapontado» com o resultado da consulta às urnas».

O malogro de Heath em ganhar a eleição — a sua terceira derrota em quatro consultas às urnas — deverá certamente provocar pressões para que se demita como chefe do Partido Conservador. Nos jornais britânicos de hoje, fazem-se já conjecturas sobre quem será o próximo dirigente dos «torys».

Contudo, talvez o maior golpe de todos foi o sofrido por Jeremy Thorpe, o chefe do Partido Liberal.

Os liberais, cujo Partido ressuscitou recentemente e que esperavam acabar com o sistema dos dois partidos, viram gorar-se o seu esforço eleitoral, terminando apenas com treze dos 635 lugares na Câmara dos Comuns.

Resultados eleitorais

. LONDRES, 12 (F.P.) — Cerca de 24 horas após o encerramento das assembleias de voto foi proclamado ontem à noite o último resultado das eleições britânicas.

Preenchido o 635.º lugar na Câmara dos Comuns, a distribuição definitiva é agora a seguinte:

TRABALHISTAS: 319 (maioria absoluta 318), ganhos: 19, perdas: 1.

CONSERVADORES: 276, ganhos 2, perdas 22.

LIBERAIS: 13, ganhos 1, perdas 2.

DIVERSOS: 27, ganhos 5, perdas 2.

américa do sul

Viva no mar dias de férias. Faça uma viagem repousada e alegre nos hotéis flutuantes da Italian Line... a maneira elegante de atravessar o Oceano. Escolha a sua data de partida de Lisboa:

Tenerife, Rio de Janeiro, Santos e Buenos Aires
Augustus—5 Nov. e 22 Dez.

Colombo—19 Nov.
Barcelona, Cannes, Génova e Nápoles
Augustus—22 Out. e 6 Dez.
Colombo *—3 Nov. e 18 Dez.

* Também para Trieste

viaje com a Italian Line

Reserve na sua Agência de Viagens ou

Agência Marítima Transatlântica, Lda

R. Alecrim 20 E - Tel 324151 - Lisboa

CIESA N.C.K.

Os "Leva Tudo" Ford não descansam nos fins-de-semana

Nos Fins-de-semana, os «Leva-Tudo» Ford continuam a trabalhar para o bem-estar da sua família.
Para sua maior conveniência, foram criados 3 modelos de «Leva-Tudo»: Escort, Cortina e Consul. Com os volumes interiores de 1,39 m3, 1,81 m3 e 2,18 m3, eles satisfazem-no plenamente em qualquer situação.

Sinta as vantagens únicas dos «Leva-Tudo» Ford. Ágeis no trânstito intenso das cidades e seguros nas estradas. Com amplas portas que facilitam a sua utilização durante toda a semana.
Os «Leva-Tudo» Ford oferecem **mais** elegância, **mais** espaço e **mais** economia.

FORD ESCORT
Potência: 55 BHP a 6.000 r.p.m.
Peso bruto: 1.315 kg.
3 portas

FORD CORTINA
Potência: 78 BHP a 5.700 r.p.m.
Peso bruto: 1.505 kg.
5 portas

FORD CONSUL
Potência: 113 BHP a 6.000 r.p.m.
Peso bruto: 1.840 kg.
5 portas

Não se contente com menos. Vá já ao seu Concessionário Ford.

Ford
FORD À FRENTE!

GERAL

A REVOLUÇÃO PERUANA

Continuação da pág. 3

características são: participação plena, propriedade social da empresa, acumulação social, formação capacitação permanente.

Juntamente com a propriedade Estatal dos sectores básicos, a Propriedade Privada Reformada pela Comunidade Industrial, a Pequena Propriedade Privada e as Cooperativas de Produção ou Consumo, a Propriedade Social conformará o socialismo peruano.

De 1968 a 1973 se assentou a política energética da Revolução. Segundo declarações do general Fernandez Maldonado, ministro de Energia e Minas, em 1974 se complementarão as inversões e 1975 será o ano da decolagem.

Prevê-se para 1976, uma contribuição do sector de Minas e Hidrocarburos ao ingresso de divisas, de 1414 milhões de dólares, podendo chegar aos 2 326 milhões.

Em 1972 essa contribuição foi da ordem de 447 milhões.

Ao anunciar essas perspectivas, o general Fernandez Maldonado advertiu que a contra-revolução se empenhará a fundo no seu afã de frear o avanço do processo, porque sabe que essas conquistas consolidarão definitiva e irreversivelmente a Revolução peruana.

A escalada contra-revolucionária se faz sentir permanentemente. Em 1973 culminaram nas manifestações promovidas pelo APRA e os grupúsculos de ultra-esquerda, que obrigaram o Governo a uma mobilização de forças para impor a ordem em Chimbote, Puno, Arequipa e Cuzco, com o saldo de algumas vítimas.

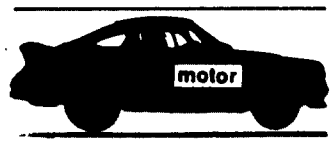
Uma nova ofensiva se repetiu em fins de Maio, com a agitação provocada pela Acção Popular, partido do ex-presidente Belaunde Terry, que foi deposto em 1968, apoiada pelo APRA e envolvendo sectores conservadores do Governo.

A acção repressiva de autodefesa do Governo, contudo, nunca chegou a encher as prisões — os presos políticos não chegaram nunca a uma centena — limitando-se a livrar-se das principais cabeças da agitação contra-revolucionária. É o caso recente do afastamento dos ministros da Marinha e Habitação, da expulsão do país de dirigentes da Acção Popular e da Revista Caretas.

O Governo trata, na sua resposta à escalada reaccionária, de evitar a radicalização dos grupos de direita, tolerando por isso a presença de suas organizações, e de seus meios de comunicação.

Não obstante, a via mais eficaz para neutralizar essa escalada direitista, é a implementação dos mecanismos de participação. A Comunidade Laboral e as Cooperativas já garantem o funcionamento dos meios de produção e facilitam a mobilização em apoio às acções do Governo.

O desenvolvimento desses mecanismos depende, agora, da criação de novos centros de trabalho. A nova Lei de Propriedade Social garante que os novos centros de trabalho a serem criados tenham níveis de participação mais altos e aperfeiçoados dos que os até então vigentes.



O SILÊNCIO

Continuação da pág. 3

tórica com que se despediu de nós; nem sempre é possível a um homem, que perde a noção do colectivo, encontrar a expressão exacta.

Outro chefe nos guia, outros nos guiarão, essencial é que vamos ganhando a confiança e nós próprios, no nosso poder de realização. Essencial é criar uma razão histórica lúcida que nos leve à analise do presente, ao trabalho concreto e esforçado, à simplificação das relações humanas e a uma maior eficiência na acção.

Os cinco meses que se passaram, a possibilidade de resolver esta crise são prova de que o caminho está certo.

Se a **impaciência é fascista,** o gosto de conservar, sem análise, as situações criadas e o imobilismo que ele traz, também o são.

COLHEITA DE SANGUE EM CABO RUIVO

Todos os voluntários de idade compreendida entre os 18 e os 65 anos podem fazer a sua doacção de sangue no Posto Móvel que, de 14 a 27 deste mês, funcionará como Posto Fixo, estacionando em Cabo Ruivo. Os dadores poderão dirigir-se àquele posto todos os dias, entre as 10 e as 13 horas e, de tarde, das 17 às 20.

TRIBUNAL CÍVEL DA COMARCA DE LISBOA

ANÚNCIO

Pelo presente se faz público que através dos autos de execução de sentença de condenação, pendentes na 1.ª Secção da 1.ª Vara Cível de Lisboa, com o n.º 7351-B, que José Bento Pedroso e Filhos, L.da, com-sede em Trajouce-Cascais, move contra a executada J.A. Purificação, L.da, com sede em Lisboa na Rua Carlos Mardel, n.º 121-1.º, esquerdo, correm éditos com a dilacção de 20 dias, que se começarão a contar da data da 2.ª publicação do presente anúncio, citando os credores desconhecidos da executada, para dentro do prazo de 10 dias, findo que seja o dos éditos, deduzirem, querendo, os seus direitos, nos termos do art.º 865.º do Código de Processo Civil, desde que gozem de garantia real sobre os bens penhorados.

Lisboa, 7 de Outubro de 1974

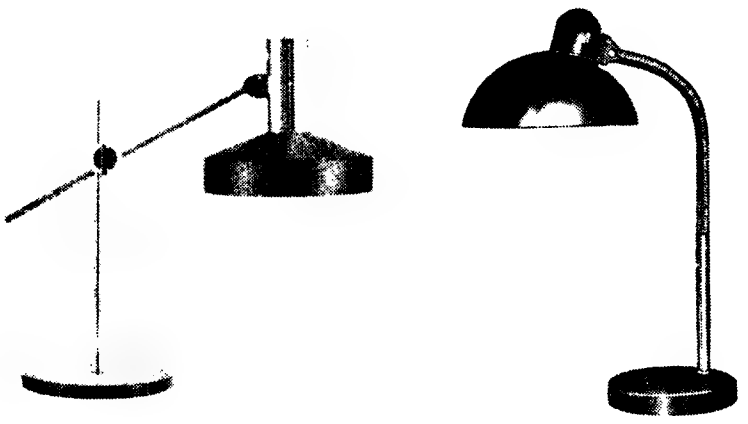
O Juíz Corregedor

(Manuel de Jesus de Meneses Falcão)

O Ajudante de Escrivão

(Emílio Mendes Esteves Ferreira)

KAISER



CANDEEIROS DE TRABALHO E DECORATIVOS

(ALEMÃES)

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:

EMELLI — RUA SANTA JUSTA, 99 — TEL. 327210 — LISBOA

TURISMO EM ALBUFEIRA

Agora em 3 horas de viagem, sem serra e sem curvas PASSE OS FINS-DE-SEMANA EM ALBUFEIRA, agora também vendemos GASOLINA.

Nova estrada: Lisboa, Castro Verde, Ourique, Santana da Serra, S. Marcos, Paderne e Albufeira.

Nós somos:

Hotel Sol e Mar

Estalagem Mar à Vista

Residenciais: Monique, Vila Recife e Albufeirense

Apartamentos: D. Fernando, António, Al-Fhagar e Ténis

Vivendas Club Oleandro (Quinta da Bolota)

Bar Club Oleandro

Piscina Club Oleandro

Restaurantes: Oleandro 1.º, O Fernando, António, Alfredo, Internacional e Oásis.

Boite Pescador

Salão de Cabeleireiro IVETE (edifício do Hotel Sol e Mar)

Auto Sol e Mar — Carros de aluguer

Talho Max

Bota, Barata & Guerreiro, Ld. — armazém de vinhos — ALMANSIL

Capacidade hoteleira: 700 camas

Podemos servir 2 500 refeições diárias

250 empregados

NÃO DESPEDIMOS PESSOAL

A partir do dia 1 de Novembro, fazemos inauguração de uma CRECHE, para os filhos do nosso pessoal, com alimentação e assistência médica gratuita e bem assim a todos os particulares que para esse efeito o desejarem.

UMA ORGANIZAÇÃO DE ANTIGOS EMIGRANTES EMPREGADOS DA INDÚSTRIA HOTELEIRA

Sempre trabalhamos 72 horas por semana

Já na Alemanha, França, Suíça e Inglaterra o fizemos

TRABALHAMOS E VENCEMOS

Temos o orgulho de pertencer à grande família trabalhadora da industria hoteleira do País

PATENTE

Vende-se ou concede-se licença para a exploração em Portugal da patente de invenção:

N.º 50.964, para «Aparelho marítimo para suportar tubos alongados flexíveis durante a sua colocação submarina»

Trata **J. E. DIAS COSTA, LIMITADA** - Marcas e Patentes — **Rua Miguel Lupi, 16 r/c — LISBOA-2**

Telefone 66 12 26

ASTRÓLOGA MARISA

Marcações, Tel. 563285

COMPANHIA DE SEGUROS

PRETENDE:

- Empregados com conhecimentos do **RAMO VIDA**, principalmente de produção e actividade externa.
- — Idade superior a 25 anos.

OFERECE:

- — Categoria e vencimento correspondentes à qualificação dos cargos a ocupar.
- — Regalias extracontratuais.

Guarda-se sigilo.

Indicar Ref.ª N.º 450/74 na carta manuscrita pelo próprio com «curriculum vitae» detalhado dirigida ao

CENTRO PSICOTÉCNICO DO PORTO

Praça Mouzinho de Albuquerque, 61 - 4.º — PORTO

...E PORQUE NÃO UM ALFA ROMEO?

O facto do ALFA ROMEO ser, efectivamente, "uma boa máquina" preferida pelos verdadeiros conhecedores, criou o conceito errado de que o ALFA ROMEO é um carro só para "certa classe".

A verdade, porém, é que o ALFA ROMEO não é um carro de luxo! -é realmente um bom carro italiano, mas acessível a qualquer pessoa.

V., como qualquer outro, pode também ter o seu ALFA ROMEO.

Por isso insistimos: ...e porque não um ALFA ROMEO?

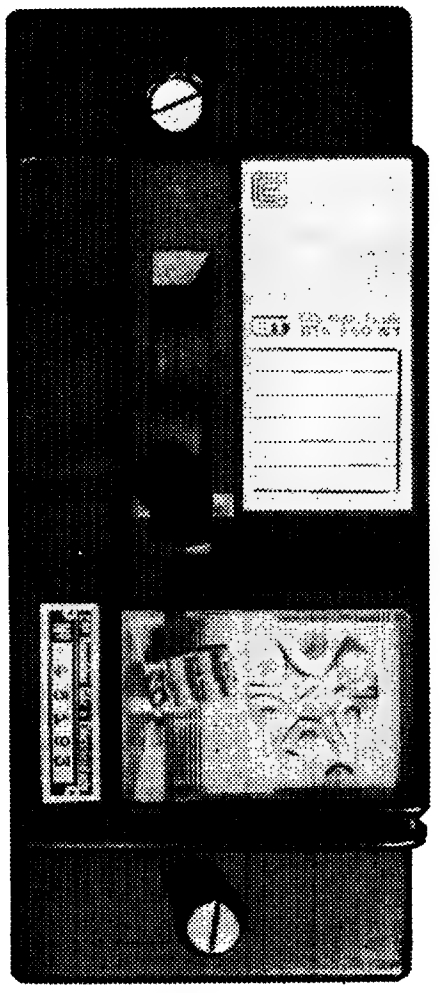
Temos usados (não confundir com "velhos"), completamente revistos **...e com garantia!**

MOCAR, S.A.R.L.

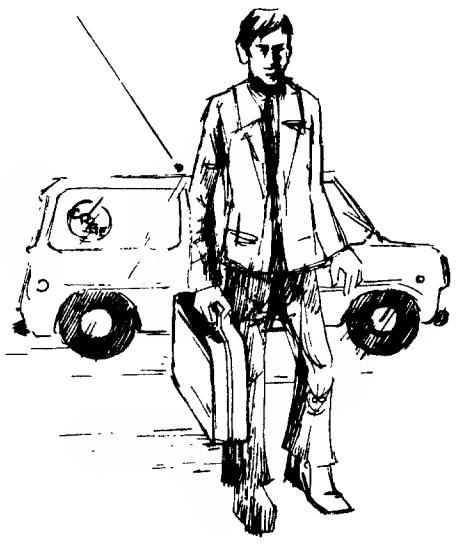
Departamento de Viaturas Usadas

R. D. Luís de Noronha, 26-LISBOA

pode sempre contar com um CONTADOR "C"



Isto é, contar com a ajuda pronta e eficaz de todos os aparelhos eléctricos do seu lar.
A mulher é cada vez mais activa, mais trabalhadora, mais ocupada: Ao chegar a casa depois de um dia extenuante, você precisa da ajuda dos seus aparelhos electro-domésticos. O pior é que às vezes o contador não aguenta a carga.
Opte pelo CONTADOR "C".
Pode sempre contar com ele e connosco, também.
Basta-lhe consultar o nosso SERVIÇO "PARA SI"



COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE
as duas forças da comodidade

técnicas e homens em acção permanente ao serviço do consumidor

BELARTE

GERAL

Associação dos Ex-Presos Políticos Antifascistas

Não vamos repetir os erros do passado! Todos aqueles que arriscaram muito de seu nas barragens e barricadas na madrugada de 28 não podem deixar que a reacção volte a levantar a cabeça! Só uma vigilância constante nos bairros, nos locais de trabalho, em toda a parte, só a repressão continua sobre os fascistas, bufos e legionários à solta, permitirá que as conquistas democráticas alcançadas sejam defendidas e alargadas, diz um comunicado chamando os operários, o povo trabalhador e os antifascistas consequentes acompanharem no comício que a Associação de Ex-Presos Políticos Antifascistas (AEPPA) realiza hoje às 21 e 30 no pavilhão do Clube Atlético de Campo de Ourique (CACO).

O texto, que termina com palavras de ordem de **Guerra total à fera fascista! Não baixemos os braços ao inimigo que conspira! Com vigilância popular Portugal não será um novo Chile!»**, é subscrito pelos Comités de Vigilância Antifascista (VAFs) «Alerta», «Grito do Trabalhador», «18 de Janeiro», «Morte à Pide» e «Trabalhador Vigilante» e ainda por grupos de antifascistas da Ajuda, Bairro das Colónias, Campo de Ourique e Carcavelos.

João Pulido Valente, presidente da AEPPA, será um dos oradores do comício, em que falarão também outros ex-presos políticos.

Director da Informação da O.N.U. em Portugal

. Em visita oficial, chega amanhã, às 18.50, a Lisboa, o director do Serviço de Informação das Nações Unidas em Genebra, Erwin K. Baumgarten, que se desloca ao nosso país com o objectivo de discutir a difusão de informações relativas às Nações Unidas com os organismos governamentais e com os órgãos de Informação interessados, em face da nova era de cooperação entre Portugal e a O.N.U.

Baumgarten, que regressa a Genebra no dia 17, às 15.10, durante a sua permanência em Lisboa terá encontros com várias entidades governamentais portuguesas, entre as quais o dr. Mário Soares. No dia 16 será homenageado com um almoço, oferecido pelo director-geral da Informação da Secretaria de Estado da Comunicação Social, comandante Rui Freire Montez.

CHEFE DE DEPARTAMENTO DE PROGRAMAS DESPORTIVOS

Precisa Empresa de Informação:

OFERECE:

Vencimento adequado
Regalias sociais

Indicar cargos desempenhados e trabalhos efectuados, bem como outros elementos indispensáveis à melhor apreciação da candidatura.

Resposta a este jornal ao n.º 1.522.

PNEUS
DE TODAS AS MARCAS
AOS MELHORES PREÇOS
SARAIVA & GONZALEZ LDA
AV DUQUE DE AVILA 26-B
TELF 531094 LISBOA

GRANDES ARMAZÉNS DE REVENDA
JOFRAMA
REVENDEDORES
TEMOS TONELADAS DE PANOS DE LENCOL — ATOALHADOS TURCOS — GRANDE LOTE DE CORTINADOS E MALHAS EXTERIORES, QUE VENDEMOS A KG. A METRO E À UNIDADE, A PREÇOS MUITO BAIXOS.
GRANDE SORTIDO DE BORDADOS SUIÇOS.
Rua dos Fanqueiros, 226-232 — Telefs. 86 85 72 e 86 28 99

CURSO COMERCIAL
ADM. INSTITUTOS
EXTERNATO S. VICENTE
RUA EDITH CAVELL, 8 (AO CHILE)
TELEFONES 848864/5 - 834658
ENSINO INTENSIVO

EXTERNATO ALMADA NEGREIROS
PREPARATÓRIO - GERAL - COMPLEMENTAR
DIURNO-NOCTURNO
Av. Praia da Vitória, 48—Tel. 538308-538349
(Junto ao Teatro Monumental — Saldanha)

Porque é que aplicar capitais em propriedades é negócio ?

J. PIMENTA SARL
E%PLICA-LHE I$$O!

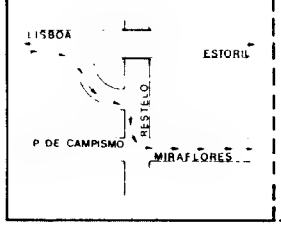
LISBOA: PRAÇA MARQUÊS DE POMBAL, 15 — TEL. 4 58 43 — QUELUZ: AV. ANTÓNIO ENES, 25 — TEL. 85 20 21

porque acreditamos no futuro de PORTUGAL

OFERECEMOS-LHE ESTAS OPORTUNIDADES

HABITAT
EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS S A R L
Avenida das Tulipas lote 10
Telf. 215756 – 216749 – 216768
MIRAFLORES-ALGÉS

Compre um apartamento — MIRAFLORES
Para:
1º (unicamente 26 apartamentos) Alugá—lo à Habitat, e receber a renda, desde o primeiro dia.
2º (unicamente 26 apartamentos) Alugá—lo à Habitat, não receber a renda, e receber outro apartamento totalmente grátis, ao fim de oito anos.
3º Habitá—lo V. mesmo.



Desejo receber mais informações, sem compromisso algum da minha parte
1ª Possibilidade
2ª Possibilidade
3ª Possibilidade
Nome
Endereço
Telefone
Cidade Concelho

HORUS
RAUL LOURENÇO LAPA
QUIRO-ASTROLOGO

CONSULTE «HORUS» e ficará a conhecer

OS ANOS MAIS IMPORTANTES da sua vida, os momentos mais felizes ou menos favoráveis que lhe estão reservados, EM TODOS OS CAPÍTULOS DA SUA EXISTÊNCIA!...

E AINDA muitas outras informações de grande interesse àcerca de si próprio e do seu Destino...

Todos os dias úteis de segnda asexta-feira das 14.30 às 20 horas.

Av.ª João XXI, 3-2.º Frente (Junto à Praça do Areeiro) - Telef. 724162 - LISBOA

CURSOS
Rápidos de
DACTILOGRAFIA
Aulas diurnas e nocturnas.
nformações e matrículas no:
Externato Continental
Telef. 36 42 72
Rua do Arsenal, 100 - 1.º

AOS DECORADORES

Cortinados, Reposteiros e Voiles de Alta Categoria. Novas e Actualizadas. Colecções.

FABRICANTE:

ASTOR

CRESTINS-PEDRAS RUBRAS
Telef. 9481587
LISBOA: JOSÉ BAPTISTA
Telef. 771895

AMORTECEDORES
REPARO E RECONSTRUO TODAS AS MARCAS, COM GARANTIA
MENDES TEL. 76 84 23
R. Capitão Ramires, 2-A
(Ao Campo Pequeno)

ATLANTICA LINE
GÉNOVA

EXPORTAÇÃO IMPORTAÇÃO

Serviço expresso directo
LISBOA / USA / CANADÁ / LISBOA

— Único serviço totalmente contentorizado com saídas e chegadas semanais.
— Enchimento de contentores (grupagem) em dias fixos (6.as-feiras) no Parque de Contentores da Matinha.

NAVIOS	Lisboa saídas	Boston	Nova York	Baltimore	Norfolk	Montreal Toronto St. John	Lisboa chegadas
Atl. Genova	18/10	28/10	27/10	26/10	26/10	29/10	6/11
Atl. Livorno	25/10	4/11	3/11	2/11	2/11	—	11/11
Atl. Marseille	6/11	16/11	15/11	14 11	14/11	17/11	25 11

Tempo do percurso Lisboa/U. S. A., 7 dias
Tempo do percurso Lisboa-Canadá, 10 dias

OS AGENTES GERAIS:
SOCIEDADE COMERCIAL
OREY, ANTUNES S. A. R. L.
Praça Duque da Terceira, 4 Tel. 36 60 56 / 36 22 66
Lisboa 2 Portugal

ÁGUEDA DOS SANTOS

Sobrinhos e irmãos participam que o funeral sai amanhã da Igreja de S. Jorge de Arroios, às 15 horas, para o Alto de S. João.

AGÊNCIA SALGADO

GERAL

PARA O PERÍODO DE 13 A 19 DE OUTUBRO horóscopo pelo astrólogo HORUS

ÁRIES

(Para os que nasceram de 21 de Março a 20 de Abril)

AMOR: — Domine um pouco mais o seu temperamento impulsivo. Poderá ter decepções no terreno sentimental. Mantenha suas emoções sob controlo. Poderá consolidar um facto recente que tem neglegenciado até agora.

DINHEIRO: — Possibilidades de dinheiro através de negócios de imóveis, mas é preciso evitar os que sejam demasiado arriscados. Sejam quais forem os jogos de azar que lhe proponham, saiba que os astros se opõem a tal actividade. É preciso também ter a maior atenção se tiver de assinar contrato ou fazer novos negócios.

PROFISSÃO: — A pouco e pouco registar-se-à uma evolução favorável dos seus assuntos profissionais, e poderá tirar daí o melhor partido. Não se fie nas promessas de terceiros.

SAÚDE: — Evite qualquer excesso ou esgotamento. Durma bastante e não deixe de escolher sua alimentação.

TAURUS

(PAra os que nasceram de 21 de Abril a 21 de Maio)

AMOR: — Um encontro imprevisto lhe proporcionará muitas alegrias no terreno sentimental. Boas possibilidades de fazer progredir os seus assuntos sentimentais, e igualmente todos os projectos em suspenso referentes a esses assuntos.

DINHEIRO: — Encontrará uma boa colaboração para resolver os assuntos relacionados com os seus negócios. Há indícios de lucros moderados em negócios e transacções financeiras.

PROFISSÃO: — Poderá obter sucesso nos seus assuntos profissionais em curso. Altura favorável para procurar e encontrar apoios úteis. Desfavorável para deslocações de qualquer espécie.

SAÚDE: — Mantenha a sua calma e em pouco tempo a crise passará. Controle os impulsos de ira.

GEMINI

(Para os que nasceram de 22 de Maio a 21 de Junho)

AMOR: — Deixe que a pessoa amada tome as iniciativas e trace os programas para este período. Terá mais alegrias no terreno sentimental. Não fale de mais durante esta semana e não dá ouvidos a falatório.

DINHEIRO: — É conveniente manter em segredo os planos e projectos que tem em mente. As diligências relacionadas com os seus projectos materiais tendem a evoluir favoravelmente. Imponha-se com diplomacia e inteligência, mas tenha em conta as ideias e os desejos dos outros.

PROFISSÃO: — A situação, no seu trabalho, exige um esforço um pouco maior que o de costume. Com calma e inteligência breve tudo se normalizará. Profissionalmente não procure forçar as coisas, o sucesso virá na devida altura.

SAÚDE: — Seja prudente no decorrer desta semana. Não faça qualquer viagem.

CANCER

(Para os que nasceram de 22 de Junho a 22 de Julho)

AMOR: — Mantenha as suas emoções sob controlo, poderá ter uma grande decepção, no terreno sentimental. Seu temperamento ansioso vos fará sofrer, não se contentando com o que a sorte lhe proporcionar. Procurando dominar-se, a situação melhorará.

DINHEIRO: — Não fuja a responsabilidades, nem despreze amigos que um dia ainda lhe venham a ser úteis. Os erros de julgamento e as explosões de cólera apenas destruirão a sua segurança. Empregue as suas energias nas tarefas, e não se deixe iludir por miragens.

PROFISSÃO: — Será uma semana muito satisfatória, pois seus esforços serão finalmente reconhecidos. Poderá conseguir um lugar de destaque se agir com inteligência. Uma atitude realista e adaptável permitir-lhe-à atingir os seus fins.

SAÚDE: — Para acabar com perturbações digestivas, consagre um dia da semana, pelo menos, a um regime de frutas, Use de cuidados não despreze a sua saúde.

LEO

(Para os que nasceram de 23 de Julho a 22 de Agosto)

AMOR: — Haverá muita curiosidade em torno de si e muitos provocarão ou procurarão provocar confidências, mostrando-se interessados em sua felicidade; tenha cautela. O importante é estar em paz com a pessoa que ama. Contudo, Vénus recomenda discrição nos assuntos sentimentais.

DINHEIRO: — Não aparecerá nada de interessante no trabalho rotineiro. Entretanto, se tiver algum negócio arrojado em vista, não perca a oportunidade. No entanto, há indícios de paragens momentânea de um assunto pecuniário.

PROFISSÃO: — Não regeite uma proposta de trabalho antes de a ter examinado atentamente. Será um pouco difícil conciliar as suas opiniões com as das pessoas que vos rodeiam de perto; não insista, pois um projecto profissional pode ainda ter necessidade de ser aperfeiçoado antes de ser executado.

SAÚDE: — Evite conservas em geral, antes que mais tarde venham a tornar-se prejudiciais ao seu organismo.

VIRGO

(Para os que nasceram de 23 de Agosto a 22 de Setemnro)

AMOR: — Os astros vos arrastarão a sentimentos muito romanescos, aos arrebatamentos. Tudo correrá bem se tiver confiança na pessoa amada. Vida mundana movimentada, relações de amizade muito agradáveis.

DINHEIRO: — Vai entrar num período interessante e muito importante. A sorte está do seu lado; utilize plenamente a sua energia e siga em frente sem receio, sobretudo no capítulo material.

PROFISSÃ: — Grande surto de actividades que vos entusiasmarão. Aparecerão muitas novidades interessantes. Depois de uma viagem inesperada e não desejada, obterá vantagens num domínio que não suspeitava; procure tirar todo o partido da situação.

SAÚDE: — Será boa, desde que não abuse excessivamente das suas forças.

LIBRA

(Para os que nasceram de 23 de Setembro a 22 de Outubro)

AMOR: — A vida sentimental mostra-se um pouco confusa. Trate de ver dentro de si próprio e evite qualquer discussão com a pessoa que ama. Se tal tendência não for reprimida, diminuirão muito as suas probalidades de felicidde. Se souber escolher as suas amizades poderá ser muito feliz.

DINHEIRO: — Perderá dinheiro e tempo se der ouvidos a amigos que apenas se aproveitam da sua amizade em seu próprio proveito. Chegou a ocasião de obter lucros no trabalho de colaboração com sócios e pessoas capazes de ajudá-lo.

PROFISSÃO: — Caminhará mais seguramente ao encontro dos seus desejos se se limitar a dedicar-se às coisas de valor permanente. Acima de tudo, fuja aos perigos do egoísmo, da presunção e da teimosia. É uma excelente semana para novas relações, inclusive na vida comercial. Contudo, seja toletante com as faltas dos seus semelhantes.

SAÚDE: — Tenha muito cuidado com a sua pele; infecções a temer.

SCORPIUS

(Para os que nasceram de 23 de Outubro a 21 de Novembro)

AMOR: — Importante, neste período, é amar e ser amado, correspondido. E é este o seu caso. Fora disso, tudo será supérfulo e sem resultado prático. Período muito bom para o amor. Faça planos para o futuro.

DINHEIRO: — Terá satisfação com o rumo que tomarão os acontecimentos durante este período... principalmente se estiver na disposição e assentar um programa orçamental. Em suma, as vibrações favoráveis se fazem sentir na sua vida privada assegurando o seu progresso, material.

PROFISSÃO: — A semana lhe será muito favorável ao trabalho. Cuide da sua correspondência, pois há indícios de que receberá uma boa notícia de pessoas distantes. Os que estiverem prestando a sua colaboração a grandes organizações, assim como serviços públicos, poderão cuidar do seu próprio bem-estar com redobrada confiança.

SAÚDE: — Constipação, distúrbios digestivos a temer. Evite gelados.

SAGITTARIUS

(Para os que nasceram de 22 de Novembro a 21 de Dezembro)

AMOR: — Não use de franqueza e lembre-se de que certas regras de psicologia aplicada são de grande eficácia. Saiba dar o rumo que a sua vida sentimental está a exigir. Não se precipite!

DINHEIRO: — A semana não se recomenda para empréstimos de dinherio. As dividas contraídas agora talvez só muito dificilmente serão saldadas. Não confie demais na sua sorte, embora possa estar certo de que cumprirá todos os contratos que fizer.

PROFISSÃO: — Dentro em breve, poderá haver uma grande e talvez total modificação em sua vida de trabalho. Faça tudo com carinho e sempre com cautela. Entretanto, não conte com muita alegria ou liberdade de acção durante este período.

SAÚDE: — Poupe a sua vista. Um exame médico lhe será muito útil.

CAPRICORNIUS

(Para os que nasceram de 22 de Dezembro a 20 de Janeiro)

AMOR: — Muito cuidado na selecção da creatura a quem se unirá pelos laços matrimoniais, se quiser poupar muitos aborrecimentos. Fuja dos casos secretos e dos amores ilícitos, pois o aspecto de Vénus inclina às aventuras sentimentais.

DINHEIRO: — O período não se apresenta muito favorecido em matéria de dinheiro. No entanto, se tomar as devidas precauções, a sua situação manter-se-à mais ou menos estável, firme. Não são aconselháveis as especulações ou negócios arriscados.

PROFISSÃO: — As discussões na sua profissão devem ser muito ponderadas e calculadas, tendo em vista principalmente as condições actuais. Não faça nada precipitadamente. Procure esforçar-se mais no seu trabalho para conseguir melhorar de posição. Haja com inteligência e diplomacia.

SAÚDE: — Disposição a contrair infecções intestinais; faça um tratamento depurativo, ingerindo alimentos leves.

AQUARIUS

(Para os que nasceram de 21 de Janeiro a 19 de Fevereiro)

AMOR: — As suas influências planetárias aconselham o arbitramento das divergências como o meio mais seguro de solucioná-las. Outro aspecto mais favorável ajudará a afastar algumas preocupações, notadamente as relacionadas com crianças, parentes e amigos íntimos.

DINHEIRO: — É possível que das relações comerciais, e mesmo dos litígios, surjam novas fontes de renda, a que não serão estranhos os seus colaboradores. Talvez diminuam as críticas e já não seja tão grande a resistência aos seus planos e desejos.

PROFISSÃO: — Conte com os conselhos e esforços das pessoas que vos cercam em seu trabalho. Seja compreensivo. Uma posição astral em aspecto adverso esta semana indica que a ocasião não é indicada para mudanças de ocupação ou emprego.

SAÚDE: — Deve ser um pouco vigiada. Evite os divertimentos seguidos.

PISCIS

(Para os que nasceram de 20 de Fevereiro a 20 de Março)

AMOR: — Serão realizados os seus projectos desde que mantenha uma conduta adequada ao que se propõe. Trate de ser prudente e controlar os sentimentos. Procure fazer um bom programa para o final da semana junto da pessoa que ama. Terá muitas surpresas agradáveis.

DINHEIRO: — A semana será boa para chegar a acordos de trabalho. Conseguirá melhorar a sua situação financeira. Apresenta-se um período de tranquilidade e satisfacão. É provável que recolha agora o fruto de prolongados esforços. Em todo o caso, cuide do que é seu.

PROFISSÃO: — Chegou a altura de realizar os seus planos, sem desfalecimentos, embora não seja conveniente efectuar por enquanto alterações importantes na sua situação. Confie mais no seu trabalho do que em possíveis ajudas, e reafirme a sua fé nas coisas que para si têm um significado especial.

SAÚDE: — Não abuse da sua resistência física; evite desportos violentos. O seu estado será satisfatório desde que não faça extravagâncias.

As Grutas do Algar da Moeda abertas ao público

LEIRIA, 12 — São hoje inauguradas as grutas do Algar da Moeda, descobertas em 1971, no lugar de S. Mamede, concelho da Batalha, a escassas centenas de metros do Santuário da Cova da Iria e próximas dos limites deste concelho.

A firma Empreendimentos das Grutas do Algar da Moeda de S. Mamede de Fátima, Lda., constituida por elementos da região, já gastou mais de três mil contos na criação de infraestruturas, destinadas à exploração das grutas. Foi assim constituido um parque de estacionamento, 600 metros de terraplenagem e pavimentação de uma estrada, um bar original, contíguo, na Cova da Moura, integrado no ambiente das grutas, e com os indispensáveis requisitos ao seu funcionamento.

Várias das galerias já descobertas durante uma recente visita dos representantes dos órgãos de Informação, receberam nomes, como «Presépio», «Criação do Mundo», «Cascata», «Oratória», «Virgem», «Sala Marítima», «Capela Imperfeita», «Bolo de Noiva» e «Fonte dos Amores». Algumas delas, situadas a mais de 45 metros de profundidade, têm uma iluminação cuidada e música de fundo, adequada ao ambiente.

A abertura destas grutas, constitui um contributo valioso no progresso da povoação de S. Mamede. Espera-se assim que autoridades administrativas locais, através da Câmara Municipal da Batalha, não deixem de corresponder ao esforço desenvolvido, beneficiando as vias de acesso mais necessitadas, o que certamente contribuirá para o desenvolvimento turístico desta região.

Pormenor da galeria «Fonte dos Amores»

NACIONAL

Comissões liquidatárias nos Grémios da Lavoura

. Por despacho conjunto dos ministros Rui Vilar e Costa Martins foram nomeadas às comissões liquidatárias para as Federações dos Grémios da Lavoura da Beira Litoral, entre Douro e Minho, Beira Alta, Vila Real e Alto Douro, Estremadura e Beira Baixa, Alto Alentejo e Baixo Alentejo, com a seguinte constituição:

Beira Litoral — dr. Jaime Rodrigues Machdo, eng.º Artur Silva Poço, dr. António Machado Santos, regente agrícola Alberto Nunes cardoso, Luís Bernardio Marques e eng.º Diamantino Simões;

. **Entre Douro e Minho** — eng.º Flávio Martins, eng.º Luís Fonseca Cardoso, dr. Carlos Costa, Amadeu Leandro, Agostinho Pereira Lopes e Telmo Oliveira Pato;

. **Beira Alta** — eng.º Norberto de Meneses, dr. José Ferreira de Almeida, eng.º silvicultor António dos Santos Marques, regente agrícola Fernando Amorim, Alípio Ferreira e José Paiva Tomás;

Vila Real e Alto Douro — eng.º Luís Faceira de Sousa, dr. Miguel Brás, eng.º silvicultor Eugénio Varejão, Manuel da Silva Costa, dr.Eduardo Alves Ribeiro e Virgílio Cardoso Alves;

. **Estremadura** — dr. José Barros das Neves, eng.º Inocêncio Mourato, dr. António Lúcio Nunes, Luis Elias Carvalho, eng.º António Fragata e Guilherme Ferreira Sérgio.

Beira Baixa — dr. Raposo Semedo, eng.º Antunes Tropa, eng.º Lopes Dias, Joaquim Gascão Nunes, António Marçal Grilo e António Lopes Dias;

. **Alto Alentejo** — dr. Jaime Rosado, eng.º António Vaz da Silva, eng.º Fernando Direitinho, dr. Francisco Serrabulho, regente agrícola Joaquim Casquinho e Manuel João Lourinho;

. **Baixo Alentejo** — eng.º Manuel Saramago de Brito, eng.º José Guerreiro Santos, dr. Francisco Sevinato Costa, Joaquim das Neves, José Manuel Carreira Marques e regente agrícola Joaquim Apóstolo Godinho.

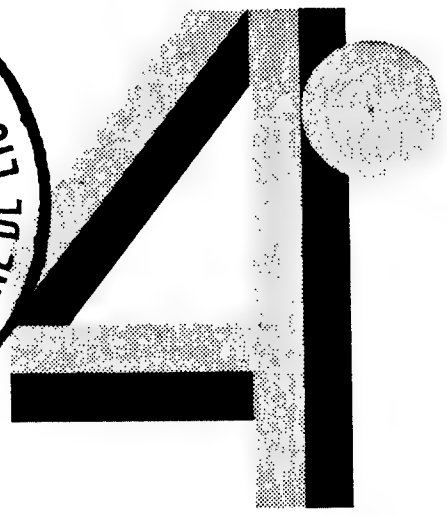
PLENÁRIO DO CONCELHO DE OEIRAS

A Comissão Administrativa da Junta de Freguesia da Amadora promove na próxima segunda-feira, às 21 e 15, na Sociedade Filarmónica Recreio Artístico da Amadora, o segundo Plenário do Concelho de Oeiras, a fim de prosseguir os seus contactos com toda a população do concelho.

São convidados para o Plenário todas as comissões de bairro, comissões de moradores, associações de interesses locais, agremiações desportivas, cívicas e culturais, bem como toda a população em geral.

A ordem de trabalhos será a seguinte: informações, formas de ligação população/Junta de freguesia; utilização do equipamento social local.

QUARTO SALÃO FILEME LISBOA
15 A 20 OUTUBRO 1974
FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA



FILEME

EQUIPAMENTO E MOBILIÁRIO DE ESCRITÓRIO

HORÁRIO

Dias 15, 16, 17 e 18
das 15 às 20.00 h. para visitantes profissionais
das 20 às 23.00 h. para o público em geral

Dias 19 e 20
das 15 às 23.00 h. para o público em geral

CAIXA NACIONAL DE PENSÕES
CAMPO GRANDE, N.º 6 — LISBOA
ANÚNCIO
ARRENDAMENTOS PARA HABITAÇÃO

Faz-se público que se encontram vagos os seguintes fogos:

Praça de Londres, 10-r/c-Esq. (3 ass. 2 490$00)
Av. General Roçadas, 28-r/c-Esq. (2 ass. 1 300$00)
Av. General Roçadas, 28-3.º-Fr.te (3 ass. 2 050$00)
Rua João Chagas, 52-3.º-Esq. (7 ass. 1 080$00)

Os interessados poderão habilitar-se, até 31 de Outubro corrente, ao arrendamento dos andares acima indicados, preenchendo para o efeito um questionário que será entregue na **Av. António Serpa, 32-1.º, em Lisboa.**

SURDOS
CASA SONOTONE

Veja o que acontece aos que não ouvem bem

Vejam o que aconteceu ao nosso grande dia de Trabalho Maravilhoso. O pior foi este casal que queria ouvir o que a mocidade dizia e não conseguia pela grande falta de audição, a qual se pode remediar muito bem fazendo um exame e uma demonstração que é gratuita com os melhores aparelhos do Mundo. Óculos só de encostar à cabeca sem fios nem pipetas, o que há de melhor! Vendemos pilhas de todas as voltagens. Assistência permanente em todo o País, a todos os aparelhos sejam ou não vendidos por nós de qualquer casa ou marcas. Trabalhamos com as Caixas de Previdência. LARINGES ELECTRÓNICAS para os operados à laringe. Pedimos uma visita com a qual ficamos muito agradecidos em:

LISBOA — Poço do Borratém, 33 s/l — Telef.: 868352
PORTO — Praça da Batalha, 92-1.º — Telef.: 02-35602
LUANDA — Av. dos Restauradores, entrada pelo Largo Luís Lopes Sequeira, 2-2.º A Telef.: 38381

EUGÉNIO, MARQUES & GARRIDO, LDA.
VALORIZA A CIDADE DE LISBOA
INAUGURANDO, HOJE, O SEU NOVO ESTABELECIMENTO
NA AVENIDA ALMIRANTE REIS, 135-A Telefs.: 555653 | 555810 | 43514
NO VASTO RAMO DE:
FERRAGENS: Construção Civil | Indústria de Mobiliário
FERRAMENTAS PARA INDÚSTRIA: Civil | Mecânica | Precisão
ARTIGOS DE MÉNAGE

PROVA ANUAL DO DIREITO AO ABONO DE FAMÍLIA E ASSISTÊNCIA MÉDICA

DECLARAÇÃO DO AGREGADO FAMILIAR

OS BENEFICIÁRIOS DA PREVIDÊNCIA SOCIAL TÊM DE COMPROVAR ANUALMENTE QUE SE MANTÊM AS CONDIÇÕES DE ATRIBUIÇÃO DO ABONO DE FAMÍLIA E DA ASSISTÊNCA MÉDICA EM RELAÇÃO AOS SEUS FAMILIARES.

SE AINDA NÃO ENTREGOU A **«DECLARAÇÃO DO AGREGADO FAMILIAR»** PODERÁ FAZÊ-LO DESDE JÁ ENVIANDO O IMPRESSO PRÓPRIO DEVIDAMENTE PREENCHIDO PARA A SEDE DA SUA CAIXA OU DA SUA CASA DO POVO OU ENTREGANDO O MESMO IMPRESSO EM QUALQUER DAS SUAS DELEGAÇÕES.

ACEITANDO PRONTAMENTE ESTA SUGESTÃO, EVITARÁ PERDAS DE TEMPO E OUTROS INCÓMODOS AO MESMO TEMPO QUE FACILITARÁ OS SERVIÇOS.

DESPORTOS

Germano Óscar e o técnico Juca, com Palmeiro Antunes: a Federação de Futebol equipa as suas selecções com material da «Eurodesporto».

BELENENSES: A ALEGRIA DOS 55 ANOS

. **Não cabem divisões dentro do nosso clube. Temos de ser um só. O Belenenses tem que ser o Belenenses de Pepé e de Francisco Mega.** . assim terminou o major Baptista da Silva, presidente dos «azuis», o seu improviso no final do jantar comemorativo do 55.º aniversário daquela prestigiosa colectividade, realizado ontem à noite.

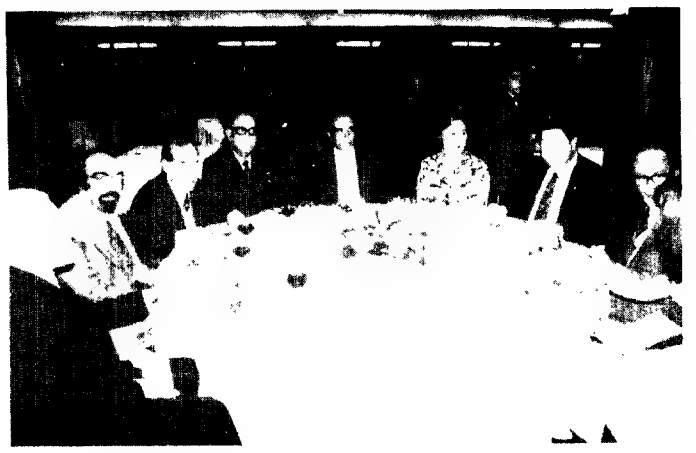
Começou o seu discurso afirmando ser, na sua vida de dirigente desportivo e na vida profissional e familiar, o mesmo homem com os mesmos receios, as mesmas hesitações e a mesma seriedade. Lembrou que em sua casa, pelo Natal, é costume lembrar os mortos: não para estragar a festa, mas porque eles fazem parte da festa. Por isso evocou, ali as figuras de José Pedro Lemos, do dr. José Matos Correia, de Eugénio Moita e de Mário Paz. Disse, mais adiante, que nem o clube nem o País pode ser apreciado e avaliado através dos seus êxitos ou das suas dificuldades. E acrescentou: **O nosso Portugal pode viver só dos novos ou só dos velhos. Mas o clube tem que viver dos novos e dos velhos.**

Afirmou, depois, que quem quiser pôr em dúvida que tem servido o Belenenses **dia-a-dia, sem dias e sem noites,** sacrificando a família e a sua situação material e profissional **será desonesto.** Apelou para os presentes, aconselhando-os a não darem ouvidos ao **velho do Restelo,** pois o clube não está em crise, porque **a crise de 1974, é a mesma crise de 1973, de 1972 e 1971.** Referiu-se, ainda aos títulos conquistados nas modalidades amadoras, para se regozijar com o campeonato conquistado pelo andebol. Lançou um desafio aos orgãos de Informação, perguntando o que seria do nosso desporto se o Benfica, o Sporting o F. C. Porto e o Belenenses retirassem o seu apoio às modalidades «pobres». Referindo-se à Imprensa desportiva disse que a reconhecia igual a si própria, antes e depois do «25 de Abril».

Mais adiante recordou que foi a pedido de Francisco Mega que aceitou a presidência do clube pedindo aos associados do Belenenses que se dispusessem a fazer o mesmo sacrifício que fizera quando tomou um lugar: e tudo lhe indicava que o não devia aceitar. Revelou também que se alguma vez lhe tivessem perguntado qual a pessoa que mais admirava no Mundo (pergunta que nunca lhe fora feita) responderia que fora o «mahatma» Gandi, que teve oportunidade de conhecer quando esteve em comissão de serviço na India. Afirmou, então, que o ódio e a divisão não servem senão aos medíocres para acrescentar que o Mundo deve ser feito de paz e amizade: **Não devemos deixar entrar na nossa casa a divisão — no clube e no País.** E a concluir: **Só com o perdão podemos construir uma nova sociedade.**

A reunião terminou em ambiente de confiança **«azul»,** depois de terem sido homenageados os campeões das diversas modalidades, 96 sócios que completaram 25 anos de filiação e apenas cinco com 50 anos, aos quais foram entregues emblemas simbólicos. Dos que atingiram meio século de associados, apenas esteve presente Rodrigo Coelho da Fonseca, a quem o presidente do clube fez entrega do emblema, com esta referência especial: **De todos os títulos de orgulho que o sr. Rodrigo tem e que todos desejaríamos ter, conta ainda o de ter sido o sócio proponente do nosso presidente da assembleia geral Manuel Bulhosa.**

Falaram igualmente o associado Pancada da Silveira, o vice-presidente Luís Lagriffa e o nosso camarada Fernando Sá em nome dos representantes dos orgãos de Informação. Resta acrescentar que os outros sócios belenenses galardoados com o emblema dos 50 anos, foram Raul Francisco Silva, Carlos Luís Branco, João Vaz Dória e Eduardo Metzner Serra.



Luis Lagriffa e o major Baptista da Silva na presidência.

SOBRE FUTEBOL

Eusébio acompanha Yazalde na entrega da "Bota de Ouro"

O presidente sportinguista João Rocha convidou Eusébio e o dr. Borges Coutinho a estarem presentes no momento da entrega da «Bota de Ouro» a Yazalde, que terá lugar na próxima 4.ª-feira, em Paris. Simultaneamente, a «Eurodesporto» (de Francisco Calado, José Augusto e Palmeiro Antunes) representante da «Adidas» em Portugal, acompanhará o acontecimento, dando a maior projecção ao êxito do futebolista «verde-branco» na conquista de um troféu anualmente atribuído pela entidade com que trabalham.

BENFICA

Nené não recuperou da lesão sofrida perante o Académico de Coimbra. Assim, a linha dianteira do Benfica, perante o Boavista, apresentará Vítor Baptista (na extrema-esquerda) como efectivo. Sheu figura como suplente. José Henrique troca com Bento, retornando à rede principal. Entretanto, notícias de sabor diferente: Eusébio e Messias voltaram aos treinos, enquanto Diamantino (pé engessado) e Artur Jorge (agora já sem poder dobrar o joelho esquerdo) continua de fora. No caso do presidente sindicalista, a «coisa» agrava-se de tal modo que ele irá à Alemanha Oriental para ser observado por clínicos locais.

ADVERTÊNCIA

Humberto (Benfica) e Gabriel (Porto) foram advertidos pela U.E.F.A., respectivamente por «comportamento incorrecto» e «jogo irregular».

SPORTING

Dinis não joga amanhã e Joaquim Rocha saiu da lista de suplentes do Sporting. Màrinho voltou aos treinos activos, ao mesmo tempo que Manaca está em dúvida sobre a possibilidade de alinhar perante o Atlético. Quem está firme é o brasileiro Da Costa: presença certa como defesa-esquerdo.

PERES

Fernando Peres pode voltar a Portugal desde que pague ao Vasco da Gama 150 mil cruzeiros pela rescisão do contrato (cerca de 500 contos) — segundo decidiu a direcção do Vasco da Gama. O presidente em exercício (João Silva) deliberou não rescindir o contrato com Peres, o qual termina em 31 de Dezembro. O Vasco decidiu que Peres tem de voltar aos treinos ou então será multado.

REGISTO

BASQUETEBOL: o jogo Cif-Celta de Vigo (Espanha) em equipas femininas, que conta para a eliminatória inicial da «Taça dos Vencedores de Taças», realiza-se pelas 22 horas do próximo dia 16, no pavilhão da Ajuda. A entrada é gratuita.

HÓQUEI EM CAMPO: a Associação lisboeta informa que, no final de cada época, os jogadores ficam automaticamente livres.

TIRO AO ARCO: amanhã, no estádio do Jamor, prova «Canadian Round».

TÉNIS DE MESA: taça «Diário de Lisboa», a disputar na competição para infantis, organizada pela Associação de Lisboa. A primeira eliminatória ocorre amanhã, pelas 10 e 30, entre os clubes indicados, seguindo-se a cada dupla a citação das mesas em que se efectuam os duelos: Amoreiras-Benfica (Amoreiras), Casa Pia-Vitória C. L. (Casa Pia), J. Alhandrense-Bela Vista «B» (Alhandrense), Católico «A»-Rec. Apolo (Católico), Sp. Alenquer-Sporting (Alenquer), Gin. Alto Pina-S. L. Águias (Alto Pina) e B.º Janeiro-Bela Vista «A» (B.º Janeiro). O Centro Católico «B», ficou isento.

ATLETISMO: o Belenenses promove amanhã, pelas 10 horas, um torneio de captação para novos valores.

CICLISMO: em Vila Nova de Gaia, pelas 9 horas de amanhã, realiza-se o Campeonato Nacional de Rampa, para amadores e profissionais.

AMANHÃ, NO BARREIRO

Festas da Paz e da República: confraternização sem competição

No próximo domingo, o Barreiro vai viver um dia grande de confraternização desportiva: uma série de manifestações, que propositadamente vão esquecer a característica da compita, animarão a popular vila durante todo o dia chamando ao alegre convício desportivo todos quantos (independentemente da idade) queiram participar na grandiosa jornada de significado tão transcendente.

Às 9 e 30, será disputada uma prova pedestre (inscrição gratuita) aberta a maiores de 10 anos de ambos os sexos, federados ou não, em representação de associações ou individualmente e que terá o seguinte percuso: Estádio Alfredo da Silva, Bairro Novo da C.U.F., Rua Dr. Manuel Pacheco Nobre, Rua D. Manuel I, Avenida do Bocage, Rua Diogo Cão, Rua Bartolomeu Dias, Rua Fernão de Magalhães, Bairro da Caixa de Previdência, Bairro Novo da C.U.F., Estádio Alfredo da Silva.

Os participantes poderão apresentar-se equipados de forma tradicional, de qualquer outra forma. Para quem desejar, serão facultados os balneários do G.D. da C.U.F., que se encontrarão devidamente sinalizados. Será distribuído um prémio simbólico a todos os participantes.

Às 11 horas, está programada uma sessão de atletismo em pista, que engloba a disputa de provas de 60 metros, salto em comprimento e lançamento de peso. Prova (também de «abertura» gratuita) destinada a maiores de 10 anos (ambos os sexos) havendo um galardão simbólico para todos os participantes. As provas decorrerão nas pistas do Grupo Desportivo da C.U.F. junto ao Estádio Alfredo da Silva, não sendo autorizada a utilização de sapatos de bicos.

Às 15 horas, prova de ciclismo, (aberta a maiores de 10 anos, ainda de ambos os sexos) com as características das anteriores. O percurso é o seguinte: Av. Eng. Duarte Pacheco, Trav. de Sta. Cruz, Rua Serpa Pinto, Rua D. Manuel I, Rua Dr. Manuel Pacheco Nobre, Rua José Augusto Pimenta, Largo de Sta. Maria, Hospital do Barreiro, Estrada da Verederena, R. da Recosta, Rua Miguel Pais, Av. Alfredo da Silva, Rua D. Manuel de Melo, Rua Camilo Castelo Branco, Largo Alexandre Herculano (das obras), Av. Eng.º Duarte Pacheco. As inscrições (gratuitas) encerram meia hora antes do início da prova.

Com idêntica bitola das provas anteriores, a jornada encerra às 17 horas, com uma gincana ciclista infantil, levada a efeito em colaboração com a Comissão Cultural do Luso Futebol Clube e o Núcleo de Animação Cultural e Desportivo do Futebol Clube Barreirense. Podem participar todas as crianças até à idade de 10 anos, com qual-

Continua na pág. 21

PASSAPORTES abreu
Av. da Liberdade 160 - LISBOA

TRIBUNAL CÍVEL DA COMARCA DE LISBOA

11.º JUÍZO

ANÚNCIO

Por este Tribunal correm éditos de trinta dias, que começarão a contar-se da segunda publicação deste, citando os réus para no prazo de cinco dias, findo o prazo dos éditos, contestarem a acção, sob pena de poderem vir a ser condenados no pedido que, em extracto, é o seguinte: os autores requerem que seja decretado o despejo do r/c do prédio cito no Campo das Cebolas n.os 13, 15, 16, 31, 31-A e 32 nas Escadinhas n.os 17 e Largo Marquês do Lavradio, n.os 4 e 5 LISBOA, o qual tem entrada pelo referido n.º 5, com custas a cargo do ré.

Acção Especial de Despejo n.º 5523 3.ª secção. Autor Manuel Filipe Martins Alves, Roberto Filipe Martins Alves, Jose Maria Barros Martins e Manuel José Barros Martins. Réu Sociedade Soares Santa, Ld.ª.

Lisboa, 4 de Outubro de 1974

O Juiz de Direito

Victor Manuel Leite Marreiros

O Escrivão de Direito

António Transmontano Trindade

PORQUÊ um relógio CAUNY vale mais do que custa?
PORQUE o seu slogan «Uma marca para toda a vida» não é uma utopia.
PORQUE desde há 45 anos oferece um bom relógio a preço popular.
PORQUE a sua produção permite fabricar relógios com uma pequena margem de benefício.
Compare a sua mecânica com outra marca de maior preço de venda e comprová-lo-á.

QUINTO
AV. MADRID, 16-B
TEL. 714391-714588
AUTOMÓVEIS de ALUGUER

DESPORTOS

Futebol no fim-de-semana

O campeonato nacional de futebol da primeira divisão entra na sexta jornada já esta tarde: Boavista-Benfica, no Bessa (pelas 16 horas). Outros encontros da ronda, a disputar amanhã, pelas 15 horas: Espinho-Leixões, Cuf-Farense, Oriental-U. Tomar, Sporting-Atlético, Belenenses-V. Setúbal, Olhanense-V. Guimarães (em Faro) e Académico-F. C. Porto.

Classificação actual: Benfica, 9 pontos; Guimarães e Porto, 8; Farense e Setúbal, 7; Boavista, 6; Atlético e Olhanense, 5; Espinho, Sporting e Tomar, 4; CUF, Belenenses e Oriental, 3; Leixões e Académico, 2.

«TAÇA»

Amanhã, também pelas 15 horas, 2.ª jornada de uma Taça de Portugal em que o proteccionismo oferecido aos «grandes» é tão escandaloso e perturbante que fica mesmo sem saber qual a verdadeira definição desta prova do calendário futebolístico. Enfim: limitemo-nos a dizer quais os jogos (programados pelo «arranjo» federativo) em que apenas actuam grémios secundários:

Zona Norte: Naval-P. Brandão, Gil Vicente-Guarda, Ovarense-Paredes (no campo do Salgueiros, Porto), Fafe-Covilhã, Tirsense-Famalicão, Paços Ferreira-Aves, Esp. Coimbra-Cucujães (no estádio universitário de Coimbra), Penafiel-Riopele, Beira-Mar-Oliveirense, Chaves -Feirense (em Vila da Feira) Régua-P.Castelo(em Lamego), Cabeceirense-Alba (em Vieira do Minho), União Coimbra-Gouveia (às 17 horas de hoje), Lourosa-Lamego, Marialvas-Sanjoanense, Braga-Rio Ave, P. Barca-Varzim, Vilanovense-Valecambrense, Vianense-Monção e Bragança-Salgueiros

Zona Sul

Marítimo-Sacavenense, V. Gama-Sesimbra, Barreirense-E. Portalegre, Lus. V. Real-Odivelas, Vilafranquense-Montemor, Benfica C. Branco-Peniche, Amora-Leiria, Odemirense-Portimonense, Montijo-Operário, Alcobaça-Caldas, Cartaxo-Torriense (em Vila Chã de Ourique), Nazarenos-Torres Nvvas, Cacém-Pombal, Aljustralense-Campo-Maiorense, Juventude-Alhandra (21 horas de hoje), Almada-Olivais, Lusitano-Beja, Sambrasense-Marinhense (na Marinha Grande) Almeirim-C. Piedade e Estoril-Sintrense (na Tapadinha)

Juniores: belenenses e sportinguistas, o futebol de amanhã

Juniores

Partidas entre juniores, na generalidade amanhã pelas 11 horas, no segundo dia do respectivo campeonato nacional:

Zona Norte Paços de Brandão-Amarante (hoje às 16), Desp. da Guarda-Sanjoanense, F. C. Porto-Boavista (no campo de treinos das Antas) Sousense-Vitória de Guimarães, Anadia-Varzim e Sp. de Braga-União de Coimbra. Zona Sul: Académico-Sesimbra (no campo de Santa Cruz), Farense-Benfica, Belenenses-Lusitano de Évora, União de Tomar-Sporting, Ferroviários-Atlético (hoje, às 16) e Vitória de Setúbal-Loures.

3.ª Divisão

Finalmente, disputam-se (por antecipação) dois jogos do campeonato da 3.ª divisão: Vize a-Esposente de Académico de Viseu-Oliveira do Bairro.

BARREIRO

Continuação da pág. 20

quer modelo de bicicleta ou triciclo. Foram estabelecidos três escalões: até aos 5 anos, 6 e 7 anos e 8, 9 e 10 anos.

Como nas provas atrás anunciadas, e em conformidade com as «ideias-base» expressas no programa geral (não a competição: sim à confraternização, sim à sensibilidazação para o direito à prática desportiva e seus benefícios) pretende-se que a gincana infantil, quer para as crianças quer para familiares, funcione como um encontro-convívio desportivo, não havendo qualquer tipo de classificação.

Diálogo D.G.D.-Federações para um Desporto novo

Novos horizontes se abrem ao desporto português, como não podia deixar de ser neste momento em que todos trabalham (ou deviam trabalhar) para a construção dum país «recém-nascido».

A Direcção-Geral de Desportos reuniu-se com os presidentes das federações das modalidades ditas amadoras para, através de imperioso diálogo, algo de útil e positivo se fazer num campo vastíssimo em que temos de começar pouco mais ou menos do zero. Para que tal se possa iniciar, há necessidade de formar grupos de trabalho com o menor número possível de representantes, para que não haja tendências e cada um tratar exclusivamente da sua modalidade; para que o grupo de trabalho o seja efectivamente. Como não podia deixar de ser, e isto é hábito vindo do tempo da «outra senhora», os representantes das federações não escolheram os dois elementos que, conjuntamente com o representante da de futebol, do Comité Olímpico Português e de dois técnicos, virão a formar o referido grupo. Parece que a presença do representante duma modalidade que de amadora nada tem, cria «engulhos» a muito boa gente, que por sinal se esquece que, se as suas modalidades existem nos clubes, isso se deve na quase totalidade à existência do futebol. De qualquer forma, e para avivar memórias, o dr. Avelãs Nunes lembrou que «para o bem ou para o mal, o futebol continua a ser, nesta terra, o desporto que mais gente mobiliza. (...) Com isso, todavia, não se quis privilegiar o futebol, atribuindo-lhe mais atenções do que às restantes modalidades. Já seria errado ignorar a importância do futebol que em tudo se afirma, até como fonte geradora de problemas.»

Também foi divulgado nesta reunião o estado deficitário da Direcção-Geral, não se podendo, todavia, deitar culpas à actual Direcção nem sequer à anterior, mas, e apenas, aos acontecimentos políticos que obrigaram o Governo a rever a distribuição de verbas aos vários Ministérios. Por este motivo, o prometido apoio financeiro às Associações levou um corte da ordem dos oitocentos e tal contos. De qualquer forma, e até ao fim do ano, serão distribuídos cerca de 3400 contos, parte dos 7158 que serão liquidados em duodécimos.

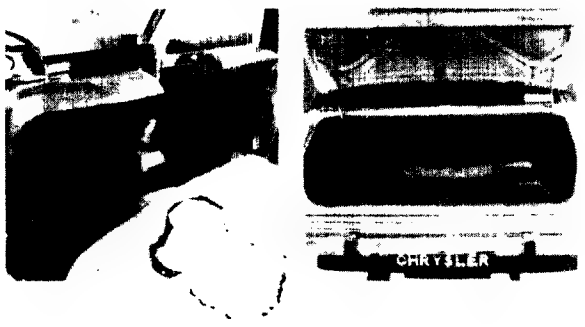
Esperemos que, finalmente, o grupo de trabalho escolhido se debruce e colabore no desenvolvimento duma política que também merece o seu estudo profundo — o desporto.

O dr. Avelãs Nunes no uso da palavra, quando explicava as directrizes que, espera, sejam tomadas no Desporto português

PLANO

CHRYSLER 180 consegue reunir
as características essenciais para um automóvel de grande estilo.
Um motor poderoso e robusto. Força e segurança próprios
da sua origem Chrysler. Esforço e comodidade francamente invulgares.
Bancos totalmente reclináveis e grande mobilidade interior.
Notável de elegância, o Chrysler 180, é dupla sugestão de conforto e prestígio.

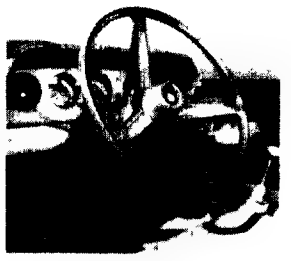
CHRYSLER 180
tanta classe junta!



1 O interior de luxo do Chrysler 180 Beleza e comodidade são evidentes! A frente, dois verdadeiros "fauteils" e todo o espaço de que precisa Atrás, banco corrido profundamente almofadado

2 Quando a família viaja, nunca se sabe o que há mais para transportar O Chrysler 180 não dispensa um verdadeiro porta-bagagens de automóvel

3 Painel de comando de fácil acesso Valorização primordial na colocação dos instrumentos de comando enquadrados num "design" de grande classe



Veja também em exposição o Chrysler 2L automático

CHRYSLER CONSTRÓI OS CARROS QUE VOCÊ DESEJA

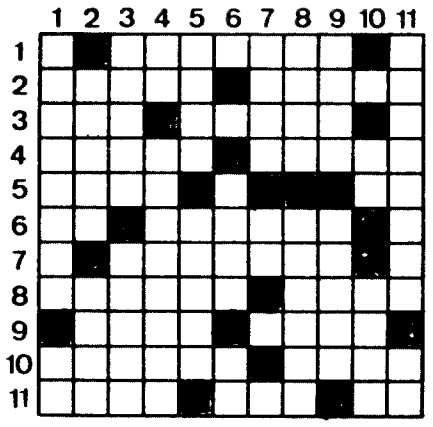
palavras cruzadas

COM PROVÉRBIO

PROBLEMA N.º 10909

HORIZONTAIS:

1 Artigo definido. Dita.
2 Entretela. Apelido.
3 Mau cheiro. Magnetiza.
4 Tartamudas. Curar.
5 Guarnecer de asas. Catedral.
6 Laço. Fulgira.
7 Culpas.
8 Oráculos. Agente (fig.).
9 Corpo gordo produzido pela saponificação da cetina ou espermaceto (quim.). Espiolho.
10 Revolver. Assinala.
11 Questão. Espaço de doze meses. Campeão.



VERTICAIS:

1 Acariciando. Antes de Cristo.
2 Poente. Rangífer.
3 Pedregulho. Pés de animais.
4 Sufixo que designa estado. Enrolo.
5 Ratas. Além.
6 Piedosas. Batráquio.
7 Artigo indefinido. Preposição latina que designa movimento.
8 Romance de Emílio Zola. De Roma.
9 Prender. Peixe do género siluro.
10 Carta de jogar. Porção de peixe que se vende em leilão.
11 Espia. Artigo definido.

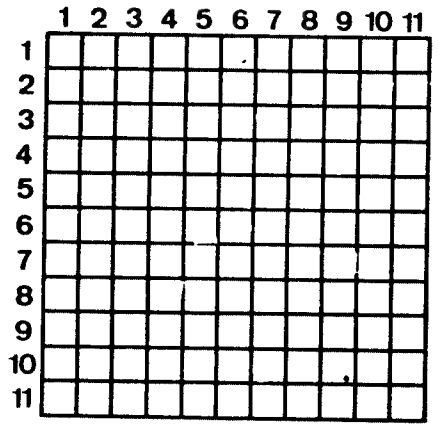
Resolveu completamente este problema?
Procure agora em segundo passatempo o PROVÉRBIO nele inscrito.

NOVA MODALIDADE

PROBLEMA N.º 7067

HORIZONTAIS:

1 Impedir de andar. Aparelho de ginástica.
2 Estimas. Leal.
3 Entrega. Cara grande.
4 Viração. Junta.
5 Velharia (fig.). Feição.
6 Sair frequentemente à rua. Preposição e artigo definido. Antes de Cristo.
7 Roubo (fig.).
8 Mastiga sem engolir. Cantigas.
9 Mamífero desdentado espécie de tatu. Misturo.
10 Meter golos. Manuscrito.
11 Rezas. Poeta português autor de «Os Lusíadas».



VERTICAIS:

1 Comer. Alma.
2 Poisar no mar (o avião). Justapor.
3 Chefe etíope. Despido. Divisão de uma casa.
4 Calúnia. Acreditas.
5 Impulso.
6 Donzela de Orleães.
7 Pesquisaram.
8 Ânsia. Ratara.
9 Zombaria. Tremor de terra.
10 Mãe de Rómulo e Remo. Espiolhasse.
11 Para barlavento. Ocidente.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 10908

HORIZONTAIS:

1 Ás. Pt. VIDAS.
2 Chiéri. Ama.
3 Isso. Amar.
4 Patia. Ara.
5 Ore. Atoa.
6 Aramara. If.
7 Sôr. Uros. Sa.
8 Tisne. Cá.
9 Hátor. Balas.
10 Aoai. Raça.
11 Ias. Sararas.

VERTICAIS:

1 DOS. Rui.
2 Sc. Aoto.
3 HIPÓCRITAS.
4 Pisara. SÃO.
5 TESTEMUNHASS.
6 Rói. Are. Ia.
7 Vl. Aaro.
8 Tascara.
9 Damão. Alar.
10 Amarais. Aca.
11 Sara. FALSAS.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 7066

HORIZONTAIS:

1 Cara. Saga.
2 Imo. Fia. Mad.
3 Ra. Larga. Se.
4 Mudaras.
5 Ocaso. Orava.
6 Art. Ala.
7 Miara. Nú. La.
8 Sarau.
9 Sa. Resto. Dá.
10 Tarim. Lar.
11 Oriá. Colara.

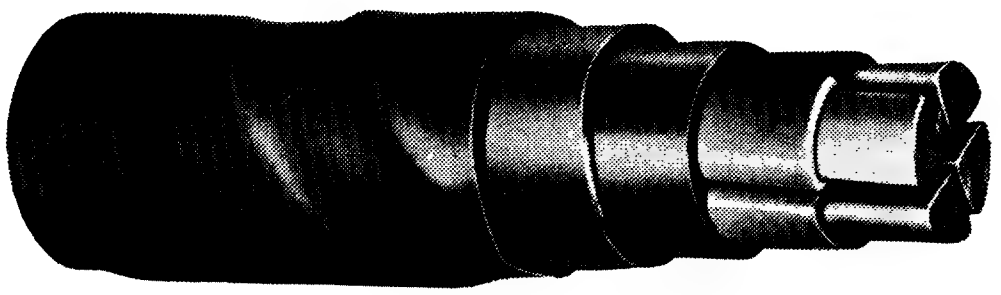
VERTICAIS:

1 Cirro. Mosto.
2 Ama. Cai. Aar.
3 Ro. Marás. Ri.
4 Lustraria.
5 Fado. Arem.
6 Tira. Ás.
7 Agro. Nutro.
8 Aarau.
9 Am. Sal. La.
10 Gas. Val. Dar.
11 Adela. Atara.

PROVÉRBIO: AS VIDAS DOS HIPÓCRITAS SÃO TESTEMUNHAS FALSAS.

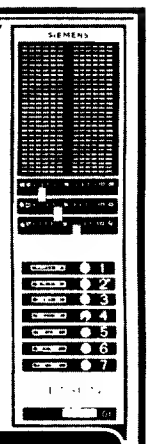
■ SÉRIO

CABOS SOLIDAL - ALUMÍNIO MACIÇO



A solução DEFINITIVA na técnica dos cabos de alumínio
Apoiados por uma completa gama de acessórios

televisão



HOJE

1.b3 programa (22.30)

O SINAL DO DRAGÃO

Série de aventuras, realizada por Charles Dubin e interpretado pelos artistas David Carradine, Philip Ahn, Keye Luke, Radomes Pera, Tim McIntire, Hal Williams e Mac Mercer

2.º Programa (21.00)

OS MÉDICOS DE HOJE

Série dramática intitulada «Espécies Ameaçadas» interpretada pelos artistas David Hstman, John Saxon e Norma Crane

SIEMENS
ESTORIL Ritard

HOJE	AMANHÃ
1.º Programa 1.º Período	1.º Programa 1.º Período
12.45 Abertura e Desenhos animados	10.00 Abertura.
13.15 Os desastres de Frank Spencer	10.01 Fátima — Transmissão directa da Cova da Iria das Cerimónias Religiosas.
13.45 Telejornal — 1.ª edição	12.55 O perigo é a minha profissão
14.00 Hoje pode ver	13.15 Desenhos animados «O Romano Hollvday».x
14.15 Um caso da Semana	13.45 Telejonral — 1.ª edição
14.35 Dó, Lá, Si	14.00 Hoje pode ver
15.00 Desenhos animados «Flintstones»	14.10 TV Rural
15.30 A sexualidade e a Adolescência	14.35 Expedição
15.ç5 George Best	15.00 Tarde de cinema «A Estrela do Sul»
16.00 Os cavaleiros medievais	16.45 TV Infantil
16.30 Os Waltons	17.40 Disneylândia «Voando com Von Drake», um filme de Walt Disney.x
17.20 Teledesporto	18.30 Cinema de animação
17.45 A cozinha ao alcance de todos	19.00 Telejornal — 2.ª edição
18.15 As aventuras de «Black Beauty»	19.15 Série juvenil filmada
18.45 Cada dia uma esperança	19.3 Actualidades da semana
19.00 Telejornal — 2.ª Edição	20.25 O Século dos cirurgiões
19.15 Se bem me lembro	21.00 Telejornal — 3.ª Edição
19.45 Cartaz TV	21.30 Eurovisão
20.00 Ensaio	23.00 Domingo Desportivo
21.00 Telejornal — 3.ª Edição	23.30 Telejornal — 4.ª Edição
21.30 Um país uma Música — Irlanda	23.45 Fecho.
22.30 O Sinal do Dragão	
23.30 Fátima — transmissão da Cova da Iria	2.º Programa
00.00 Telejornal — 4.º Edição	20.00 Abertura e «As Solteironas». Série filmada.
00.15 Fecho.	20.25 Desenhos animados.x
	20.45 Dó, Lá, Si
2.º Programa	21.15 Noite de cinema «A Morte ia a Bordo»
20.00 Abertura e desenhos animados	22.30 Telejornal
20.30 Um caso da semana	23.00 Fecho.
21.00 Os médicos de hoje	
22.00 Expedição	
22.30 Telejornal	
23.00 Fecho.	

urgência

Emergência	115	Judiciária	53 5380
Bombeiros	32 2222	Intoxicações	76 1176
CVP	66 5342	Aeroporto	71 1397
H. de S. Josè	86 0131	C.R.G.E.	53 7021
H. de S. Maria	73 0231	C. Águas	36 1361
P.S.P	36 6141	Combóios	32 6222

tempo

Situação do tempo
09.00 H.

Céu pouco nublado, vento fraco a moderado de Noroeste, neblina em alguns locais.

TEMPERATURAS DO AR

09.00 H.

PORTO	11º
P. DOURADAS	9º
COIMBRA	12º
PORTALEGRE	9º
LISBOA	15º
FARO	17º
FUNCHAL	22º

TEMPERATURAS EXTREMAS

PRAIA DA ROCHA
Máxima 27º

P. DA SAÚDE
Minima 16º

TEMPERATURAS NO ESTORIL

Água do mar 14,0º
Atmosfera 17,3º

MARÉS DE HOJE

PREIA-MAR		BAIXA-MAR	
1.07	3,7 m	6.55	1,2 m
13.30	3,9 m	19.28	0,9 m
Dia 13			
2.00	3,9 m	7.46	0,9 m
14.21	4,2 m	20.15	0,7 m
Dia 14			
2.28	4,1 m	8.33	0,7 m
15.09	4,3 m	20.58	0,5 m

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 H. DE AMANHÃ

Períodos de céu muito nublado nas regiões para Norte do Tejo e pouco nublado nas restantes, vento fraco a moderado de Noroes-

chuva fraca para Norte do Douro, pequena descida de temperatura.

AMANHÃ

NASCER AS 7.43
OCASO AS 19.03

DIA 15	DIA 23	DIA 31	DIA 7

rádio

EMISSORA	EMISSORA	EMISSORA
1.º Programa	e benção eucarística	22.02 Clube à gô-gô
16.00 Noticiário	23.30 Orquestras de câmara	00.02 Em órbita-dois
16.05 Snidicalismo	00.00 Música sinfónica: obras de Boccherini e Tachaikowsky	01.02 Banda sonora Sonipol
16.20 Música variada	01.00 Fecho	02.00 Perspectiva
18.00 Música contemporânea		03.00 Fecho
20.00 Jornal da noite	Programa Estereofónico - MF 2	
21.15 Orquestras	21.15 Música ligeira variada	RÁDIO RENASCENÇA
21.45 Som de pesquisa	22.00 Que quer ouvir?	16.00 Noticiário
23.00 De um dia para o outro	00.35 Sonata n.º2,emsibemolmenor, op. 35 (Chopin) ao piano, Emil Gilels	16.05 Radiorama
23.30 Formação política	01.00 Fecho	18.05 Programa Carruagem
00.00 Entra da do FM 1 de Lisboa		18.22 Palavra do dia — no final: terço e benção da Basilica dos Mártires
Programa em MF 1 de Lisboa	RÁDIO CLUBE	19.0 Jornal do serviço de noticiários e reportagens de Rádio Renascença
23.00 Rádio estudantil	Onda Média	19.25 Leitura do programa
2.º Programa	15.45 Tarde desportiva	19.30 Página 1
16.55 Solos de piano	18.03 Projecção	21.04 Meditando
17.35 O maestro Charles Münch interpretando uma sinfonia do Séc. XX	18.33 Meia hora depois	21.08 Grande Prémio
18.05 O Quarteto de cordas Julliard	19.03 Fórmula 1	22.00 Quando o telefone toca
18.35 Dois cantores célebres, o soprano Galina Vishnevskaya e o baixo Raphael Arié, interpretando obras de compositores tussos	19.30 Vedetas e canções	22.30 Transmissão das cerimónias religiosas de Fátima
19.05 Um poema sinfónico de Cesar Franck	20.15 Comentador desportivo	
19.30 Solos de piano	20.30 De sete em sete dias	
20.00 Jornal da noite	20.45 Música para o seu jantar	
21.15 Solos de orgão	21.03 Leitura	
21.30 Sonata n.º 5 em fá maior, op. 24 «Primavera», para violino e piano de Beethoven	21.32 Quando o telefone toca	
22.00 Recital de flauta e harpa, por Carlos Franco e Clotilde Rosa	22.05 Antiquário	
22.20 Solos de piano: «Variações» de Brahms	22.30 Quando o telefone toca	
22.45 Transmissão de Fátima d procissão das velas e celebração	23.05 Mensagens biblicas	
	23.30 No mundo aconteceu	
	02.00 A noite é nossa	
	06.00 Diário rural	
	07.00 Talismã	
	Modulação de Frequência	
	18.00 Noticiário	
	18.02 O nosso programa	
	19.04 Em órbita-1	
	21.03 Boa noite em FM	

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA

Rádio Voz de Lisboa
06.00 às 10.00 e das 19.30 às 22.00

Clube Radiofónico de Portugal
10.00 as 12.00 e das 22.00 às 04.00

Rádio Graça
12.00 às 14.30

Rádio Peninsular
14.30 as 19.30

LISBOA

TURNO C 1
(TODA A NOITE)

ALTO DO PINA
Iberia, ... A ... (Telef ...
ALVALADE
Aeroporto, Av. Almirante Gago Coutinho ... (Telef 22384; **Rio de Janeiro**, Av. Rio de Janeiro ... (Telef 721109
AMEIXOEIRA
S. Bartolomeu, ... (Telef 190909
ARROIOS
Castro, Av. Almirante Reis 76 A (Tel. 82 19 74); **S. Jorge**, L. ... Leão 3-Ac 3 B (Tel 53 40 27)
AVENIDA LIBERDADE
Liberal, Av. Liberdade 219 (Telef 43641)
AVENIDAS NOVAS
Figueiras, Av. Marquês de Tomar 20 (Telef 744995
BAIRRO ENCARNAÇÃO
Ascenso, ... Norte, 1-A (Telef 311216
BAIXA
Silva Carvalho, Rua dos Fanqueiros 126 (Telef 873875
BELEM
Gomes, R. ... Junqueira 326 (Telef 638193
BENFICA
Santa Cruz, Av. Gomes Pereira 34 A (Telef 704828
CAMPOLIDE
Oliveira, ... de Campolide 54 A (Tel 684424
CAMPO DE OURIQUE
Elma, ... Maria ... 358 A (Telef 686176); **Tagua**, ... Possidónio ... 162 A (Telef 669485)
LAPA
Mata Capitao, R. ... São Felix 45 A B (Telef 660720)
LUMIAR
Matos Viegas, Av. Rainha D. Amelia 34 B ... (Telef 791174
PENHA FRANÇA
Branquinho, ... (Telef 64 ... 25
RESTELO
Belem, R. ... Tristão Vaz 10 A (... Encosta) Telef 612243
S. BENTO
Felix, R. ... Cruz dos Poiais 52 (Telef 678531)
S. MIGUEL
Sao Miguel, Praça ... Francisco Morais 1 (Telef 771469)
SETE RIOS
Curie, Av. Madame Curie, 15 A (Telef 78439

TURNO C 2
(ATÉ ÀS 22 HORAS)

ALCANTARA
Dilena, Rua Aliança Operária 49 A B (Telef 636620)
ALVALADE
Sanex, Avenida da Igreja, 31 C (Telef 71 ...
AREEIRO
Algarve, Avenida de Roma 7 B (Telef 731476
ARROIOS
Pancada, Rua Rebelo da Silva 9 (Telef 43340)
AVENIDAS NOVAS
Cruz Nunes, Praça Duque de Saldanha 14 (Telef 41845
BELÉM
Bom Sucesso, Rua Bartolomeu Dias 63 A (Telef 611454
CAMOES
Sanitas, Praça Luis de Camoes, 24 (Telef 322798)
CAMPO DE OURIQUE
Urbano de Freitas, Rua Silva Carvalho 19 (Telef 662838); **Pinheiro**, Rua Campo Ourique 131 133 (Telef 686640
CARNIDE
Ribeiro, Estr. da Luz 199 A (Telef 780969
JANELAS VERDES
Reis Garrido, R. das Janelas Verdes 90 (Telef 66...
LUMIAR
Central do Lumiar, Rua do Lumiar ... (Telef 790480

OLIVAIS
Antunes Rosa, ... 190 ...
PICHELEIRA
Luzmar, ... Nascimento ... 16 A (Telef ...
RATO
Vicente de Jesus, Largo do Rato 3 ... (Telef 68194
REGO
Laranjeiras, ... Filipe da Mata 160 162 (Telef 761035
SOCORRO
Silmar, Rua S. Lazaro 128 (Telef 42829
XABREGAS
Conceiçao, Calçada D. Gastao 30 32 (Telef 381279)

LINHA DE CASCAIS

ALGÉS
Branco, Av. C. G. Guerra, 29 (T. 212081)
CAXIAS
Nova, R. Bernardim Ribeiro, 1-A (T. 242839)
PAÇO DE ARCOS
Trindade Brás, R. Costa Pinto, 184 (T. 2432034)
OEIRAS
Godinho, R. Cândido dos Reis, 98 (T. 2430090)
PAREDE
Grincho, Av. da República, 87 (T. 2471204)
MONTE ESTORIL
Suissa, Cruzeiro (T. 260087)
CASCAIS
Nova Farmácia, E. de Alvide, Fontaínhas (T. 281044); **Cordeiro**, Av. C. G. Guerra, 40 (T. 280170/281419)
MURTAL
Primavera, R. dos Pereiros, 2 (T. 2472278)

LINHA DE SINTRA

AMADORA
Cavaca, R. Elias Garcia, 209 (T. 930019); **Flama**, R. Elias Garcia, 78-B (BT. 932485); **Confiança**, Av. D. Nuno Álvares Pereira, 15-A (T. 938149)
DAMAIA
Damaia, P. Alex. Gusmão, 9 (T. 910523)
QUELUZ
Serpa Pinto Correia, L. do Mercado, 3 (T. 950906); **Zeller**, R. da República (T. 950045)
CACÉM
Garcia, Av. dos Missionários, 2 (T. 2942181)
MEM MARTINS
Rodrigues Rato
S. PEDRO DE SINTRA
Valentim (T. 980456)
SINTRA
Simões, Estefânia (T. 2930832)
COLARES
Abreia (T. 99088)

OUTRA BANDA

ALCOCHETE
Gameiro, R. Antonio dos Santos Jorge, 15 (T. 234100)
ALHOS VEDROS
Gusmão, R. Candido dos Reis, 30 (T. 204020)
ALMADA
Cristo Rei, Av. do Cristo Rei, 34 A (T. 2766498)

BAIXA DA BANHEIRA
Aliança, E. N. 178 A (T.x 2041302)
BARREIRO
Santa Marta, R. Dr. Manuel Pacheco Nobre, 44 B (BT.x 2072141)
COVA DA PIEDADE
J. Castro Rodrigues, L. 5 de Outubro 62 63 (T. 270121)
MOITA
Silva Rocha, P. da Republica, 16 (T. 239029)
MONTIJO
Diogo, R. Almirante Cândido dos Reis, 42 (T. 230032)
SESIMBRA
Leão, Av. Salazar, 13 (T. 229471)
SETÚBAL
Bocageana, R. do Romeu (T. 23425); **Bairros**, B.º Santos Nicolau (T. 23330)
SEIXAL
Soromenho, R. Paiva Coelho, 38 (T. 2218560)

PORTO

TURNO 12

ATÉ ÀS 22 HORAS

Nacional, Rua Senhora da Luz, 156; **Boavista**, Rua da Boavista, 601; **Cosme**, Rua de Costa Cabral, 584; **S. Diniz**, Rua de S. Diniz, 428; **Soeiro**, Rua de Santos Pousada, 71; **Vitália**, Praça da Liberdade, 34; **Alberto Ferreira**, **Rua da Estação, 100**; **Antero de Quental**, Rua Antero de Quental, 520; **Antunes**, Rua do Bonjardim, 485; **Pereiró**, Rua da Preciosa, 35 e **Herculano**, Rua Alexandre Herculano, 384.

A PARTIR DAS 22 HORAS

S. Diniz, Rua de S. Diniz, 428; **Soeiro**, Rua de Santos Pousada, 71 e **Vitália**, Praça da Liberdade, 34.

COIMBRA

TURNO A

Silva Soares, R. M. de Albuquerque 26 28 (Tel 71454) **Vilaça, Ld.ª**, R. Ferreira Borges 132 (Tel 22043 **Cruz e Costa**, R. A. Vasconcelos, 71 A (Tel 22715)

●cinemas●

ALVALADE (T. 717480)
15.30, 18.30 e 21.45
Grupo A (6 anos)
Colorido
O BARÃO AVENTUREIRO com Milos Kopecky e Jana Brejchova
00.15
Grupo D (18 anos)
NOVA GERAÇÃO
Amanhã
11.00
Grupo A (6 anos)
A BELA ADORMECIDA

AVIZ (T. 47163)
15.30, 18.30 e 21.45
Não aconselhável a menores de 13 anos
15.ª Semana e última!
O novo Trinitá O MEU NOME É NINGUÉM com Terence Hill e Hnery Fonda
Hoje e Amanhã
00.30
Interdito a menores de 18 anos
O ÚLTIMO TANGO EM ZAGAROL
Amanhã o mesmo programa excepto a sessão das 00.30

BERNA (T. 776098)
15.15, 18.30 e 21.45
Não aconselhável a menores de 18 anos
7.ª Semana! Technicolor
Um filme que as mulheres devem ver DIÁRIO ÍNTIMO DE UMA MULHER
11.00
Grupo A (6 anos)
«Manhã Infantil»
O PEQUENO POLEGAR com Marie Laforet
00.30
Grupo D (18 anos)
«O Cowboy à Meia-Noite»
ÓDIO POR ÓDIO de Domenico Paolella
Amanhã

CASINO ESTORIL (T. 264521/234946)
17.00 e 21.30
Grupo D (18 anos)
Technicolor Filmes Castello Lopes L.da
AQUELE INVERNO EM VENEZA (DON'T LOOK NOW) O drama de um casal que vê as relações perturbadas pela morte de uma filha. Com Julie Christie e Donald Sutherland

CINEARTE (T. 660446)
15.30 e 21.30
Interdito a menores de 18 anos
PÍLULA OU NÃO... EIS A QUESTÃO
15.30
Grupo B (10 anos)
O MAGNÍFICO ROBIN HOOD

CINEMA CASTIL (T. 530194)
15.30, 18.30, 21.45 e 00.30
Não aconselhável a menores de 18 anos
L'ASTRAGALE com Marlene Jobert e Horst Bucholz
Amanhã o mesmo programa excepto a sessão das 00.30

CONDES (T. 322523/3267..)
14.1., 16.30, 18.45 e 21.45
Grupo C (14 anos) Donald Sutherland e Jennifer O'Neill em A MULHER DE GELO ...
EDEN (T. 320768)
15.30, 18.30 e 21.45
Grupo D (18 anos)

CAMORRA
ESTUDIO (T. 555135)
14.15, 16.45, 19.00 e 21.45
Interdito a menores de 18 anos
10.ª Semana!
Marcello Mastroianni, Ugo Tognazzi, Philippe Noiret, Michel Piccoli e Andrea Ferrot LA GRANDE BOUFFE (A GRANDE FARRA) um filme de Marco Ferren
Este filme contem cenas eventualmente chocantes
Amanhã o mesmo programa excepto a sessão das 00.15

ESTÚDIO APOLO 70 (T. 763319)
14.30, 16.45, 19.00 e 21.45
Não aconselhável a menores de 18 anos
5.ª Semana!
A NOIVA DO PIRATA de Nelly Kaplan. Música de Georges Moustaki. Insolente, contestação, irresistível.
24.00
Grupo D (18 anos)
«Meia-Noite Fantástica»
O HOMEM MORCEGO de C.J. Teulin
Amanhã
11.00
Grupo A (6 anos)
«Manhã Infantil»
SE A MINHA CAMA VOASSE de Robert Stevenson
24.00
Grupo D (18 anos)
«O Cowboy à Meia-Noite»
A CAMINHO DO OREGON de Norman McLaglen

ESTUDIO 444 (T. 779095)
15.30, 18.30 e 21.45
Não aconselhável a menores de 18 anos
2.ª Semana!
Um filme de Eduardo Geada SFIA E A EDUCAÇÃO SEXUAL com Io Apolloni, Luisa Nunes, Artur Semedo e Carlos Ferreiro
Hoje e Amanhã
00.30
Não aconselhável a menores de 18 anos
«Cinema Fora de Horas»
SOFIA E A EDUCAÇÃO SEXUAL
Amanhã o mesmo programa excepto a sessão das 00.30

OXFORD (T. 2865027)
15.30, 18.30, 21.45 e 00.30
Não aconselhável a menores de 18 anos
SOFIA E A EDUCAÇÃO SEXUAL um filme de Eduardo Geada com Io Apolloni e Artur Semedo
Amanhã o mesmo programa

EUROPA (T. 661016)
15.15, 18.30, 21.45 e 00.15
Não aconselhável a menores de 13 anos
Um filme de Costa Gavras Z A ORGIA DO PODER com Yves Montand, Irene Papas e Jean-Louis Trintignant
Sexta-feira e Sábado
00.15
«Meias Noites no Europa»
Hoje e Amanhã também no Europa sessão às 18.30

IMPÉRIO (T. 55..34)
15.15, 18.30 e 21.30
Interdito a menores de 18 anos
4.ª Semana!
A VIDA ALEGRE DE COLINOT com Nathalie Delon e Brigitte Bardot

LONDRES (T. 801313)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.45
Não aconselhável a menores de 13 anos
M.A.S.H., é o nome da liva liberdade. Com Donald Sutherland e Sally Kellerman. Palma de Ouro no Destival de Cannes 1970
00.15
Grupo D (18 anos)
O RITUAL

MONUMENTAL (T. 555131)
15.00, 18.15 e 21.30
Não aconselhável a menores de 13 anos
Um filme de Costa Gavras Z A ORGIA DO PODER com Yves Montand, Irene Papas e Jean-Louis Trintignant
Sexta-feira e Sábado
00.15
«As Meias-Noites no Europa»
Hoje e Amanhã tambem no Europa sessão às 18.30

MUNDIAL (T. 538743)
15.15, 18.30 e 21.45
Grupo D (18 anos)
2.ª Semana de exito!
Osandro Bouvril e François Blanche em O MACHÃO. Rir a perder com a 3.ª bomba do nosso ciclo, agora a francesa e com todas as suas consequências
00.30
Grupo D (18 anos)
Antestreia!
TENTAÇÕES DE UM VIÚVO

ODEON (T. 326283)
15.15, 18.15
Grupo A (6 anos) 3.ª Semana!
Uma lição sexual para os jovens na idade de amar A. ELIS CEGONHA ... uma maravilha de Summers
Agora já os pais não podem esconder aos filhos a verdade de como nascem
21.30
Grupo C (14 anos)
Eastmancolor
O DELICADINHO NO OESTE com Alfredo Landa

PATHE (T. 821933)
14.15, 16.30, 18.45 e 21.45
Grupo D (18 anos)
2.ª Semana
Um filme de Alfred Hitchcock A CORTINA RASGADA com Paul Newman e Julie Andrews

POLITEAMA (T. 326305)
15.15, 18.15 e 21.45
Grupo D (18 anos)
12.ª Semana da divertida audácia em sensualidade!
EMPRESTA-ME O TEU MOTORISTA com Lando Buzzaca num super-macho Que tinha ele a mais para ser desejado pelas mulheres?
00.30
Grupo D (18 anos)
«Ciclo do Terror»
Colorido
A MALDITA, O GATO E A MORTE

RESTELO (T. 610375)
17.00 e 21.30
Interdito a menores de 18 anos
10.ª Semana!
O ÚLTIMO TANGO EM PARIS (LAST TANGO IN PARIS)
Aviso ao público: este filme contém cenas eventualmente chocantes
Direcção dos Serviços de Espectáculos
00.15
Grupo D (18 anos)
«Sessão de Terror»
A mulher pantera vageava na noite em busca de novas vitimas! A PANTERA com Simone Simon e Kent Smith

ROMA (T. 727778)
15.30, 18.30 e 21.45
Não aconselhável a menores de 18 anos
4.ª Semana! Color
RAFAEL, O LIBERTINO com Françoise Fabian e Maurice Ronet
00.30
Interdito a menores de 18 anos
AMOR ENTRE MULHERES
Aviso ao publico: este filme contém cenas eventualmente chocantes
Direcção dos Servicos de Espectaculos
Amahã o mesmo programa excepto a sessão das 00.30

ROYAL (T. 865037)
15.30 e 21.30
Grupo B (10 anos)
O maior filme de todos os tempos OS 10 MANDAMENTOS

ROXI (T. 48560)
14.15, 16.30, 18.45 e 21.45
Grupo D (18 anos)
3.ª Semana! Panavision
Versão integral AS NOITES QUENTES DE LADY AMILTON com Michele Mercier, Hadja Tiller e John Mills

S. JORGE (T. 54 54 54153)
15.15, 18.15 e 21.30
Interdito a menores de 18 anos
10.ª Semana!
O ULTIMO TANGO EM PARIS
Aviso ao publico: este filme contem cenas eventualmente chocantes
Direcção dos Serviços de Espectaculos

SATELITE (T. 562632)
14.15, 16.45, 19.00, 21.45 e 00.15
Interdito a menores de 18 anos
10.ª Semana!
Marcello Mastroianni, Ugo Tognazzi, Philippe Noiret, Michel Piccoli e Andrea Ferrol LA GRANDE BOUFFE (A GRANDE FARRA) um filme de Marco Ferren
Este filme contem cenas eventualmente chocantes
Direcção dos Serviços de Espectaculos
Amanhã o mesmo programa excepto a sessão das 00.15

VOX (T. 720808)
18.30 e 21.45
Interdito a menores de 18 anos
20.ª Semana de êxito!
MALÍCIA um amor de mulher e de fita
00.30
Grupo D (18 anos)
UMA RAZÃO PARA VIVER OUTRA PARA MORRER com James Coburn e Bud Spencer

TIVOLI (T. 570..95)
15.15, 18.30 e 21.45
Não aconselhável a menores de 13 anos
3.ª Semana!
AMIGOS (FRIENDS) um filme de Lewis Gilbert música de Elton John

outros espectáculos

LISBOA/Teatros

CAPITOLIO
21.45 (13 anos)
Isso não se faz a tia
TEATRO DESMONTÁVEL DO MARTIM MONIZ
20.45 e 23.00 (18 anos)
«Pides na Grelha»
MARIA MATOS
21.45 (13 anos)
«Português, Escritor, 45 anos de Idade».
VILLARET
21.45 (13 anos)
«Liberdade. Liberdade»
MONUMENTAL
20.45 e 23.00 (18 anos)
O ultimo fado em Lisboa
VASCO SANTANA
21.45 (13 anos)
«Lisboa 72-74»
TRINDADE
21.45 (13 anos)
«O Terror e a Miséria no III Reich»

LISBOA/Cinemas

PARIS
15.30 e 21.30 (10 anos)
«Os Dez Mandamentos»
MOSCAVIDE
21.30 (14 anos)
«Amigos ate ao Fim»
SACAVÉM
S. José
21.15 (18 anos)
«Condenados a Viver»
OLYMPIA
21.30 (18 anos)
«Madrugada Sangrenta»

OUTRA BANDA

ALMADA
Incrivel
21.15 (18 anos)
«Cleópatra Jones»

LARANJEIRO
Instrução e Recreio
21.30 (14 anos)
«O Grande Duelo»
ALHANDRA
Salvador Marques
21.15 (18 anos)
«Os Centuriões»

LINHA DE CASCAIS

ALGÉS
Stadium
21.30 (6 anos)
«A Pipi das Meias Altas»
OEIRAS
Oeiras-Cine
21.15 (14 anos)
«A Noite Americana»
PAREDE
Royal-Cine
21.30 (18 anos)
«O Escorpião»
ESTORIL
Casino
18.30 - 21.30 (18 anos)
«Aquele Inverno em Veneza»
CASCAIS
S. José
21.15 (18 anos)
«O Padrinho»
00.30 (18 anos)
«Máscaras de Cera»

LINHA DE SINTRA

DAMAIA
D. João V
21.30 (10 anos)
«Sansão e Dalila»
AMADORA
Recreios Desportivos
21.30 (14 anos)
«As Seis Mulheres de Henrique VIII»
SINTRA
Carlos Manuel
21.30 (18 anos)
«Uma Bela Rapariga»
MEM MARTINS
Cine-Teatro Chaby
21.30 (10 anos)
«Tarzan e os Inimigos da Selva»

PORTO/Cinemas

CARLOS ALBERTO
21.30 (13 anos)
«Os 4 Justiceiros»
TRINDADE
21.30 (18 anos)
«O Ultimo Tango em Paris»
JÚLIO DINIS
21.30 (18 anos)
«Desculpe você conhece o sexo»
OLÍMPIA
21.30 (13 anos)
«Dá-lhe Agora»
PASSOS MANUEL
21.30 (18 anos)
«Helena a grega»
VALE FORMOSO
21.30 (18 anos)
«Bob e Carol e Ted e Alice»
S. JOÃO
21.30 (18 anos)
«Mulheres Acorrentadas»
ESTÚDIO
21.30 (18 anos)
«Uma Bela Rapariga»
BATALHA
21.30 (10 aos)
«O Grande Ditador»
ÁGUIA DE OURO
20.00 (18 anos)
«Punhos Mortais de Kung-Fu»
ESTÚDIO FOCO
21.30 (18 anos)
«Venha Tomar Cafe Connosco»
COLISEU
21.30 (10 anos)
«O Delicadinho da Marinha»
RIVOLI
21.30 (13 anos)
«Concerto para Bangla Desh»

PORTO/Teatros

SA DA BANDEIRA
21.45 (18 anos)
«A Pai Adão»

COIMBRA

GIL VICENTE
21.30 (14 anos)
«M.A.S.H.»
TIVOLI
21.30 (18 anos)
«Uma História Perversa»

EXPOSIÇÕES

ARCADAS DO PARQUE — obras de Figueiredo Sobral e de Quina (das 10 às 20 h).
BELAS ARTES — Trabalhos de João Baptista Estrócio e I Salão Nacional de Fotografia da Costa da Caparica (das 14 às 20 h).
GALERIA 111 — Conjunto de serigrafias (das 10 às 13 e das 15 às 19 h).
GALERIA DA EMENDA — Pinturas de Patrick Caulfielda (das 11 às 20 h).
GALERIA INTERIOR — Pinturas de André Bellaguet (das 10 às 13 e das 15 às 19 h).
GRAFIL — Conjunto de artistas brasileiros.
PARCERIA A.M. PEREIRA — I Exposição de Banda Desenhada.
QUADRUM — Trabalhos de Vieira da Silva (de 2.ª a 6.ª feira, das 10 às 13 e das 15 às 19 h; às 4.ªs, das 10 às 13 e das 15 às 24 h; aos sábados, das 15 às 19 h).

TEATRO MUNICIPAL DE SÃO LUIZ
Tel. 327172
Interdito a menores de 18 anos
2.ª Semana
VIVA LA MUERTE
Um filme de ARRABAL
ESTE FILME CONTÉM CENAS EVENTUALMENTE CHOCANTES
HORARIO: TODOS OS DIAS AS 21.45 H., EXCEPTO A QUARTA-FEIRA
AOS SÁBADOS E DOMINGOS: SESSÃO AS 17 HORAS
PREÇO DOS BILHETES: Plateia e 1.º Balcão, 20$00 — 2.º Balcão 10$00

BARS BOITES restaurantes DANCINGS

NINA Dancing com atracções Rua Paiva de Andrade, 7-13. T. 34859/365167
... artistas brasileiros

ESPADARTE CLUB — SESIMBRA Discoteca e acidentalmente fado ou musica de folclore interp. por clientes e dedicado aos turistas presentes. Encer. domingos T. 229189.

CASINO ESTORIL Jogo ... Variedades internacionais T. 26461/264526/264596/264621/264946

HIPOPÓTAMO com Mário Simões Encerra aos domingos **Av. António Augusto de Aguiar, 5 A. T. 48384**

TAMILA ... «matinées» todos os dias. Encerra aos domingos **Av. Fuque de Loulé 69 T. 533117**

CACO **Dancing** com musica ambiente com sibular quarteto **Rua Camilo Castelo Branco, 23-A.**

NACIONAL

DL
RENASCENÇA GRÁFICA, S A R L
ADMINISTRAÇÃO-GERAL
E PUBLICIDADE
RUA CASTILHO 185 1.º 2.º E 4.º
TELEF 654531/2/3/4
REDACÇÃO E SERVIÇOS TÉCNICOS
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEF 321154/5 320271/2/3
RUA DA ROSA, 57
END TEL DIBOA TELEX 12363
LISBOA PORTUGAL

Empossado o governador civil de Braga

. Com a posse do novo governador civil de Braga, o dr. José Sampaio, conhecido elemento do M.D.P. local, teve esta manhã o seu termo o processo iniciado pelo segundo Governo Provisório com vista ao cumprimento do Programa do M.F.A. quanto à nomeação de novos governadores civis.

No discurso que na ocasião proferiu, disse o ministro da Administração Interna, tenente-coronel Costa Brás:

. «À ditadura que a maioria de nós viveu, há-de seguir-se irreversivelmente uma democracia que todos temos a obrigação e o dever de saber consolidar e defender, para que possamos usufruir de liberdade, de ordem, de progresso e de justiça social.»

. Salientando a «delicada função» dos governadores civis, disse Costa Brás:

. «De facto, entendo que neste momento ninguém, indivíduo ou movimento político, pode arrogar para si, antes de eleições, a representatividade de qualquer vontade política maioritária das populações da área em que inscrevem a sua actividade. A democracia, em Portugal será, sem dúvida, uma **democracia pluralista**», disse o ministro, que «não se concilia de qualquer modo com o desrespeito pelo jogo democrático, com os atropelos partidários, com as pressões, intimidações ou ameaças, com a instigação à indisciplina, com o ataque às instituições defensoras dos interesses comunitários, com a mistificação, ou com a falta de lisura de processos.»

. A terminar, diria ainda o titular da pasta da Administração Interna:

. «É este, senhor governador, o quadro geral em que, como todos os seus colegas, deverá conduzir a sua acção governativa, em absoluta e rigorosa acção arbitral de isenção partidária.»

O Comício do P.S. no Pavilhão

Continuação da pág 1

viável a social-democracia e que apenas duas hipóteses são possíveis — a autocracia capitalista ou o socialismo — declarou que no nosso país deve apontar para as soluções dos Governos mais progressistas da África, Ásia e da Europa.

Depois do representante chileno, Luiz Ayala, ter feito uma breve retrospectiva do que se passou no Chile acentuando a solidariedade internacional como uma forma de manter vivas as organizções que naquele país lutam contra a repressão, usou da palavra Lopes Cardoso, da Comissão Directiva do Partido Socialista, que afirmou que a revolução socialista encaminha para um mundo sem fronteiras.

E acrescentou: «A necessidade mais urgente é consolidarmos as conquistas do 25 de Abril, consolidar a unidade das forças antifascistas e do povo com as Forças Armadas».

Depois de acentuar a necessidade de «continuarmos sem triunfalismos mas com entusiasmo na construção de um Partido Socialista», o orador declarou que «para consolidar a democracia é necessário tirar as conclusões a que a análise dos últimos acontecimentos necessariamente nos conduz».

«SOMOS PARTIDÁRIOS DA UNIDADE»

Afirmando o seu apoio à luta do povo chileno, Mário Soares declarou que para este vencer não basta só a luta. É necessário que se manifeste por toda a parte a solidariedade internacional, como anteriormente se tinha manifestado a solidariedade do povo do Chile em relação ao povo português, acrescentando. «Nós que conhecemos 48 anos de ilegalidade e conhecemos a legenda «Proletários de todo o mundo, uni-vos!», nós vamo-nos unir ao povo chileno».

Ao abordar depois a anarquia e o caos económico prometidos pelo gen. Spínola fez notar que o Partido Socialista tem uma análise bem diferente da situação, apesar de nos defrontarmos «com situações financeiras muito graves que resultam de 48 anos de fascismo e 13 de guerras coloniais», tornando-se necessário reintegrar cerca de 100 000 soldados que regressam.

Depois de exclamar que sem a unidade do povo o P.S. não poderia triunfar apontou a necessidade de ganhar a classe média, a pequena burguesia, os pequenos comerciantes e os pequenos proprietários, «porque também são povo e estão com a democracia» E logo a seguir: «É preciso não acelerar demasiadamente os processos sob pena de nos separarmos das raízes e as raízes são o próprio povo. Nós queremos realizar uma revolução que leve ao fim da exploração do homem pelo homem e que possa realizar em Portugal uma sociedade sem classes e socialista, mas que possa ter em conta a liberdade».

Mário Soares referindo-se ao passado declarou que os socialistas, durante muitos anos, tinham conspirado com as Forças Armadas e que essa atitude tinha levado a que outros partidos lhes chamassem «putchistas». Apontou seguidamente dois homens que tinham conspirado, o capitão Sarmento Pimentel, que foi para o exílio a 7 de Fevereiro de 1929 e Carlos Vilhena que participou no 26 de Agosto. E prosseguiu: «Homens que lutavam não somente nas campanhas eleitorais. Homens que durante quatro décadas estiveram permanentemente a conspirar. Foram eles que estiveram na origem do M.F.A. que haveria de libertar o nosso Povo em 25 de Abril de 1974».

«Uns lutavam com as canetas, outros lutavam com as metralhadoras e deixem-me apresentar-lhes um camarada nosso que lutava com a metralhadora, o revolucionário Palma Inácio». Uma larga salva de palmas saudou este dirigente da L.U.A.R.

Prosseguindo, o dr. Mário Soares afirmou: «Sabemos que a reacção não desarma, mas enquanto houver a unidade do povo com as Forças Armadas o fascismo não passará. Na unidade do Partido Socialista, do Partido Comunista Português e de outros partidos».

«O nosso povo encontra-se crucificado na cruz do fascismo. A democracia mais antiga da América do Sul encontra-se afogada em sangue pela burguesia chilena e pelos interesses dos americanos», declarou Carlos Altamirano, secretário-geral do Partido Socialista chileno e convidado de honra deste comício.

Acrescentando que a luta é só uma e que quem luta em Portugal pela liberdade e pela democracia luta pelos mesmos interesses na América do Sul, o resistente chileno evocou a seguir as figuras de Allende, Guevara e Camilo Torres, três símbolos da América Latina.

Terminou afirmando que a luta revolucionária pelo socialismo triunfará.

Greve na Federação de Municípios do Ribatejo

A recusa da administração em aceitar o saneamento de 13 pessoas comprometidas com o fascismo faz com que desde ontem se encontre em greve, com ocupação das instalações, os quatrocentos trabalhadores da Federação de Municípios do Ribatejo, em Santarém.

A exigência de saneamento já tinha sido formulada, em abstracto, no caderno reivindicativo dos trabalhadores, vindo posteriormente a ser concretizada com a indicação dos nomes dos funcionários, na maioria ocupando importantes cargos de chefia, considerados «fascistas notórios». O prazo para satisfazer esta pretensão terminava às 17 horas de segunda-feira.

A administração, depois de declarar que não aceitava o saneamento por imposição (embora também não o tenha exercido por iniciativa própria...) contrapôs a suspensão temporária daqueles funcionários. Por terem provas seguras da sua ideologia e ligações, os trabalhadores não aceitaram esta meia medida, continuando a bater-se pela sua expulsão imediata.

Entretanto, apoiados na complacência da administração, os próprios fascistas começaram a movimentar-se para expulsar alguns dos trabalhadores que os queriam sanear, acusando-os (num ataque à liberdade de associação política) de fazerem parte de agrupamentos de extrema-esquerda. Valendo-se da sua superioridade hierárquica, conseguiram, convocando os trabalhadores um a um, fazer um abaixo-assinado em que se pedia a expulsão de três trabalhadores a quem consideraram os «activistas» de toda a movimentação.

Esta manobra veio a ser denunciada pelos próprios trabalhadores que assinaram o documento, os quais vieram a declarar que o fizeram sob coacção e manifestaram, em novo abaixo-assinado, o seu repúdio pela atitude dos chefes fascistas.

Foi na sequência destas manobras, destinadas a dividir e provocar os trabalhadores, e perante a intransigente recusa da administração, que a paralisação do trabalho foi posta em prática.

Antes, porém, os trabalhadores deram conhecimento à população de que não estava no seu intuito lesá-la; por isso, os serviços de fornecimento de água e de luz, bem como de reparação de avarias, continuariam a ser assegurados normalmente.

COMUNICADO

URBANIZAÇÃO DAS FONTAINHAS DO MAR

COSTA DA GALÉ

A Representa comunica que mandou proceder à elaboração dos estudos prévios de base para um plano urbanístico de conjuntos imobiliários de recreio e turismo, a implantar nos seus terrenos das Fontainhas do Mar, de harmonia com a orientação preconizada do Plano Director.

Com vista a um benefício colectivo, dados os condicionalismos impostos no referido plano, a Representa, cooperativamente, permitirá a agregação nos que pretendam aderir num plano urbanístico de conjunto, neste grandioso empreendimento turistico-imobiliário.

BATAS PROFISSIONAIS
ALTAMENTE ESPECIALIZADOS
TINTURARIA GUANABARA Dep de confecções
Av João XXI, 5 D Rua Infantaria 16, 55 C LISBOA
Telef. 726603 Telef. 686084

A MARIA "SILENCIOSA"

CALDEIRA

Suplemento de «Diário de Lisboa», 12 de Outubro de 1974

A Mosca

nota de apresentação

Não há, certamente, regime político, ou para não irmos tão longe, situação política, que não dê azo a comportamentos humorísticos.

No momento presente, por exemplo, são inúmeras as atitudes as afirmações e as declarações susceptíveis de porem qualquer cidadão com boa memória a rir. Declaramos que o cidadão tinha de ter boa memória porque não nada há de mais divertido, para quem conhece os meandros da politiquice nacional do que ver como se comportam certos indivíduos que tendo visto desaparecer o comboio do Estado Novo em que viajavam em terceira classe, pretendem agora à viva custa fazer-nos esquecer os papéis que andaram a representar durante anos para ver se conseguem no novo comboio democrático, passar para primeira classe.

Antigos secretários de personalidades em evidência no regime anterior — alguns com mais do que um «secretariato» no activo para dar umos um exemplo bem conhecido; apregoam-se defensores duma descolonização que anda há bem poucos meses não defendiam; já que colaboravam activa e publicamente com os seus defensores e; até, com os responsáveis pela guerra colonial.

Poderá, por exemplo, tomar-se a sério um «liberal» que tendo sido secretário dum conhecido general ultraconservador, bote agora discursos sobre a descolonização ou sobre uma democracia que não soube defender quando era difícil defendê-la e quando todos os democratas do País se recusavam por princípio a colaborar com o regime?

Poderá tomar-se a sério um liberal — estamos no domínio das suposições — que tenha sido secretário não apenas dum general ultra conservador, mas também, de outra personalidade de relevo na vida política do País durante os últimos anos do fascismo?

Poderá tomar-se a sério alguém que não tendo participado na resistência levou o seu amor à democracia ao ponto de colaborar activamente com as instituições e os homens do fascismo?

Dividem-se estes democratas da ultima hora em duas classes ou tribos bem conhecidas: a dos que andaram estes anos todos com um pé e outro cá dizendo sempre que sim; mas que não e que não mas que sim e a dos que descobriram o seu ideal democrático quando se aperceberam de que o regime anterior não voltava.

Aos primeiros pôs o povo o nome de «democratas fascistas» e, aos segundos o nome de «democratas do 26 de Abril».

Não escondemos que ambas estas classificações são, em nosso entender, deliciosas e que ambas revelam até que ponto é agudo o olhar que o povo deita ao que se passa à sua volta.

O exame da actuação desta gente revela, aliás, até que ponto a sua técnica é useira e vezeira.

Quem tem medo de ser atacado ataca, na esperança de assim ocultar a fragilidade da sua posição. Quem, ainda há cinco meses colaborava (ele há tantas formas de colaborar...) com o regime fascista não tem, neste momento outro remédio senão berrar duas vezes mais alto do que os outros e tentar desviar de si olhares que bem poderiam encontrar coisas curiosas...

Um homem conhecemos nós que foi saneado duma empresa por motivos que nada têm a ver com a política, já que o foi por ter um feitio difícil — antes diríamos dificílimo... — e por nunca ter aprendido a lidar com o seu semelhante. A pessoa a que nos referimos nunca teve contactos com o fascismo, nunca cedeu perante os seus ditames nem permitiu que a sua empresa fizesse o jogo fascista. Antes pelo contrário: a sua empresa não era vista com bons olhos ao contrário do que acontecia a outra empresa dirigida por um ex-secretário duma personalidade ligada aos ultras, que se integrara no jogo fascista. O chefe desta empresa aliás, servia o regime, num seu orgão particularmente repulsivo para um democrata, já que os seus membros aceitavam a mentira eleitoral para se intitularem representantes dum povo que não os elegera nem elegeria se lhe fosse dado eleger fosse quem fosse...

Pois este senhor, usando-se duma nova empresa criada «para inglês ver» (traduza-se por «criada para democrata ver», o que tem piada porque o democrata cada vez a vê melhor...) lança agora gracejos sobre o primeiro chamamdo-lhe «saneado» quando o certo é que a situação de ambos tem algo de comum: o primeiro foi saneado por motivos que nada têm a ver com a política e o segundo não o foi por motivos que apenas têm a ver com a política (Entenda-se, aqui, por «política», a politiquiee ...)

Tivesse a gente os olhos bem abertos, não fossemos os tais portugueses proverbialmente benévolos e sentimentais e o tal senhor tinha, agora, de dar umas explicações muito difíceis, olá se tinha...

O que vale é que Deus — ou a história, cada um que escolha o que quiser — escreve direito por linhas tortas e que que S. Ex.a. o senhor espertalhão que se tem conservado à superfície nos últimos tempos, tal como se conservou nos últimos tempos da era da outra senhora, está a ter cada vez menos importância e já não vai ter ocasião de servir uma terceira senhora...

CASACOS DE ANTÍLOPE

e de cabedal, para senhora e homem, confeccionados ou por medida. Também limpamos antílope e tingimos cadebal com garantia.

CASACOS DE PELES

De vison, astrakan, leopardo e todo o género de pelaria confeccionada ou para confecções, c/ descontos para peleiros e modistas.

MALAS DE SENHORA e viagem, pastas, carteiras, porta-moedas, cintos, luvas, etc.

Grande variedade em malas de crocodilo, antílope, cobra e toda a qualidade de pelaria fina e imitação. Compre ou mande executar sem mais intermediários no

MERCADO DAS PELES

Rua dos Fanqueiros, 286, Loja e s/loja

O seu nome poderá ser famoso!

CONCURSO FOTOGRÁFICO INTERNACIONAL

Nikon 1974

aberto a todos os possuidores de aparelhos fotográficos NIKON em todo o mundo — amadores e profissionais.

A alta perfeição mecânica e óptica dos aparelhos NIKON torna-os instrumentos de grande valia na produção fotográfica.

Os seus 250 diferentes acessórios e 42 objectivas, representam uma extensa gama de possibilidades que estimulam a criação artística.

No ano de 1971, um grande fotógrafo português conquistou, sensacionalmente, o 2º Prémio Mundial neste Concurso, glorificando o nome de Portugal!

No ano seguinte outro notável amador português conquistou tam bem uma boa classificação.

Igualmente no ano passado um distinto fotógrafo-amador português classificou-se brilhantemente.

Esperamos que este ano os melhores fotógrafos portugueses, operando com NIKON, enviem os seus mais notáveis trabalhos a este Concurso para assim arrancar para Portugal as mais altas classificações.

O Júri constituído pelos melhores fotógrafos japoneses, seleccionará os trabalhos dos concorrentes, classificando-os e atribuindo-lhes prémios: medalhas em ouro, prata e bronze, a oferta de valiosos artigos NIKON e inúmeras Menções Honrosas.

O Concurso encerra a 31 de Outubro do ano corrente.

Colha os proveitos que a sua NIKON lhe oferece, participando no maior Concurso Fotográfico do Mundo!

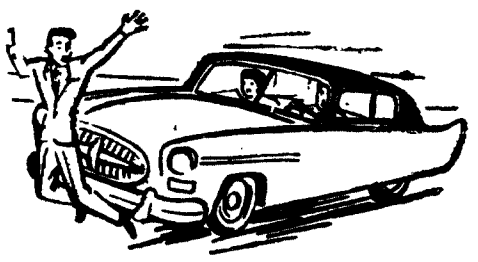
Conquiste um primeiro lugar em Tóquio!
A sua NIKON abre-lhe o caminho da glória!

CONCORRA!

Peça boletins de inscrição com todos os pormenores ao seu habitual revendedor NIKON.

CONCURSO FOTOGRÁFICO INTERNACIONAL **Nikon**

SURDOS CASA SONOTONE



Vejam o que acontece àqueles que não ouvem bem

Felizes os que têm um Sonotone. Venham já fazer um exame que é gratuito para verem o que há de mais moderno para corrigir a surdez.

Temos pilhas de todas as voltagens, de mercúrio e de carvão. Trocamos todos os aparelhos sejam ou não vendidos por nós de quaisquer marcas ou casas.

Prestamos assistência técnica, com consciência, tanto em Lisboa como na Província. Pedimos uma visita com um grande Obrigado.

Em LISBOA — Poço do Borratém, 33 s/l — Tel. 868352/865978
No PORTO — Praça da Batalha, 92, 1.º — Telef. 02-35602
Em LUANDA — Av.ª da República, entrada pelo Largo Luís Lopes Sequeira, 2, 2.º A — Telef. 38381

A COLUNA DE RUI DE BRITO

— BILHETES DE «VOU-ALI-JÁ-VENHO-Com-Conselho» PARA UNS PORTUGAS DE PRIMEIRA APANHA EM LINGUAGEM DE PAROQUIANO TRIBALISTA COMO CONVÉM À INCONVENIÊNCIA —

BILHETE DE LUXO COM COROA

Excelentíssimo:

De tudo, o que mais o magoou, irritou e lhe fez apagar na alma os últimos resquícios de bondade, foi a audácia súbita do pessoal, a bater agressivamente o pé com o caderno de reivindicações na mão. E o Matos, Excelência!... o Matos! O Matos que ingratamente se pôs do lado das reivindicações depois de tudo o que fez por ele!

Deixe lá! Poupe-se. Compare o orgulho ferido com o valor dos seus cabedais, desconte o total dos aumentos (isso até foi o menos!) Faça um sorriso de excelência e... Relax.

Lembre-se que há um velho ditado russo que diz: **O homem que faz fortuna num ano deveria ser enforcado doze meses antes!** Que sorte excelentíssimo! Que sorte!...

BILHETE DE LUXO COM COUPON PARA CHAMPANHE

Meu Caro:

Como vê, os deuses protegem-no. Se tem avançado mais com aquelas ligaçõezinhas, ninguém lhe limpava o rótulo de fascista! Safou-se por pouco hem! Agora defenda o pecúlio e desenvolva a ala progressista-esquerdista das suas relações. É outra a mó-de-cima, meu velho!... não perca a tola e atire-se! É a sua oportunidade. E não esqueça: **o bom oportunista é aquele que se adianta e faz o que o outro queria fazer!**

BILHETE PREMIADO

Parabéns! Parabéns! Parabéns! Ficamos muito felizes por saber que finalmente tem possibilidades de servir na prática o povo pelo qual tanto se sacrificava! Nada caiu em saco roto... Comeu as que o Diabo amassou com o rabo mas venceu. No entanto não esqueça: **Quando se acaba a dieta volta o apetite, e o apetite é inimigo dos ideais! Ponha-se a pau porque o povo quer a malta toda com a mesma ementa.**

BILHETE COM PRÉ-AVISO

Senhor Padre:

A ovelha pode ser ignorante e pacífica, mas não é estúpida nem ranhosa. Por outro lado abriu a caça desenfreada ao lobo, pelo que, (se Deus quiser!) se torna desnecessário vestir-lhe a pela para salvar a sua. Além disso, vozes de burro não chegam ao Céu, porque já há padres de olho vivo a quem o senhor mandou limprar o templo! Quer dizer que Vossa Piedade tem a «guerra santa» por cima e a «santa guerra» por baixo. Ânimo, contricção e fé é o que lhe desejamos. E não esqueça: **Há sempre quem acredite em Deus, apesar das parvoíces que metem na cabeça das pessoas para as levarem a não acreditar nele.**

Coragem! Está garantido... no entanto faça boa figura!

BILHETE DE PESAMES

Sabemos que está tramado. Antes, nunca quis saber de política, agora continua na mesma! Vá pensando no futuro, medite bem e considere sempre o velho ditado: **Quem anda pelo meio da estrada acaba atropelado!**

PRÉDIO COMPRA-SE

SÓ TRATAMOS COM O PRÓPRIO.
RESPOSTA A ESTE JORNAL AO N.º 1518

CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

B. S. B.

CONCURSO DE ADMISSÃO PARA SAPADOR BOMBEIRO RECRUTA

Para conhecimento se anuncia que se encontra aberto concurso de admissão para sapador bombeiro recruta do Batalhão de Sapadores Bombeiros da Câmara Municipal de Lisboa, até ao dia 18 de Outubro de 1974.

São condições essenciais para admissão a este concurso, ter a 4.ª classe de instrução primária, mais de 18 anos de idade e menos de 30 à data do encerramento do concurso.

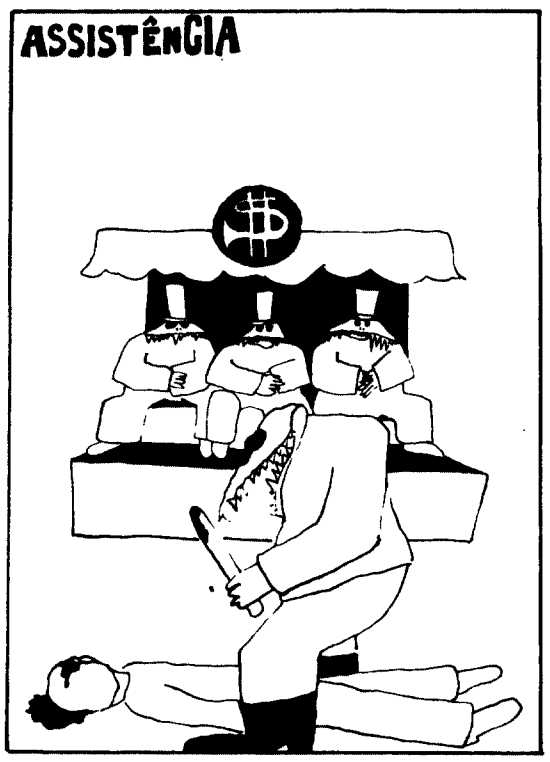
Os sapadores bombeiros recrutas terão o vencimento ilíquido de 3300$00, mais 400$00 de subsídio, tendo ainda direito a fardamento, alojamento e alimentação nos dias de serviço.

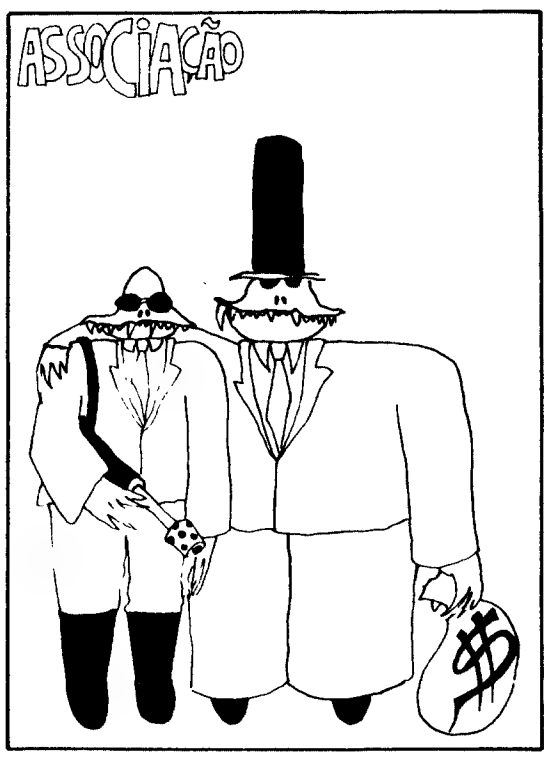
Os intressados devem dirigir-se à Secretaria do Batalhão de Sapadores Bombeiros, Avenida D. Carlos I, em Lisboa onde se prestam todos os esclarecimentos respeitantes ao presente concurso.

Paços do Concelho de Lisboa, em 2 Outubro 1974

O PRESIDENTE

DICIONÁRIO DE PORTUGUÊS ACTUALIZADO POR BAAR





MALTA

NOTÍCIAS PICANTES

Vem no «Diário de Notícias» do passado dia 22, segunda-feira, e diz assim: jovens senhoras — **Precisam-se com idade superior a 18 anos, para trabalhar em «Boite» das 21 às 3 horas. Vencimentos na ordem dos 7000$00. Contactar telef. 2401673, das 18 às 19.30 h» Para ganharem mais do dobro do salário nacional o que será que as pequenas têm que fazer?**

MAIS NOTÍCIAS

Temos reparado que, sobretudo no «Diário de Notícias», os anúncios de casamento foram substituídos por pedidos de «convívio». É a chamada boa malha! Assim como assim tudo mudou...

DESPEDIDAS

Para o estrangeiro (Espanha) seguiu viagem de recreio o conhecido trovador de baladas antigas Senhor Francisco Cazal-Ribeiro.

DA RELIGIÃO

Entre os inúmeros (milhares) de papéis, papelinhos e papelões que circulam nas mãos do cidadão incauto, veio-nos parar às mãos a seguinte oração que não resistimos a transcrever:

«PAI NOSSO»

General nosso que estais no Poder
Glorificado seja o nosso movimento
Venha a nós a vossa Junta
Seja feita a nossa vontade
Assim no Continente como nas Colónias
O que não tivemos durante 48 anos nos dai hoje.
Perdoai-nos os nossos exames
Assim como nós perdoamos aos que foram para o Brasil
E não nos deixeis cair no fascismo
Mas livrai-nos do comunismo
Amen

BANDEIRADAS DE GRAÇA

Paco Bandeira foi actuar na festa promovida em apoio à greve do «Jornal do Comércio». Até aqui está tudo muito bem.

E aproveitou para «debitar» política e «açambarcar» umas palmitas com a retórica.

Mas como a asneira é livre o rapaz não quis deixar de dar também um arzinho da sua graça.

AINDA DA TELEVISÃO Porque será que os locutores da RTP têm a pretensão de dizer nomes em estrangeiro!

E depois dizem coisas como George «Pipard» e «Idward» qualquer coisa.

Ora, o melhor, seria o eles terem uma indicaçãozinha prévia acerca da única maneira correcta de pronunciar palavras em língua que não anossa.

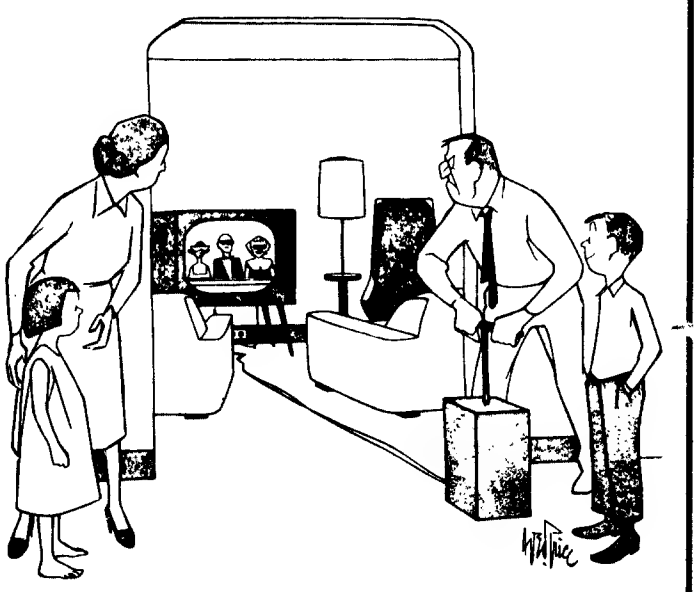
MAIS TELEVISÃO

Não quero ouvir mais o anúncio da Vivian Lay!

Não quero ouvir mais o anúncio da Vivian Lay!

Não quero ouvir mais o anúncio da Vivian Lay!

Não quero ouvir mais o anúncio da Vivian Lay!



AINDA ADÃO E EVA NO PARAISO

FÁBULA MALTESA

Naquele tempo, todos os artistas do reino viviam como fidalgos. Os pintores, os escultores, os arquitectos. E fabricavam telas para os senhores; e esculpiam os heróis do passado; e desenhavam os mausoléus onde os Senhores guardavam os seu oiro e jóias. E os Senhores, que eram cegos e ricos, compravam, compravam, compravam.

E este estado de coisas manteve-se durante séculos e séculos. Quanto mais os Senhores compravam mais os artistas faziam; e trabalhavam de dia e de noite e fabricavam muita arte partindo das mãos vazias e da sua grande falta de imaginação.

Um dia, foi o Reino tomado de assalto pelos soldados do outro lado da muralha.

Sem ferro nem fogo.

Sem mortes nem sangue.

Em silêncio isento de hesitações.

Os Senhores fugiram e deixaram as suas telas, os seus heróis do passado, os seus mausoléus onde guardavam o oiro e as jóias. E A História começou a processar-se devagarinho; amontoaram-se os autos e começaram os processos.

As telas, as esculturas, os mausoléus, ficaram entregues ao vento, à chuva e ao esquecimento.

Nada daquilo valia nada.

E os artistas arrepelaram os cabelos e tiveram medo; faltava-lhes a ceia opípara e a certeza do mecenas.

Começaram a titubear nas suas certezas mudando as suas atitudes.

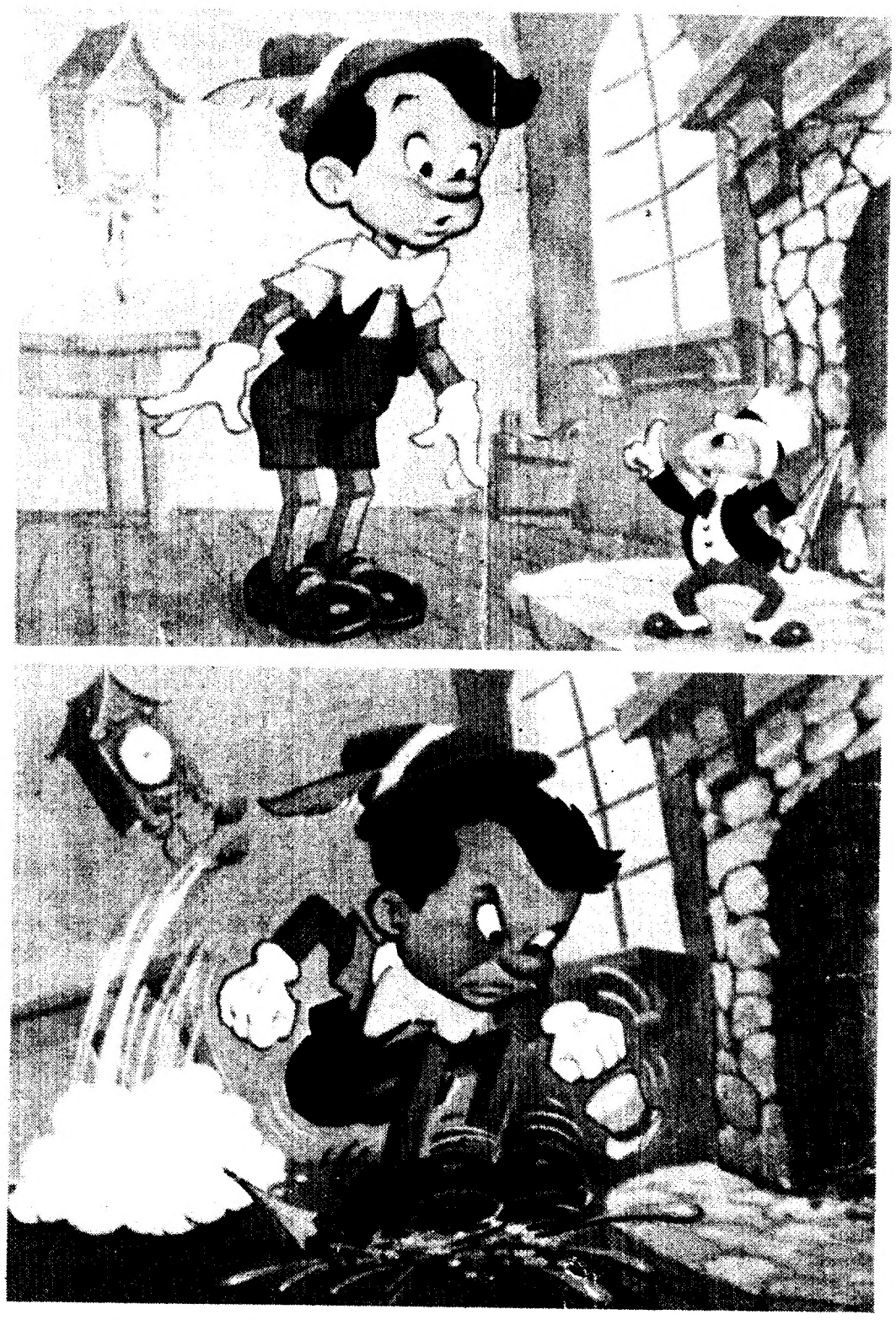
A democracia de outrora nada valia no tempo presente.

E tiveram que trabalhar para o povo; primeiro devagarinho e com ranger de dentes. Depois, por necessidade e por medo.

O tempo do futuro, quando for codificado nas páginas da história, dirá o mal que os artistas fizeram ao povo com toda a sua arrogância, toda a sua vida fácil, todo o seu oportunismo feito de moedas de prata.

M. S.

COMO A MALTA GOSTAVA QUE AS HISTÓRIAS NOS TIVESSEM SIDO CONTADAS



LAMÚRIA REBITESA DA TRISTE BURGUESA

Numa nojenta publicação, autêntica «agressão ideológica» que vai que não vai aparece na rua para imbecilização do público — e cujo nome se omite para não lhe proporcionar a publicidade desejada — pode ler-se uma entrevista (?) com o muito prometedor fadista Tristão da Silva. No decorrer das suas científicas considerações, vomita assim o fadista:

Eu gostava que os cantores de badaladas, viessem para as casas de fado, e como eles agora por intermédio dos seus amigos apregoam tanta coisa, dizendo tanto mal de nós, fadistas, especial o «Diário de Lisboa», «Diário Popular» e até o que me parece impossível a «República» e dou-lhe nomes concretos, sem medo algum, pessoas que são positivamente contra nós, esquecendo-se que na sua vida real são tão pobres de espírito: Eunice Vieira, Mário Castrim, Correia da Fonseca, um tal Alexandre Pais, o «menino» José Jorge Letria, e é caso para eu perguntar: O que é que estes senhores têm cá feito, no meio de tudo isto, a minha opinião é que somente têm feito parte duma «lamúria burguesa».

Esses senhores deviam ter vergonha.

Eu não gosto nada do que se está a passar, e creia que no panorama em que isto se está a pôr leva-me, a tomar a resolução de me ir embora mais os meus. Voltar ao estrangeiro.

Como é evidente, este arrazoado, posto da forma analfabetizante que marca a revisteca, não merece comentário. Milhares de pessoas riem, neste momento, da tristeza feita Tristão. No entanto, há uma promessa velada que não devemos deixar passar em claro, não vá o fadista arrepender-se. Da Silva ameaça voltar para a estranja. Torna-se absolutamente fundamental que cumpra a ameaça e vá dar ao balado pró caneco. «Badaleiro» percebe?

MANUEL DA PURIFICAÇÃO

BAHCO
VENTILA O PROGRESSO

em REBOLEIRA SUL

BAHCO VENTILAÇÃO MECÂNICA

BONNEVILLE OLIVEIRA, S.A.R.L.
PORTO - LISBOA

Cm/Sistema - pt.(adapt.)

REBOLEIRA SUL andares

construa o futuro investindo no presente

construções António Guerreiro, Lda.
um andar construído para si

A EMISSORA NACIONAL TAMBÉM TEVE O SEU MARUJO

. Quem ouvir hoje, a Emissora Nacional, decerto notará uma grande diferença para melhor, na generalidade da programação. No entanto, para quem lá trabalha desde 1964, como é o meu caso, não deixa de constituir uma certa frustração a indiferença pela denúnica pública do que se passou naquela casa antes de 25 de Abril. Não que a importância do facto se sobreponha ao interesse pela emissão, já que é para o ouvinte que todos trabalhamos. Mas parece-me sumamente relevante, a divulgação que seria possível proporcionar a certos acontecimentos que eu acho, hoje, divertidíssimos. O que obsta, então, a que tal se verifique? Acontece que, marcados por longos anos de repressão e pelo espectro do desemprego, os trabalhadores da EN, especialmente os mais antigos (aqueles que muito teriam para contar) se fecham em copas e preferem o esquecimento à «confrontação» com o fascismo. No entanto, tenho ainda uma esperança de que a força e a confiança transportadas pela Liberdade possam contribuir para que, um dia, o povo desta terra conheça os abusos que foram cometidos em seu nome e no da invocada defesa dos seus interesses. Em menos palavras: «a bem da Nação.»

Evidentemente que passados quase seis meses sobre o 25 de Abril são muito mais as vozes que as nozes. Diz-se à boca cheia que Fulano de Tal, que, hoje, exerce cargo de responsabilidade, convidava, ontem camaradas para informadores da **PIDE**, que Beltrano de Sousa, vendeu um emissor, uma antena, um corno ou o que o valha: que a menina Elísia considerava uma incubadora como um luxo; que o Manel do bigodinho fez um desfalque de miles; que o homem das presidências ia à noite ao teatro num dos nossos carros; que a família do homem das presidências ia à praça, à missa, ao futebol, ao cinema, à esquina pôr o podengo a urinar e ao beija-mão a S. Bento nos nossos carros; que o chefe-professor-atrasado-mental-da-outra-banda urrava pública e finamente «salve!», depois do arroto reparador; que o SS Noites se descuidou um dia com uma borrachinha de carnaval; que o Becas comia seis bolos de uma vez e se queixava de estar muito gordo sem saber porquê e o melhor era ir ao médico; que a dona patusca da quinta tinha um amanuense para lhe rever o português; que a Maria do 21 mandou alargar as portas do seu castelo; que o Janeca era tão mau, tão mau, que foi despedido do «Diário da Manhã»; que o maestro de Verão deu uma pancada na mona e esteve oito dias fechado num quarto a beber água mineral; que o chefe das semifusas, embora de porte «irrepreensível», se atirava às dactilógrafas; que um polícia, contratado para investigar uns roubozitos, verificou que lhe tinham roubado a mala logo nos primeiros dias em que pegou ao serviço; que a senhora que dirigia os teatros radiofónicos e que por acaso até escrevia na «Crónica», estava prestes a completar os 125 anos; que foi comunicado às autoridades o desaparecimento de um piano, que só apareceu quando da casa a quem havia sido entregue para reparação, imploraram que, por misericórida, os libertassem do «pequeno» embrulho; que alocutora Cicrana dava explicações de Matemática (devidamente remuneradas) na cabina de locução; que o pequeno Toninho elaborava relatórios ao chefe, com queixinhas dos colegas; que o chefe do pequeno Toninho fazia colecção de cartões de visita do Silva Pais, todos eles com amigas dedicatórias; que a eficiente Marione, a «amiga» dos pobres, era bufa profissional; que na cantina havia víveres mais caros do que na mercearia do sr. Silva, que nos concursos de promoção se perguntava quantos dias demorava o caracol a subir o poço; que houve trabalhadores despedidos por não irem de gravata preta comemorando a morte do Carmona e — como dirá Marcelo nas suas aulas de Direito: que sei eu?

Não tenho quaisquer dúvidas em considerar boatos sem qualquer fundamento e espalhados por indivíduos com desígnios inconfessáveis e a soldo da reacção, tudo quanto acabei de enunciar. Por esse motivo, furtei-me à identificação das vítimas da boataria que, amanhã, com carradas de razão e cravo ao peito, me enviariam aos tribunais, acusando de fascista. No entanto, há um episódio que não resisto a relatar como verdadeiro (e fácil de provar se for caso disso). Com vossa licença.

O Manel engenheiro, que durante várias décadas foi o responsável pelos Serviços Técnicos da Emissora Nacional, fazendo dos trabalhadores sob o seu mando, os mais explorados de todos os que serviam o organismo e contribuindo de forma decisiva, para que a estação oficial se transformasse numa empresa administrativa com um posto de rádio resolveu um dia, fazer um iate. Não se saberá bem, hoje, de onde veio o material, parte dele, sem dúvida e por deficiências de «stock» interno, adquirido por Sua Excelência. O que se sabe é que o navio foi construído nas oficinas da Emissora, por pessoal da Emissora, e como é óbvio, com o beneplacio da Direcção da Emissora. E o apuro posto na construção do transatlântico foi de tal ordem, que para pôr a carcassa a navegar pela Rua do Quelhas abaixo, houve necessidade de dar um jeiro na parede. Puxa aqui, estica ali, bucha dacoli, a gaja não foi a bem e bumba: teve de levar com a marreta! Parede em baixo, o paquete pôde finalmente rumar ao Tejo onde o nosso engenheiro-marinheiro terá, certamente, saudado o «glorioso» 28 de Maio que «livrara» o País da anarquia e do caos económico.

Como diria, no «Jornal da Tarde», o camarada José Nuno Martins: e esta?

ALEXANDRE PAIS

A C P. INFORMA:

ALTERAÇÃO DE HORÁRIOS

(LINHA DO MINHO E RAMAL DE BRAGA)

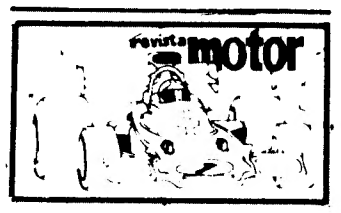
Por motivo dos trabalhos de renovação da via, em curso no Ramal de Braga, desde o dia 22 de Setembro, estão suspensas algumas circulações no troço Nine-Braga.

Como estes trabalhos são absolutamente imprescindíveis para a melhoria das condições de circulação naquele Ramal, pedimos a melhor compreensão para os inconvenientes que possamos causar.

O transporte de passageiros e de bagagens é assegurado por autocarros nos percursos em que as circulações se encontram suspensas.

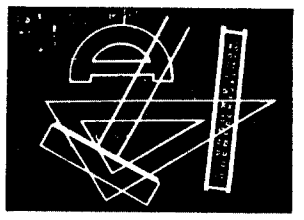
A indicação das alterações agora introduzidas, constam do Aviso afixado nas estações, cuja consulta aconselhamos.

As circulações que se encontravam suspensas no troço Porto-Nine e, entre Póvoa de Varzim e Lousado, voltaram a circular diariamente e de acordo com o horário em vigor.

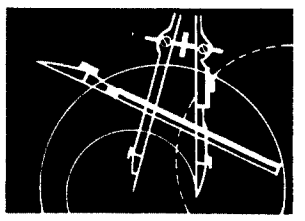


moLin
PROJECTA O FUTURO!

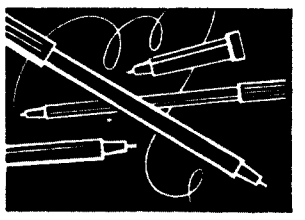
MATERIAL DE DESENHO



ESTOJOS



MARCADORES



OS HOMENS QUE HÃO-DE CONSTRUIR UM LUMINOSO AMANHÃ—ASTRONAUTAS, ENGENHEIROS, MÉDICOS, CIENTISTAS E TÉCNICOS — **SÃO OS ESTUDANTES DE HOJE!**

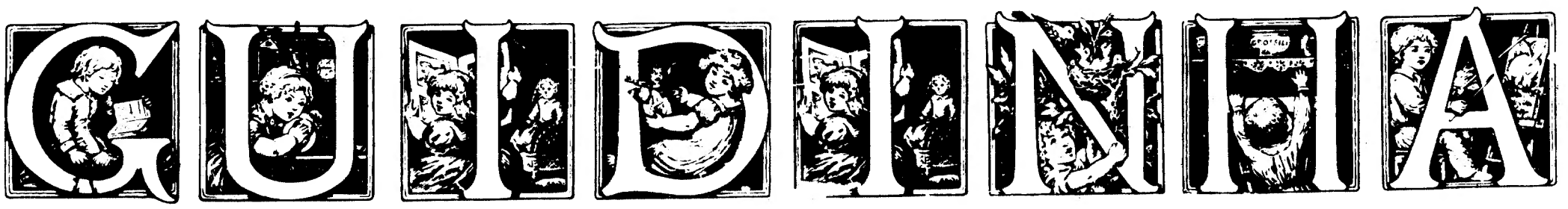
NELES DEPOSITAMOS A NOSSA ESPERANÇA...

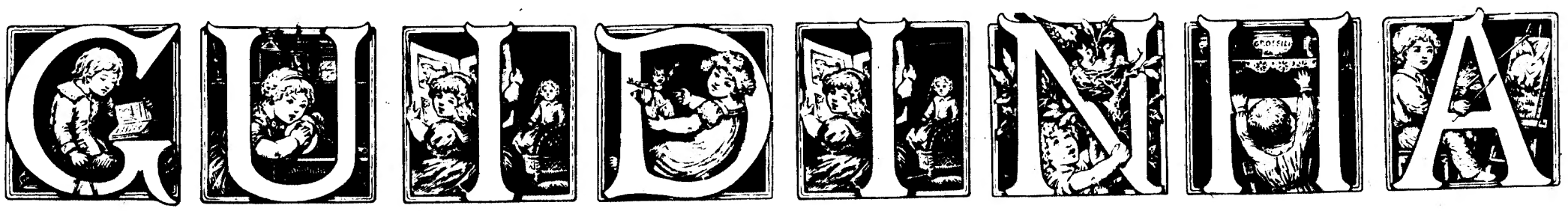
PARA ELES FABRICAMOS O MATERIAL DE DESENHO E DE ESTUDO DE QUALIDADE ÍMPAR, QUE EXPORTAMOS TAMBÉM PARA OS PAÍSES DE MAIOR AVANÇO TECNOLÓGICO.

OS HOMENS DO FUTURO MERECEM-NO.

moLin

PRODUTOS NACIONAIS DE QUALIDADE INTERNACIONAL



O FEIJÃO FRADE

Ele há dois feijões o feijão bispo e o feijão frade o feijão bispo come-se com coisas caras como a orelheira o toucinho o chouriço a mão de vaca e outras coisas mais próprias dos bispos do que dos cristãos que deitam o pilim na salva do peditório e o feijão frade come-se com coisas baratinhas como a cebola picada que ainda não subiu tanto como as outras coisas e a salsa que as mulheres da praça dão de borla a quem lhes compra nabos e outros legumes outra diferença que há entre o feijão bispo e o feijão frade é que o feijão frade é mais intelectual como se vê pelo número de intelectuais que vão comer jaquinzinhos com feijão frade ao Parque Mayer isto explica-se porque o feijão frade é descendente de um grande escritor chamado Camões como se vê por ele ter só um olho eu cá por mim estou em crer que o Camões quando andou lá pelas Áfricas ou pelas Indias ou por onde o diabo é que ele andou fez patifarias com pessoas de lá e a prova é o tal olho único do feijão frade é negro como breu se o Camões tivesse ido naufragar para a Suécia como teria feito se não fosse um colonialista de todo o tamanho o feijão frade tinha o olho azul adiante que ainda não tenho idade para falar destas coisas antigamente havia quem comesse feijão frade com bacalhau mas com o esforço que o Tenreiro fez pela pesca o bacalhau subiu tanto de preço que hoje ninguém lhe chega e as pessoas comem-no com Jaquinzinhos e isso porque a revolução de 25 de Abril deu com o Tenreiro em pantanas se ele ainda estivesse à frente dos negócios da pesca a prestar inestimáveis serviços ao País já não havia Jaquinzinhos nem Jaquinsotes nem Jaquinsecos eram todos exportados lá para fora que era uma limpeza para a gente ter divisas mas das divisas falo para a semana porque é um vegetal muito complicado que não se come muito cá na Graça e eu tenho de o estudar antes de falar dele pois como eu ia dizendo hoje em dia come-se feijão frade com Janquizinhos e com pastéis de chaputa que é com o que se faz agora os antigos pastéis de bacalhau que há dois anos antes da subida do preço do carapau se fazia com carapau mais dia menos dia com tudo a subir desta maneira ainda se começa a fazer pastéis de bacalhau de areia e ficam como os bolos de areia de Cascais que eu ainda não percebi de que é que são feitos mas lá por isso também ainda não percebi de que é que são feitos os pastéis de bacalhau enfim quando não há mais nada e se está a chegar ao fim do mês come-se uma coisa chamada «salada de feijão frade com atum» que é uma latinha pequenina de atum misturado com o feijão frade a minha mãe diz que é a única maneira que ela conhece de uma lata de atum dar para seis pessoas não contando comigo que nunca lhe consegui ferrar o dente outra coisa para que o feijão frade serve é para jogar à bisca usa-se em vez de dinheiro e sai muito mais barato por enquanto sim porque se as coisas continuam assim acaba por ser mais caro lagarto lagarto cruzes canhoto cala-te Guidinha para não atraíres o azar embora esta de a gente não falar em coisas más para elas não acontecerem estaja fora de moda e a prova é que eu no dia em que subiu a gasolina estava rouca não abri a boca e a gasolina subiu que foi uma limpeza o que me deu um gozo bestial porque a gente cá em casa não tem carro quando sai é no carro do meu primo Manel do P.P.D. que é um que tem negócios de casas e que no outro dia quando lhe perguntaram como é que ele ia viver com a lei nova das rendas de casa ficou bestialmente espantado e perguntou «qual lei nova das rendas de casa?» lá que ele é esperto isso é e quem disser o contrário mente e a prova é que não conseguem lixá-lo de forma nenhuma e que ele continua de Mercedes a fazer a sua vidinha que é como quem diz vidona pois como eu ia dizendo o meu primo Manel agora é do P.P.D. e o que eu pergunto o que eu quero saber o que ninguém me explica é porque é que ele é do P.P.D. quando pergunto isso toda a gente sorri menos os que largam logo a rir e eu fico na mesma haverá alguém que me saiba explicar porque é que o meu primo Manel que era o do Opel e que agora é do Mercedes é do P.P.D.? sim porque há-de haver uma explicação para tanta risota quando lhe perguntei a ele respondeu-me que tinha o olho aberto e que não ia em cantigas nem em cantatas em que é que ele vai é que não sei mas como estamos numa democracia entendo que não tenho nada com isso cada um PPDA-SE como quer é lá com ele quem não tem nada com isso sou eu mas voltemos ao feijão frade que é o tal que tem só um olho e toda a gente sabe que em terra de cegos quem tem um olho é rei por como eu ia dizendo do tal PPD do meu primo Manel da construção civil a gente já não é cega de maneira que ele está tramado estou a falar do feijão frade é claro e não do meu primo Manel do PPD nem do PPD do meu primo Manel que esses têm um grande futuro olá se têm para acabar só me falta dizer que não gosto de feijão frade.